COPYRIGHT BY FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. - PRINTED IN BRAZIL

As informações contidas neste manual correspondem às características do veículo na data de sua publicação. A fabricante, porém, poderá alterar as características do veículo, em razão de modificações de natureza técnica ou comercial, sem prejudicar as características básicas do produto. Este manual apresenta informações sobre diferentes versões do automóvel. Confira as características específicas do veículo que você adquiriu. Este manual disponibiliza as informações necessárias para garantir a boa e segura utilização do seu veículo. Orientamos-lhe, ainda, verificar eventuais informações sobre o veículo, que se encontram disponíveis no site www.fiat.com.br > menu > já tenho um Fiat > manual de seu Fiat. Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas junto à Rede de Concessionárias Fiat e/ou pela Central de Relacionamento Fiat, através do telefone nº 0800-707-1000.

STRADA - Impresso 60351164 - EDIÇÃO 01 - JUN/2020

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C019835

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

STRADA - MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO - PORTUGUÊS

PT

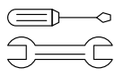
STRADA

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

A Mopar é a marca responsável por Peças, Acessórios e Serviços da Fiat. Referência mundial em customização e cuidado com você e seu carro, atua há mais de 80 anos com um foco: **simplificar sua vida**. Somos especialistas em:

Peças Genuínas, desenvolvidas exclusivamente para cada veículo. Elas mantêm a originalidade do automóvel e proporcionam maior segurança.

Acessórios que trazem sua personalidade para o veículo e facilidade para seu dia a dia.



Serviços automotivos especializados, com resoluções práticas para várias situações.

Customer Care, um relacionamento contínuo, oferecendo informação e suporte, sempre à sua disposição.

Sua vida mais **simples**, **como deve ser**.

Se ocorrer a troca de propriedade do veículo, é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências descritas nesta publicação, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue para:

ASSISTÊNCIA 24H CONFIAT

0800 707 1000

CENTRAL DE SERVIÇO AO CLIENTE

0800 707 1000

31 2123 6000

FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA. / Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455 - Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE – Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.

Produzido pela Star Comunicação e Serviços Ltda.

INTRODUÇÃO A

CONHECENDO O SEU VEÍCULO B

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS C

SEGURANÇA D

PARTIDA E OPERAÇÃO E

EM CASO DE EMERGÊNCIA F

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO G

DADOS TÉCNICOS H

ÍNDICE ALFABÉTICO I

INTRODUÇÃO

Parabéns e obrigado por ter escolhido um Fiat.

Preparamos este Manual para lhe permitir apreciar as qualidades deste veículo, que foi pensado para a utilização quotidiana e para utilizações específicas, permitindo, assim, percursos e utilizações em geral não adaptados aos tradicionais veículos. O alinhamento e a dirigibilidade são diferentes da maior parte dos outros veículos, em estrada normal ou em percursos fora de estrada; portanto, é aconselhável investir todo o tempo necessário para conhecer a dinâmica do veículo.

Prosseguindo na leitura deste Manual, encontrará informações, conselhos e avisos importantes para o uso do veículo, que o ajudarão a aproveitar as qualidades técnicas do seu Fiat.

É recomendável lê-lo com atenção antes de se preparar para a primeira vez na condução, de modo a familiarizar-se com os comandos em particular, com os relativos aos freios, à direção e ao câmbio; ao mesmo tempo, poderá começar a compreender o comportamento do veículo nas várias superfícies da estrada.

No interior deste documento encontrará características, particularidades e informações essenciais para o cuidado, a manutenção ao longo do tempo, a segurança de condução e de funcionamento do seu Fiat.

Após tê-lo consultado, aconselhamos a conservar o presente Manual no interior do veículo, para facilitar a sua consulta e para que esteja a bordo do mesmo em caso de venda.

No Livrete de Garantia, fornecido no kit de bordo do veículo, encontrará ainda a descrição dos Serviços de Assistência que a Fiat oferece aos seus Clientes, o Certificado de Garantia e o detalhe dos termos e das condições para a manutenção da mesma.

Estamos certos que estas publicações irão fazê-lo entrar em sintonia com o seu novo veículo e apreciar os serviços técnicos da Fiat que estão disponíveis para sua assistência.

Boa leitura, então, e boa viagem!

LEITURA OBRIGATÓRIA A-1

UTILIZAÇÃO DO MANUAL A-2

ADVERTÊNCIAS E NOTAS A-2

SÍMBOLOS A-3

MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO A-3

A

LEITURA OBRIGATÓRIA

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEL

Motores Flex: abastecer o veículo apenas com Gasolina sem chumbo, tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção. A adição de outro tipo de gasolina no tanque, não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis ao veículo.

Para maiores detalhes sobre utilização do combustível correto, ver especificações em "Dados do veículo" e "Abastecendo o veículo".

PARTIDA DO MOTOR

Para dar a partida no motor do veículo, seguir os seguintes procedimentos:

1. Acionar o pedal de freio e mantê-lo pressionado.
2. Acionar o pedal de embreagem até final e mantê-lo pressionado.
3. Colocar a alavanca de câmbio de marchas na posição neutra.
4. Girar a chave no comutador de ignição até a posição **MAR** e aguardar até que as luzes-espia se apaguem.
   - Se o veículo estiver equipado com sistema de aquecimento para partida a frio (HCSS), aguardar até a luz-espia se apagar.
5. Girar a chave para a posição **AVV**.
6. Assim que o motor do veículo estiver funcionando, soltar a chave de ignição.

   O motor de partida **NUNCA** deve ser "arrastado".
7. Se o motor do veículo não funcionar na primeira partida, aguardar um minuto antes de realizar uma segunda tentativa. Caso o veículo não dê partida na quinta tentativa, não insistir e procurar imediatamente a **Rede Assistencial FIAT**.
8. Quando estiver pronto para movimentar o veículo, soltar o freio de estacionamento.

Nota

Nas versões equipadas com motor 1.3 Firefly, é obrigatório o acionamento da embreagem para dar a partida, independente da temperatura do motor. O acionamento da embreagem impede que o motor de partida seja "arrastado" ao dar a partida no veículo.

Preservação do motor de partida

Nunca "arrastar" o motor de partida ou utilizá-lo para movimentar o veículo.

ESTACIONAMENTO SOBRE MATERIAL INFLAMÁVEL

Durante o funcionamento, o conversor catalítico atinge temperaturas elevadas. Por isso, não estacionar o veículo em cima de folhas secas ou outro material inflamável: perigo de incêndio.

RESPEITO PELO MEIO AMBIENTE

O veículo está equipado com um sistema que permite um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões para garantir um melhor respeito pelo meio ambiente.

EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS ACESSÓRIOS

Se, após a compra do veículo, desejar instalar acessórios que necessitem de alimentação elétrica (com o risco de descarregar gradualmente a bateria), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que avaliará a absorção elétrica total e verificará se o sistema do veículo está em condições de sustentar a carga necessária.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção permite conservar inalterados no tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, respeitando o meio ambiente e mantendo baixos os custos de funcionamento.

UTILIZAÇÃO DO MANUAL

INDICAÇÕES OPERATIVAS

Sempre que forem fornecidas indicações de direção relativas ao veículo (esquerda/direita ou frente/trás), estas devem ser entendidas como relativas à percepção de um ocupante sentado no lugar do motorista. Casos particulares, que sejam uma exceção a esta indicação, serão oportunamente assinalados no texto.

As figuras indicadas ao longo do Manual têm uma função indicativa: isto pode significar que alguns detalhes representados na imagem não correspondam ao que poderá encontrar no seu veículo.

Para identificar o capítulo em que estão contidas as informações pretendidas, pode consultar o índice alfabético situado no final do presente Manual de Uso e Manutenção.

ADVERTÊNCIAS E NOTAS

Lendo este Manual de Uso e Manutenção encontrará uma série de ADVERTÊNCIAS destinadas a evitar procedimentos que poderiam danificar o seu veículo.

Além disso, estão presentes NOTAS que devem ser lidas atentamente para evitar uma utilização inadequada dos componentes do veículo, que poderiam causar acidentes.

Por este motivo, respeitar rigorosamente todas as recomendações de ADVERTÊNCIA e NOTAS mencionadas ao longo do texto.

- Para segurança das pessoas.
- Para integridade do veículo
- Para proteção do meio ambiente

Nota

Neste Manual de Uso e Manutenção estão descritas todas as versões do modelo. Conteúdos opcionais, equipamentos dedicados a Mercados específicos ou versões específicas não são identificadas como tais no texto: é necessário considerar apenas as informações relativas ao equipamento, motorização e versão do veículo de sua propriedade. Eventuais conteúdos introduzidos durante a vida produtiva do modelo, mas independentes do pedido expresso de conteúdos opcionais no momento da aquisição, serão identificados com a indicação (se equipado).

Nota

Os dados contidos nesta publicação devem ser entendidos como destinados a conduzi-lo corretamente na utilização do veículo. A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA está empenhada num processo de aperfeiçoamento contínuo dos veículos produzidos, reservando-se, assim, o direito de efetuar modificações no modelo descrito por motivos de natureza técnica e/ou comercial. Para mais informações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

SÍMBOLOS

Em alguns componentes do veículo estão presentes etiquetas coloridas, cuja simbologia indica precauções importantes a observar na utilização do próprio componente.

MODIFICAÇÕES OU ALTERAÇÕES DO VEÍCULO

Qualquer modificação ou alteração do veículo pode comprometer gravemente a segurança e provocar acidentes, com riscos até mesmo mortais para os ocupantes.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO CLIENTE

Se, após a aquisição do veículo, desejar instalar a bordo acessórios que necessitem de alimentação elétrica permanente (autorrádio, antifurto por satélite, etc.) ou que afetem o balanço elétrico, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** , que verificará se o sistema elétrico do veículo tem capacidade para suportar a carga solicitada, ou se é necessário integrá-lo com uma bateria de maior capacidade.

Nota

Prefira sempre Acessórios Genuínos Fiat. Tanto o veículo como seus equipamentos consomem energia da bateria mesmo desligados: é o denominado “consumo em standy-by”. Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensio-

nar o consumo dos equipamentos de acordo com essa margem.

ADVERTÊNCIA

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Não é recomendado a montagem de rodas e calotas de roda não genuínas: podem reduzir a ventilação dos freios e portanto a sua eficiência em condições de frenagens bruscas, constantes ou repetidas, como em longas descidas. Certificar-se também de que nada (por ex. tapetes) possa interferir no curso dos pedais.

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS/ELETRÔNICOS

Os dispositivos elétricos/eletrônicos instalados após a aquisição do veículo e no âmbito do serviço pós-venda devem ter a marca CE.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA autoriza a montagem de dispositivos receptores-transmissores desde que as instalações sejam devidamente efetuadas num centro especializado, respeitando as indicações do fabricante.

Nota

A montagem de dispositivos que comportem modificações das características do veículo pode determinar infrações de trânsito e a eventual anulação da garantia relativamente aos danos causados pela referida modificação, direta ou indiretamente.

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA declina qualquer responsabilidade por danos resultantes da instalação de acessórios não fornecidos ou recomendados pela FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA e instalados na ausência de conformidade com as indicações fornecidas.

TRANSMISSORES DE RÁDIO E CELULARES

Os aparelhos radiotransmissores (CB, radioamadores e similares) não podem ser utilizados no interior do veículo, a não ser que se utilize uma antena separada montada externamente.

A eficiência de transmissão e de recepção destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito de blindagem da carroceria do veículo. No que concerne ao uso dos celulares (GSM, GPRS, UMTS, LTE) com homologação oficial, devem ser rigorosamente respeitadas as instruções fornecidas pelo fabricante do celular.

Nota

O uso desses dispositivos no interior do habitáculo (sem antena externa) pode causar danos à saúde dos passageiros e funcionamentos irregulares nos sistemas eletrônicos que equipam o veículo, comprometendo a segurança do mesmo.

A

CONHECENDO O SEU VEÍCULO

Começa aqui o conhecimento de seu novo veículo.

O manual explica de forma simples e direta como é feito e como funciona

Por isso, é aconselhável consultá-lo estando confortavelmente sentado a bordo, de modo a permitir verificar imediatamente as partes descritas no manual.

CHAVES B-1

COMUTADOR DE IGNIÇÃO B-5

SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO B-6

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO B-7

PORTAS B-9

BANCOS B-11

APOIA-CABEÇAS B-13

DIREÇÃO B-14

ESPELHOS B-15

LUZES EXTERNAS B-17

LUZES INTERNAS B-22

LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS B-23

CLIMATIZAÇÃO B-27

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS B-32

CAPÔ DO MOTOR B-35

COMPARTIMENTO DE CARGA B-37

EQUIPAMENTOS INTERNOS B-42

BAGAGEIRO DE TETO (se equipado) B-48

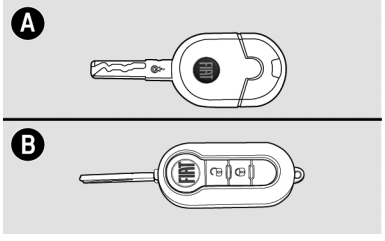
SISTEMAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE B-49

B

CHAVES

CHAVES DISTRIBUÍDAS COM O VEÍCULO

Com o veículo são entregues duas chaves **A** ou **B** conforme a versão.



As chaves são usadas para:

- Ignição.
- Portas.
- Abertura/fechamento das portas por meio do controle remoto.
- Abertura/fechamento da porta do compartimento de cargas.
- Abertura/fechamento da tampa do reservatório de combustível (para algumas versões).

CHAVE MECÂNICA

A chave de ignição **A** possui predisposição para instalação de telecomando a distância.

Nota

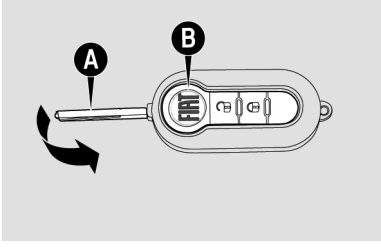
Aconselha-se o uso de alarmes com telecomando incorporado à chave de ignição da linha Fiat Acessórios, que foram desenvolvidos e testados para uso em seu veículo e são oferecidos em todas as concessionárias.

CHAVE COM CONTROLE REMOTO

A chave possui:

- encaixe metálico **A** que pode ser embutido na empunhadura da chave.
- botão **B** para a abertura do encaixe metálico.
- botão para o destravamento das portas.
- botão para o travamento das portas à distância e fechamento dos vidros.

O encaixe metálico **A** da chave aciona o comutador de ignição e a fechadura das portas.



ADVERTÊNCIA

Ao pressionar o botão **B**, prestar a máxima atenção para evitar que a liberação do encaixe metálico possa causar lesões ou danos.

O botão **B** deve ser pressionado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos

olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e pressionar involuntariamente os botões.

Chave com controle remoto - Funções principais

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas utilizando a chave com controle remoto.

Chave	Destravamento das portas	Travamento das portas	Fechamento dos vidros elétricos	Abertura dos vidros elétricos	Ativação/desativação do BIP do alarme
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista)	Rotação da chave em sentido anti-horário (lado do motorista)	–	–	Display LCD: segurar o botão localizado na chave de ignição por 10 segundos.(*)
	Pressão no botão e desativação do alarme (se previsto)	Pressão no botão e ativação do alarme (se previsto)	Pressão no botão (travar as portas e subir automaticamente os vidros	Pressão prolongada no botão (destravar as portas e abrir automaticamente os vidros)	Display TFT: acessar o menu principal ou, para versões equipadas com a central multimídia Uconnect™, através das funções contidas no botão "Veículo".
Lampejos dos indicadores de direção (para chave com controle remoto)	2 lampejos (as luzes de posição ficam acesas por cerca de 25 segundos)	1 lampejo	1 lampejo	2 lampejos	Ativação: um lampejo por 5 segundos e um breve sinal acústico Desativação: um lampejo por cinco segundos
(*) Todas as portas, porta traseira do compartimento de cargas e capô devem estar fechadas.					

SOLICITAÇÃO DE CONTROLES REMOTOS ADICIONAIS

Nota

A frequência do telecomando pode sofrer interferências de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Nesse caso, o funcionamento do telecomando pode ser temporariamente interrompido.

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave com controle remoto, não se verificar a ação esperada de abertura ou fechamento de portas, isso pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.

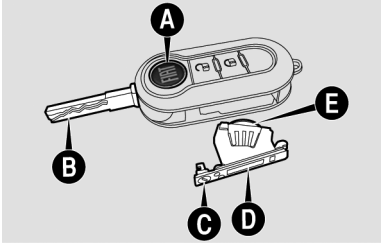
ADVERTÊNCIA

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente.

Devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à **Rede Assistencial Fiat.**

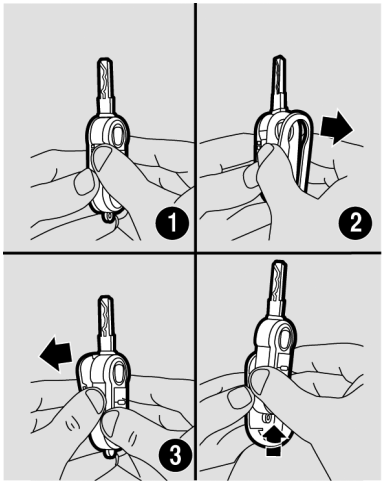
Para substituir a bateria:

- apertar o botão **A** e colocar o encaixe metálico **B** na posição de abertura.
- utilizando uma chave de fenda de ponta fina (não fornecida), girar o dispositivo de abertura **C** e retirar a caixinha da bateria **D**.
- substituir a bateria **E** respeitando as polaridades indicadas.
- recolocar a caixinha da bateria **D** na chave e travá-la, girando o dispositivo **C**.



SUBSTITUIÇÃO DA TAMPA DO CONTROLE REMOTO

Para algumas versões é possível substituir a tampa do controle remoto. Para tal, efetuar o procedimento ilustrado a seguir.



ADVERTÊNCIA

Impactos violentos podem danificar os componentes eletrônicos contidos na chave.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser previamente memorizado pela central eletrônica do sistema.

Observe sempre as recomendações deste manual.

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

ADVERTÊNCIA

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Quando o proprietário necessitar de chaves adicionais , deve ir a **Rede Assistencial FIAT** com todas as chaves. A **Rede Assistencial FIAT** efetuará a memorização (até um máximo de 8 chaves) de todas as chaves, tanto as novas quanto as que estiverem em mãos.

A **Rede Assistencial FIAT** poderá exigir os documentos de propriedade do veículo.

Os códigos das chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são definitivamente cancelados da memória para garantir que as chaves eventualmente perdidas não sejam mais capazes de ligar o motor.

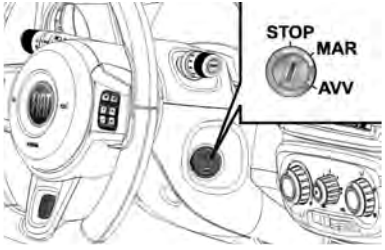
COMUTADOR DE IGNIÇÃO

POSIÇÕES DO COMUTADOR

A chave pode girar para 3 posições diferentes:

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser removida. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, travamento elétrico das portas, etc.) podem funcionar.

- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.
- **AVV**: partida do motor.



ADVERTÊNCIA

Em caso de violação do dispositivo da ignição; por ex.: uma tentativa de roubo, mandar verificar o funcionamento na **Rede Assistencial Fiat.**

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

SISTEMA ELETRÔNICO DE PROTEÇÃO DO VEÍCULO

"CODE SYSTEM" - GERAÇÃO 3

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (CODE 3) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a "palavra de ordem" sempre diferente para cada partida com a qual a central reconhece a chave, e somente nessa condição, permite a partida do motor.

FUNCIONAMENTO

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR:**

1. Se o código transmitido pela chave for reconhecido indica que o sistema de proteção e bloqueio do motor foi desativado. Girando a chave para **AVV,** o motor funcionará.
2. Se a luz-espia ficar acesa (junto com a luz-espia), o código não foi reconhecido. Neste caso, aconselha-se a repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se

o bloqueio persistir, tentar com as outras chaves fornecidas.

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, se a luz-espia acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIFURTO

ALARME (se equipado)

O alarme é previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas.

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma ou mais portas ou do capô do motor (proteção perimetral).
- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação de uma chave não reconhecida para a posição **MAR**).

A intervenção do alarme provoca o acionamento da buzina e dos indicadores de direção.

A sinalização de alarme acionado pode ser observada no lampejo da lâmpada localizada acima do painel na parte central, próxima do parabrisa.

Nota

A função de bloqueio do motor é garantida pelo sistema CODE, que se ativa automaticamente, extraindo a chave do dispositivo de ignição e efetuando o bloqueio das portas.

Nota

O sistema de alarme automotivo é um sistema complementar de segurança desenvolvido para dificultar a ocorrência de furto do veículo, bem como a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

Se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia permanecer acesa, poderá indicar uma avaria no sistema de alarme ou uma tentativa de invasão no veículo.

ATIVAÇÃO DO ALARME

O alarme deve ser ativado com a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave em direção ao veículo, depois pressione e solte o botão .

Com exceção de alguns mercados, são executados um breve acendimento dos indicadores de direção, um breve sinal acústico e o travamento das portas.

No caso em que seja detectada uma anomalia, é emitido uma sinalização acústica.

Se for emitida sinalização acústica composta de 3 toques da buzina, acompanhados de piscadas em rápida intermitência das luzes dos indicadores de direção após ativação do alarme, desativá-lo pressionando

o botão . Verificar o fechamento correto das portas, do capô do motor e, em seguida, reativar o sistema pressionando o botão .

ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão na chave.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção (se equipado).
- Dois breves sinais acústicos (se equipado)
- Destravamento das portas.

Nota

Acionando a abertura centralizada através do corpo metálico da chave, o alarme não se desliga.

EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, utilizando a chave com telecomando na fechadura.

Nota

Quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição **MAR**.

EXCLUSÃO DA BUZINA (BIP) DO ALARME E LUZES DO ALARME (SE EQUIPADO)

Veículos com display LCD

É possível desabilitar/habilitar somente a buzina (BIP) do alarme. Para isso, efetuar os seguintes procedimentos:

- Fechar todas as portas, capô e porta traseira do compartimento de cargas.
- Segurar o botão localizado na chave de ignição por 10 segundos. Na exclusão do bip ocorrerá somente um lampejo dos indicadores de direção com duração de 5 segundos. Na ativação do bip ocorrerá um lampejo com duração de 5 segundos e um breve sinal acústico.

Veículos com display TFT

É possível desabilitar/habilitar a buzina (BIP) e as luzes do alarme. Para isso, efetuar os seguintes procedimentos:

- Fechar todas as portas, capô e porta traseira do compartimento de cargas.
- Através das teclas de comando △ ou ▽, acessar a função "Config. Veículo" e pressionar ▷.
- Selecionar as funções "Buzina ao trancar" e "Luzes ao trancar" e desabilitar ou habilitar as opções desejadas.

Nota

"Luzes ao trancar" (luzes do alarme): luzes de direção e luzes de posição.

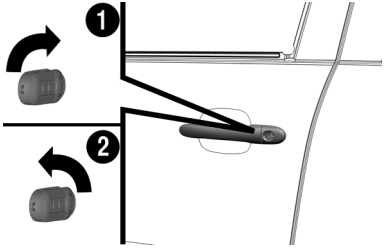
Nota

Nas versões equipadas com central multimídia Uconnect™, estas funções estão disponíveis na função "Veículo" na Multimídia.

PORTAS

ABERTURA MANUAL POR FORA

Girar a chave para a posição **1** (porta do motorista), retirar a chave e puxar a maçaneta de abertura.

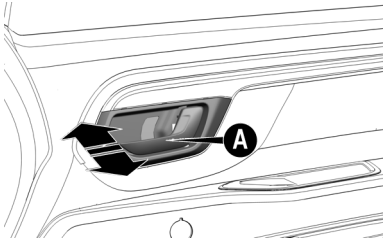


TRAVAMENTO MANUAL POR FORA

Girar a chave para a posição **2**. Para abertura ou fechamento da porta do passageiro, agir de modo inverso (para veículos com fechadura externa na porta do passageiro).

Abertura/travamento manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A**.



Travamento: fechar a porta e apertar a maçaneta.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se também a luz-espia no quadro de instrumentos e não é possível efetuar o fechamento centralizado, empurrando a alavanca interna.

Nota

Como o sistema manual trava apenas a porta em questão, após efetuar essa operação verificar também se as

demais portas estão corretamente fechadas.

TRAVAMENTO ELÉTRICO (se equipado)

Por fora

Com as portas fechadas, inserir e girar a chave na fechadura da porta dianteira do lado do motorista.

Por dentro

Com as portas fechadas, apertar (para travar) ou puxar (para destravar) uma das maçanetas de abertura das portas dianteiras. Desta maneira, são travadas também as portas traseiras (se equipado).

Para efetuar o travamento elétrico com telecomando (se equipado), ver o item "Chaves", neste capítulo.

ADVERTÊNCIA

É possível efetuar o travamento centralizado mesmo se houver portas que não estejam bem fechadas. Nesta situação, assim que alguma porta dianteira for fechada, um novo travamento centralizado é efetuado automaticamente. As portas traseiras (se equipado) já estarão travadas quando forem fechadas independentemente deste novo comando automático. Caso um comando de destravamento seja efetuado após este comando de travamento, não será efetuado um novo travamento após o fechamento de alguma porta dianteira.

Caso haja um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado e, após algumas tentativas, o dispositivo é excluído por cerca de 30 segundos.

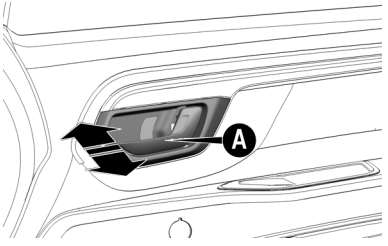
TRAVAMENTO DE EMERGÊNCIA DAS PORTAS (se equipado)

No caso de pane elétrica com bateria descarregada, não é possível efetuar o travamento centralizado das portas com utilização de chave.

Para travar as portas, proceder como a seguir:

Efetuar o travamento das portas, manualmente, pressionando a maçaneta interna de abertura da porta dianteira direita, traseiras direita e esquerda **A** (se equipado) e, a seguir, girar a chave na fechadura externa da porta do motorista no sentido anti-horário

Para destravar a porta dianteira direita, puxar a maçaneta interna **A**.



DISPOSITIVO DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS - se equipado

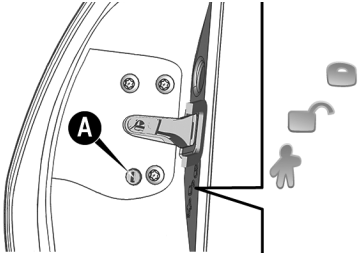
Impede a abertura das portas traseiras pelo interior.

ADVERTÊNCIA

Utilizar sempre este dispositivo quando transportar crianças.

Depois de ter acionado o dispositivo em ambas as portas traseiras, verificar a sua efetiva ativação atuando no puxador interno de abertura das portas.

O dispositivo **A** só pode ser ativado com as portas abertas:



- **Posição vertical:** dispositivo desativado (a porta pode ser aberta pelo interior).
- **Posição horizontal:** dispositivo ativo (porta bloqueada).

O sistema permanece ativo mesmo ao efetuar o destravamento elétrico das portas.

Nota

As portas traseiras não podem ser abertas a partir do interior quando o sistema de segurança para crianças estiver acionado.

FECHAMENTO INCORRETO DAS PORTAS

A indicação de fechamento incorreto das portas ocorre através do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos e/ou na parte inferior do display.

Para versões equipadas com display TFT, ocorre também a mensagem escrita "Porta aberta".

BANCOS

REGULAGENS DOS BANCOS

Os bancos dianteiros podem ser regulados de modo a garantir o máximo conforto dos ocupantes.

Além disso, a regulagem do banco do condutor deve ser efetuada recordando que, ao manter as costas bem apoiadas contra o encosto, os pulsos devem poder atingir a parte superior do aro do volante.

Além disso, deve ser possível pisar no pedal da embreagem até o fim de curso.

ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

ADVERTÊNCIA

Os revestimentos têxteis dos bancos estão dimensionados para resistir durante muito tempo ao desgaste resultante da utilização normal do veículo.

No entanto, é necessário evitar fricções excessivas e/ou prolongadas com acessórios de vestuário, tais como fivelas metálicas, aplicações, fixadores em velcro e semelhantes, uma vez que os mesmos, atuando de modo localizado e com uma elevada pressão nos fios, podem provocar a ruptura dos mesmos, com consequentes danos no revestimento.

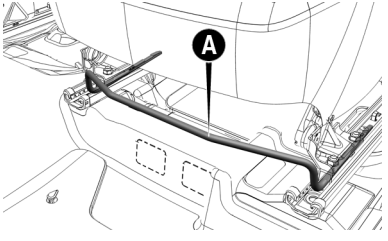
ADVERTÊNCIA

Na presença de Side bags, não cobrir o encosto dos bancos dianteiros com revestimentos, coberturas ou capa para bancos.

Estes podem prejudicar o funcionamento do sistema.

Regulagem no sentido longitudinal

- Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás.
- Soltar a alavanca para que o banco seja travado na posição desejada.



ADVERTÊNCIA

Uma vez acionada a alavanca de regulagem, verificar sempre se o banco está bloqueado nas guias, tentando deslocá-lo para a frente e para trás.

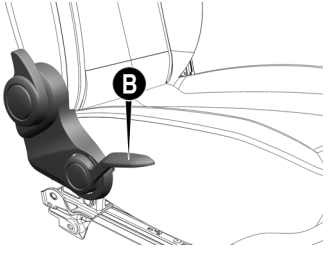
A ausência deste bloqueio poderá provocar o deslocamento inesperado do banco e causar a perda de controle do veículo.

Regulagem em altura (se equipado) (banco do lado do motorista)

Nota

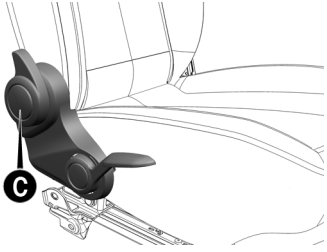
Efetuar a regulagem, estando sentado no banco em questão (lado do motorista).

Deslocar a alavanca **B** , conforme a versão, para cima ou para baixo até a obter a altura desejada.

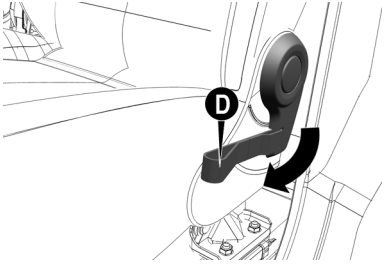


Regulagem da inclinação do encosto

Girar a manopla **C**, até atingir a posição desejada.



Para versões Cabine Plus, o rebatimento do encosto do banco também pode ser efetuado, puxando a fita **D** no sentido da seta.



APOIA-CABEÇAS

BANCOS DIANTEIROS

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura.

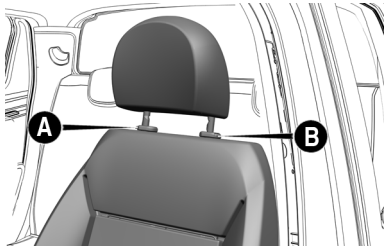
ADVERTÊNCIA

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados exclusivamente com o veículo parado e de maneira que a nuca, e não o pescoço, se apoie neles.

Somente nesta posição podem protegê-lo em caso de colisões.

Para regular a altura, elevar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio na posição desejada (três posições).

Para abaixá-los, pressionar o botão **A**.



Para retirar o encosto de cabeça, acionar o botão da esquerda **A** e da direita **B** e levantar o encosto de cabeça até liberá-lo da terceira trava. Soltar os botões e puxar para cima até a total retirada do apoio de sua haste.

ADVERTÊNCIA

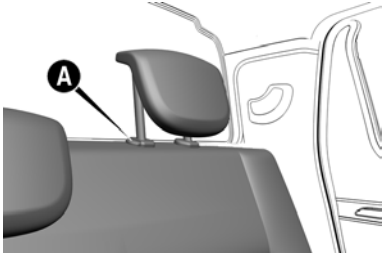
O apoia-cabeças deve sempre ser mantido em sua posição original e devidamente travado.

Em uma eventual necessidade de retirada do encosto de cabeça dianteiro, recolocá-lo antes de sair com o veículo. Jamais utilize o veículo sem o apoia-cabeças.

APOIA-CABEÇAS TRASEIROS - se equipado

Regulagens

Para os lugares traseiros estão previstos apoios de cabeça reguláveis em altura.



Regulagem para cima: elevar o apoia-cabeça até ouvir o respectivo ruído de bloqueio na posição desejada (duas posições).

Regulagem para baixo: pressionar o botão **A** e abaixar o apoio de cabeça.

ADVERTÊNCIA

O encosto de cabeça deve sempre ser mantido em sua posição original e devidamente travado.

Observe sempre as recomendações deste manual.

DIREÇÃO

REGULAGEM DO VOLANTE (se equipado)

ADVERTÊNCIA

As regulagens apenas devem ser realizadas com o veículo estacionado e o motor desligado.

Somente assim poderá ser garantida a segurança.

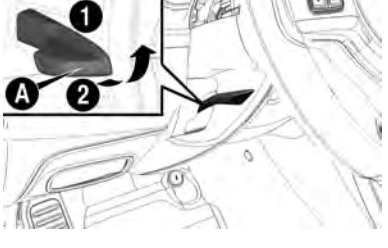
ADVERTÊNCIA

É terminantemente proibida qualquer intervenção em pós-venda, com consequentes danos na direção ou na coluna de direção (por ex. montagem de sistema antifurto).

As intervenções podem causar, além da diminuição do desempenho do sistema e perda da garantia, graves problemas de segurança.

O volante pode ser regulado em altura:

Deslocar a alavanca **A** para a posição **2**.



Efetuar a regulagem do volante.

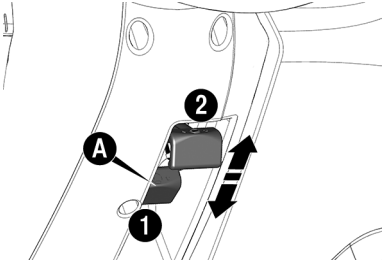
Retornar a alavanca à posição **1** para travar o volante novamente.

ADVERTÊNCIA

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

Para versões com direção hidráulica a regulagem de altura do volante é realizada através da alavanca na coluna de direção localizada embaixo do volante.



Deslocar a alavanca **A** para a posição **2**.

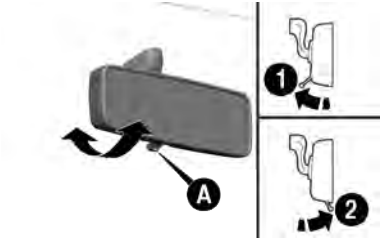
Retornar a alavanca à posição **1** para travar o volante novamente.

ESPELHOS

ESPELHO RETROVISOR INTERNO

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

1. Posição normal
2. Posição antiofuscamento

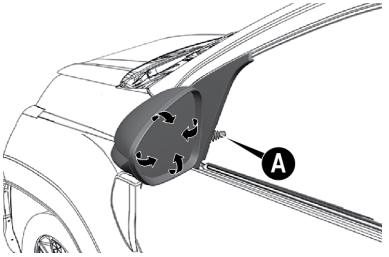


O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

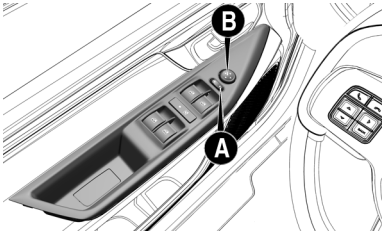
Com regulagem mecânica - se equipado

Por dentro do veículo, mover o botão **A** para regulagem do espelho retrovisor externo.



Com regulagem elétrica - se equipado

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



O botão **A** seleciona o espelho em que será feita a regulagem.

- Dispositivo selecionado na posição esquerda: seleção do espelho esquerdo.
- Dispositivo selecionado na posição direita: seleção do espelho direito.

Para regular o espelho, basta pressionar o botão **B**, situado na porta do motorista, em um dos sentidos indicados pelas setas.

Nota

Terminada a regulagem, colocar o dispositivo **A** na posição neutra para evitar deslocamentos acidentais.

ADVERTÊNCIA

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão.

No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Função "Estacionamento" (*Tilt down*) do espelho retrovisor externo elétrico do lado do passageiro (se equipado)

Para algumas versões, equipadas com espelho retrovisor externo elétrico, está disponível a função Tilt Down.

A função Tilt Down possibilita que a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, seja posicionada, automaticamente, de forma diferente daquela normalmente utilizada durante a direção, quando ocorre o acionamento da marcha a ré, a fim de melhorar a visibilidade nas manobras de estacionamento.

Ao se desengatar a marcha a ré, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá retornar, automaticamente, à posição configurada para utilização durante a direção.

Nota

Para que ocorra a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré, é necessário que o espelho retrovisor externo direito esteja selecionado através do botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos, localizado na porta do motorista.

Caso o botão seletor de regulagem dos espelhos retrovisores externos esteja na posição central (neutra) ou voltado para a esquerda (espelho retrovisor externo esquerdo selecionado), não ocorrerá a alteração na posição da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, ao ocorrer o acionamento da marcha a ré.

Para efetuar a configuração da lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, proceder conforme indicado a seguir.

Com o veículo parado e a chave de ignição na posição **MAR**, acionar a marcha à ré, selecionar o espelho retrovisor externo lado passageiro e regular a lente do mesmo de modo a obter a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento.

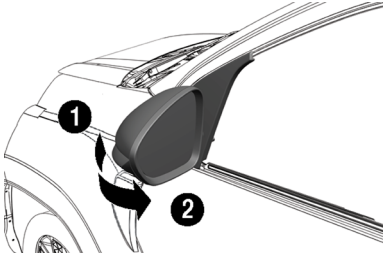
Nota

Após configurar a posição ideal para realizar a manobra de estacionamento, aguardar 5 segundos, sem movimentar a lente do espelho retrovisor ou efetuar algum outro comando para que a posição seja memorizada pelo sistema.

Na próxima vez que a marcha à ré for acionada, a lente do espelho retrovisor externo, lado passageiro, irá se posicionar automaticamente na posição memorizada, desde que o mesmo esteja selecionado através do botão seletor de regulagem do espelhos retrovisores externos.

Recolhimento manual dos retrovisores externos

Para recolher os espelhos, deslocá-los da posição 1 (aberto) para a posição 2 (fechado).



ADVERTÊNCIA

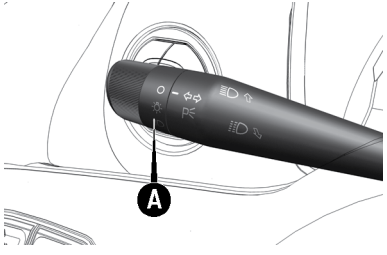
Se a saliência do espelho criar dificuldades numa passagem estreita, dobre-o da posição **1** para a posição **2**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

LUZES EXTERNAS

COMUTADOR DE LUZES

O comutador de luzes **A**, localizado na alavanca esquerda sob o volante, comanda o funcionamento dos faróis, das luzes de posição e dos faróis baixos.



Nota

Os comandos do sistema de ventilação/aquecimento são iluminados permanentemente.

Acendendo as luzes externas, iluminam-se os ideogramas no quadro de instrumentos e os símbolos

dos comandos situados no painel de instrumentos.

LUZES DE POSIÇÃO

Acendem-se girando a empunhadura **A** da alavanca esquerda sob o volante da posição ○ à posição ☼. No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia ≡D.

Em caso de necessidade, é possível sinalizar a presença do veículo à noite, acendendo as luzes de posição depois da chave retirada da ignição.

Acendem-se girando a empunhadura da alavanca esquerda para a posição ☼.

Se desejar acender as luzes de posição apenas do lado direito, deslocar a alavanca de seta para cima e do lado esquerdo, para baixo.

O sistema permite um tempo até 2 minutos para que as luzes de posição sejam acionadas, com a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

LUZES DIURNAS (D.R.L. "Daytime Running Lights")

ADVERTÊNCIA

As luzes diurnas não substituem os faróis baixos durante a circulação noturna ou em túneis.

O uso das luzes diurnas é regulamentado pelo código de trânsito. Observar as prescrições.

Com a chave de ignição na posição MAR e a alavanca esquerda sob o volante na posição ○, acendem-se automaticamente as luzes diurnas: as outras lâmpadas e a iluminação interna permanecem apagadas. As luzes DRL "Daytime Running Lights" ficam sempre acesas, com chave de ignição em MAR.

O funcionamento é comandado pela central eletrônica de forma que, ao ligar o veículo, a luz diurna é acionada e ligando o farol baixo, a intensidade dessa luz diminui para fazer a função de luz de posição.

FARÓIS BAIXOS

Acendem-se girando a empunhadura **A** da alavanca da posição ☼ à posição ≡D.

FARÓIS ALTOS

Acendem-se com a empunhadura na posição ≡D e empurrando a alavanca para frente em direção ao painel (posição estável).

No quadro acende-se a luz-espia ≡D.

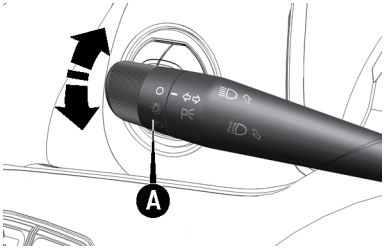
Apagam-se empurrando a alavanca para trás em direção ao volante (posição estável).

LAMPEJOS

São feitos puxando a alavanca em direção ao volante (posição instável).

LUZES DE DIREÇÃO (SETAS)

Deslocando a alavanca **A**:



- Para cima - ativa-se a seta direita e o repetidor lateral no retrovisor (se equipado).
- Para baixo - ativa-se a seta esquerda e o repetidor lateral no retrovisor (se equipado).

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a luz-espia ⇦ ou ⇨.

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

FUNÇÃO LANE CHANGE (se equipado)

Algumas versões são equipadas com uma função de conveniência destinada a sinalizar uma mudança de faixa. Para ativá-la, mover a alavanca dos indicadores de direção para cima (lado direito) ou para baixo (lado esquerdo) sem chegar ao final do curso (posição instável). Ao soltá-la, a alavanca retornará à posição inicial.

O indicador de direção do lado selecionado emitirá 5 lampejos e, em seguida, voltará a desligar-se automaticamente.

SISTEMA FOLLOW ME HOME (se equipado)

Este sistema (se equipado) permite manter o farol ligado por 30 segundos até um tempo máximo de 210 segundos, ou seja, 7 acionamentos consecutivos da alavanca de luzes de posição, puxando-a em direção ao volante, depois de desligada a chave de ignição.

O sistema permite um tempo até 2 minutos para que o "follow me" seja acionado. Após este tempo, ligar e desligar a chave para o acionamento da função.

O acionamento da alavanca corresponde o acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos.

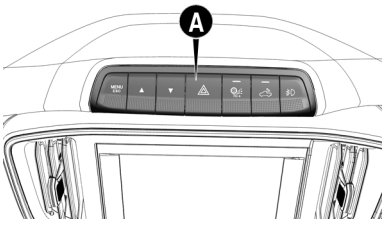
Se a alavanca for acionada por mais de 2 segundos, o comando não reconhece como funcionamento da função e a luz do farol é desligada.

Uma vez ativado, durante 20 segundos, aparecerá no display do quadro de instrumentos, uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

Para desativar o sistema Follow-me Home basta manter a alavanca de comando na posição de faróis altos, durante um tempo superior a 2 segundos. Uma outra maneira de se desligar este sistema é girando a chave de ignição na posição **MAR**.

LUZES DE EMERGÊNCIA

Para ligar/desligar as luzes de emergência, pressionar o botão **A** com indicação de função ativada.



Acendem-se apertando levemente o botão **A**, independente da posição da chave de ignição.

Com o dispositivo ligado, os indicadores ⇦ e ⇨, no quadro de instrumentos, iluminam-se de modo intermitente.

ADVERTÊNCIA

A luz de emergência só deve ser acionada com o veículo parado; nunca em movimento.

Observe sempre a legislação.

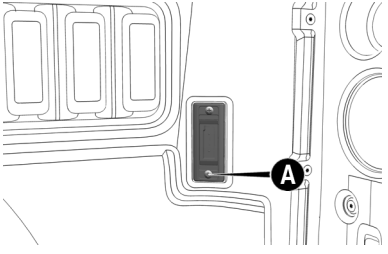
ESS (Emergency Stop Signaling) - Sinalização de frenagem de emergência

Em caso de frenagem de emergência (veículo com velocidade acima de 50 km/h), acendem-se automaticamente as luzes de emergência e simultaneamente no quadro iluminam-se as luzes indicadoras ⇦ e ⇨.

A função desliga-se automaticamente quando a frenagem do veículo já não é mais urgente.

LUZ DO COMPARTIMENTO DE CARGAS – SE EQUIPADO

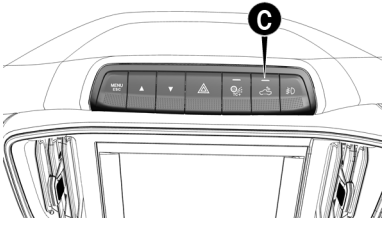
Está disponível, para algumas versões, uma luz para o compartimento de cargas **A** e sua função é iluminar o compartimento de cargas quando for necessário distribuir cargas ou efetuar manutenção em locais com pouca iluminação.



O botão de acendimento da luz do compartimento de cargas **C** está localizado no conjunto de botões na área central do painel.

Nota

A posição dos botões pode variar segundo a versão do veículo.



Chave de ignição em MAR

Ao pressionar o botão , o LED do botão acenderá na cor verde e o compartimento de cargas será iluminado.

Ao pressionar o botão novamente, o o LED do botão se apagará e a lâmpada do compartimento de cargas será apagada.

Nota

Se a chave de ignição estiver em **MAR** e a lâmpada do compartimento de cargas acesa e, em seguida, desligarmos a Ignição, a lâmpada do compartimento de cargas se apaga. O ideograma do botão se apagará.

Chave de ignição desligada

Após desligar a ignição durante 15 minutos, ainda será possível ligar ou desligar a lâmpada do compartimento de cargas.

Nota

Com a chave de ignição desligada, ou mesmo sem a chave estar na ignição, caso seja esquecida a iluminação do compartimento de cargas ligada, aproximadamente após 15 minutos, se desligará automaticamente. Esta ação evita a descarga da bateria.

Nota

O acendimento da luz do compartimento de cargas pode ser realizado através do Botão **C** sem a chave de ignição estar no comutador de ignição e sem acendimento do LED.

Nota

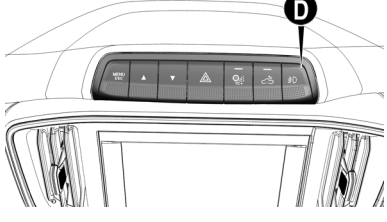
Com o veículo em movimento não é possível acender a lâmpada. Porém, com o veículo partindo do repouso com a lâmpada acesa, após 20 km/h, a lâmpada apagará.

FARÓIS DE NEBLINA (se equipado)

Para acender os faróis de neblina , pressionar o botão **D** com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar/desligar os faróis de neblina. Os faróis de neblina são desligados cada vez que a chave de ignição é desligada. Para ligá-lo novamente é necessário pressionar o botão. Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Nota

A posição dos botões pode variar segundo a versão do veículo.



Quando o farol de neblina é ligado, acende-se a luz-espia correspondente situada no quadro de instrumentos.

O farol de neblina pode ser acionado com qualquer posição da alavanca esquerda, contudo, se a alavanca estiver na posição "O", a DRL é desligada e a luz de posição é acesa.

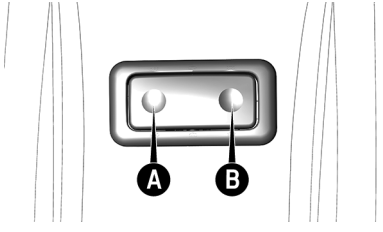
TERCEIRA LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT) (se equipado)

A terceira luz de freio **A** está localizada na parte superior central traseira e tem função de disponibilizar visualização auxiliar às luzes de freio com o objetivo de evitar colisões. É acionada junto com as luzes de freio da lanterna principal.

LUZES INTERNAS

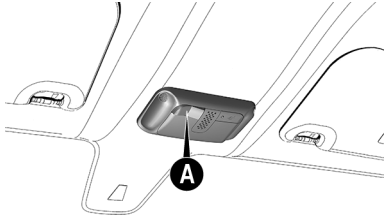
CONJUNTO DA LUZ INTERNA

O conjunto da luz interna possui 3 situações distintas, de acordo com a posição do interruptor:



- **Posição A:** permanentemente ligada.
- **Posição "Portas" (neutra na lente):** acende-se, para algumas versões, somente com as portas abertas.
- **Posição B:** permanentemente desligada.

O conjunto da luz interna com microfone integrado possui as seguintes funções distintas, controladas pelo interruptor **A**:



- **Posição ON :** permanentemente ligada.
- **Posição "portas" :** acende-se, quando disponível, somente com as portas abertas.
- **Posição OFF:** permanentemente desligada.

Temporização da luz interna

Em algumas versões, com a iluminação interna na posição neutra/portas, para proporcionar mais agilidade na entrada no veículo, em especial em lugares pouco iluminados, acende-se a lâmpada

da luz interna quando é destravada uma das portas.

Quando se abre uma das portas laterais, a luz interna acende-se por três minutos. Se a porta está aberta por mais de três minutos, a lâmpada da luz interna é desligada até a próxima reabertura de uma das portas.

Se durante os três minutos for fechada as portas é ativado uma segunda contagem de tempo de 10 segundos que é interrompida se a chave de ignição for colocada na posição **MAR**.

Quando as portas são travadas por meio de telecomando ou fechaduras das portas dianteiras, a luz interna se apaga 10 segundos após o travamento.

Nota

Para veículos sem trava elétrica, acende-se a lâmpada da luz interna somente quando é destravada a porta dianteira lado esquerdo (motorista).

Interruptor na posição A (luz interna ligada)

Na posição **A** (ligada), a lâmpada permanece acesa e se apaga depois de 15 minutos.

Se durante a contagem, uma das portas for aberta/fechada, a contagem recomeça.

LIMPADORES E LAVADORES DOS VIDROS

PARA-BRISA

A alavanca direita sob o volante reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa.

LIMPADORES E LAVADOR DO PARA-BRISA

Funcionamento

ADVERTÊNCIA

Não utilizar o limpador para retirar neve ou gelo acumulados no para-brisa. Nestas condições, se o limpador do para-brisa for submetido a um esforço excessivo, ativa-se a proteção do motor, que inibe o seu funcionamento durante alguns segundos.

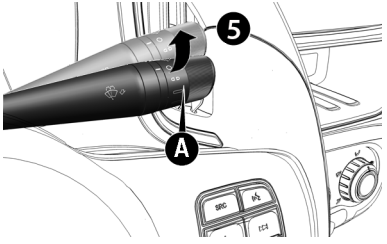
Se a funcionalidade não for posteriormente restabelecida, mesmo após uma nova partida do veículo, contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

É aconselhável não acionar o limpador do para-brisa com as palhetas levantadas.

Esta atitude preserva os limpadores.

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.



O aro **A** pode assumir as seguintes posições:

1. **O:** Limpador do para-brisa desligado
2. : Funcionamento intermitente.
3. : Funcionamento contínuo lento.
4. : Funcionamento contínuo rápido.
5. **Função antipânico**: funcionamento contínuo rápido (posição **5**).

Deslocando a alavanca para cima (posição instável), ativa-se a função temporária: o funcionamento está limitado ao tempo em que se mantém manualmente a alavanca nesta posição. A soltar a alavanca, esta volta à sua posição parando automaticamente o limpador do para-brisa. Esta função é útil para remover, por exemplo, pequenas acumulações de sujeira do para-brisa, ou o orvalho matinal.

Nota

Atenção: esta função não ativa o lavador do para-brisa. Para esguichar o líquido do lavador no para-brisa, é necessário usar a função de lavagem.

Com o aro **A** na posição 2, o limpador do para-brisa adapta automaticamente a velocidade de funcionamento à velocidade do veículo.

Função "Lavagem inteligente"

Puxar a alavanca para o volante (posição instável) para acionar o lavador do para-brisa.

Ao manter a alavanca puxada, ativa-se automaticamente, com um único movimento, o jato do lavador do para-brisa e o próprio limpador.

O funcionamento do limpador do para-brisa continua após desligamento da alavanca e executa três passadas finais.

O ciclo é terminado por uma passada do limpador do para-brisa cerca de 6 segundos depois.

SUBSTITUIÇÃO DAS PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se a substitui-las uma vez por ano.

ADVERTÊNCIA

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco.

Palhetas desgastadas reduzem a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

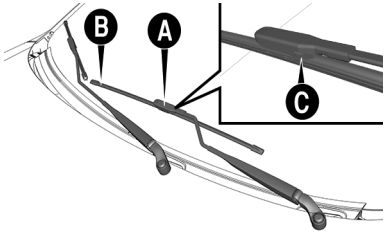
Nota

Não ligar os limpadores do para-brisa sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia, etc., sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Nota

Não deve ser aplicado nenhum tipo de produto hidrorrepelente ou hidrofóbico, incluindo cristalização de vidros. A aplicação destes produtos reduz a eficiência do sistema de limpadores, causando trepidação, ruído e má visibilidade, bem como desgaste prematuro da borracha das palhetas.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa



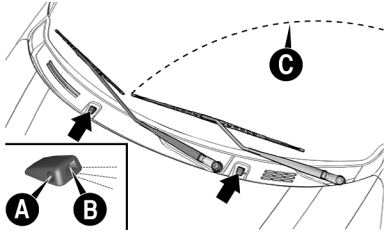
- Levantar o braço **A** do limpador do para-brisa.
- Retirar a palheta **B** pressionando a trava da palheta **C** e desengatando-a do braço **A** .
- Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço e certificando-se de que fique bem colocada.

Nota

Não puxar a palheta pela peça de borracha.

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver parágrafo “Verificação dos níveis”.



Os lavadores do para-brisa **A** já veem com a direção dos esguichos reguladas, não sendo necessária nenhuma ação adicional.

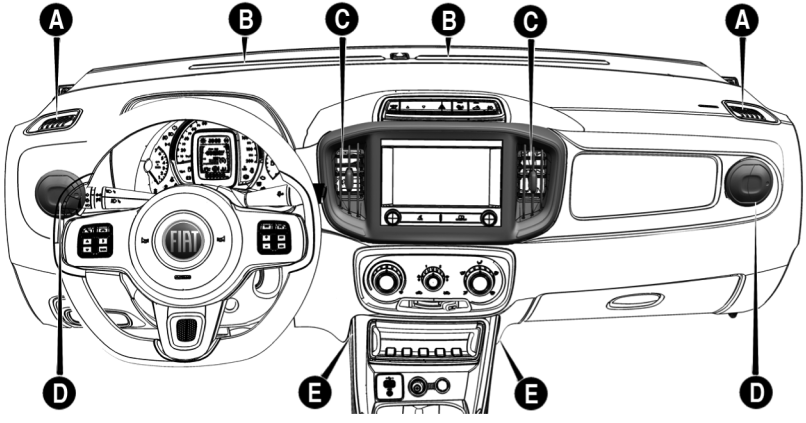
Verificar se o furo de saída **B** dos lavadores não está entupido.

Os jatos do lavador do para-brisa podem ser orientados regulando a

direção dos esguichos. Usar uma chave de fenda para reposicionar o jato atuando no direcionador **A**. Os jatos devem ser apontados para 3/4 da altura do para-brisa de maneira que os mesmos sejam apontados para o ponto mais alto alcançado pelo movimento das palhetas **C**.

CLIMATIZAÇÃO

DIFUSORES ORIENTÁVEIS E REGULÁVEIS



O ar é distribuído no interior do veículo através dos difusores.

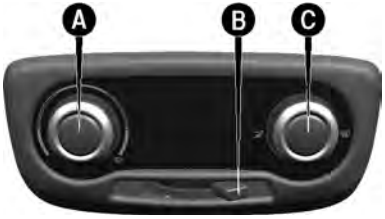
Os difusores para desembaçamento dos vidros laterais dianteiros **A** e para desembaçamento do para-brisa **B** são fixos.

Os difusores centrais **C** e laterais **D** podem ser orientados para direcionamento do fluxo de ar para cima, baixo, esquerda e direita.

Aberturas laterais inferiores **E** para enviar ar aos pés do motorista e do passageiro dianteiro.

VENTILAÇÃO

Comandos



- **A -** Seletor para ligar o ventilador.
- **B -** Cursor para ligar a função de recirculação.
- - Introdução do ar externo aberta.
- - Introdução do ar externo fechada. Deve ser utilizada preferencialmente quando se trafega por regiões poeirentas ou com muita poluição do ar (túneis, engarrafamentos, etc.).
- **C -** Seletor para distribuição do ar.
- - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.
- - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

AQUECIMENTO (SE EQUIPADO) E VENTILAÇÃO

Comandos

- **A -** Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/ar a temperatura ambiente).
- **B -** Seletor para ligar o ventilador e escolha da velocidade desejada.
- **C -** Cursor para ligar a função de recirculação.
- **D -** Seletor para a distribuição do ar.
- - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao rosto.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao para-brisa.
- - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

Aquecimento (se equipado)

1. Seletor para regular a temperatura do ar: ponteiro no setor vermelho.
2. Seletor do ventilador: botão na velocidade desejada.
3. Seletor para a distribuição do ar: apontar em para aquecer os pés e, ao mesmo tempo, desembaçar o para-brisa.

   para enviar ar aos pés e ao rosto.

4. Cursor de recirculação: para obter um aquecimento mais rápido, deslocar o cursor da recirculação de ar para a posição , equivalente à circulação somente do ar interno.

Para se evitar a sensação de enjoo, fechar os difusores centrais quando for utilizar o aquecimento.

Nota

Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

Ventilação

1. Difusores de ar centrais e laterais: completamente abertos.
2. Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor azul.
3. Seletor do ventilador: posicionar na velocidade desejada.
4. Seletor para a distribuição do ar: apontar em .
5. Cursor para a recirculação de ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Com o cursor na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

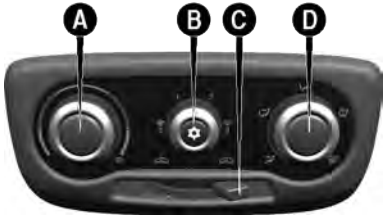
Nota

A função de recirculação é útil principalmente em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo, uma vez que não possibilita a renovação do ar interno.

Algumas versões, com aquecedor, estão equipadas com filtro instalado na caixa de ventilação, com o objetivo de filtrar o ar enviado para o interior do veículo.

Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro do ar-condicionado no Plano de Manutenção).

AR-CONDICIONADO - se equipado



Comandos do ar-condicionado

- **A -** Seletor para regular a temperatura do ar (mistura ar quente/frio).
- **B -** Seletor para ligar/desligar o ar-condicionado e escolher a velocidade desejada.
- **C -** Seletor para abrir ou fechar a recirculação do ar.

- **D -** Seletor para a distribuição do ar.
- - Fluxo de ar direcionado para o corpo dos passageiros; nesta posição, manter os difusores centrais e laterais completamente abertos.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao rosto.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés.
- - Fluxo de ar direcionado aos pés e ao para-brisa.
- - Fluxo de ar direcionado ao para-brisa.

Condicionamento do ar (resfriamento)

ADVERTÊNCIA

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não prejudica o meio ambiente.

Nunca utilizar o fluido R12, incompatível com os componentes do próprio sistema.

Para obter um resfriamento rápido do habitáculo em veículos equipados com ar-condicionado, operar o sistema conforme indicado:

1. Seletor para a temperatura do ar **A** totalmente posicionado à esquerda
2. Seletor do ventilador **B** posicionado na velocidade máxima.
3. Seletor de distribuição do ar **D** apontado para . Controlar para que todas as saídas de ar estejam totalmente abertas.

   Com o seletor **C** na posição é ativada somente a circulação do ar interno.

   A versão com ar-condicionado está equipada com filtro, instalado na caixa de ar-condicionado, com o objetivo de filtrar e evitar odores no ar enviado para o interior do veículo.

   Se for observado uma diminuição na vazão de ar pelos difusores, verificar as condições do filtro (quando disponível) e substituí-lo se necessário (ver substituição do filtro do ar-condicionado no Plano de Manutenção, no capítulo Manutenção e cuidados com o seu veículo).
4. Ligar o ar-condicionado pressionando o seletor **B** a partir da posição 1 (a luz-espia no seletor irá acender).
5. Se possível, abrir totalmente, ou pelo menos um pouco, as janelas das portas dianteiras por um breve período (2 a 3 minutos no máximo) para que haja uma circulação mais intensa do ar no habitáculo. Em seguida, fechar as janelas.

Aquecimento

Para as funções de aquecimento e ventilação, não ligar o condicionador, mas utilizar o sistema normal de aquecimento e ventilação.

Recirculação

Com o cursor posicionado em ⟲, é ativada somente a circulação do ar interno.

Nota

Com a temperatura externa muito alta, a recirculação acelera o resfriamento do ar. Além disso, é particularmente útil em condições de forte poluição externa (engarrafamentos, trânsito em túnel, etc.). Não é aconselhado, no entanto, um uso muito prolongado desta função, especialmente se houver muitas pessoas no veículo, uma vez que não possibilita a renovação do ar interno.

Nota

Trafegando em estradas de terra ou regiões poeirentas em geral, é aconselhado ativar a recirculação do ar para prevenir a infiltração de poeira, ou outro tipo de partículas no interior do veículo.

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro do ar-condicionado, quando disponível, deve ser substituído com maior frequência, se o veículo transitar frequentemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos, para efeito de manutenção do sistema.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

DESEMBAÇAMENTO DO LADO INTERNO DO PARA-BRISA

O ar-condicionado é muito útil para acelerar o desembaçamento, pois desumidifica o ar. É suficiente regular os comandos para a função de desembaçamento e ativar o condicionador, apertando o seletor **B**.

Para-brisa e vidros laterais

1. Condicionador de ar ligado: seletor **B**.
2. Seletor para a temperatura do ar **A**: (completamente girado para a direita) para dias frios ou (completamente girado para a esquerda) para dias quentes.
3. Seletor do ventilador **B**: posicionar na velocidade máxima.

4. Seletor para a distribuição do ar **D**: apontar em .
5. Recirculação do ar **C**: desligada.

Após o desembaçamento, usar os comandos para manter as perfeitas condições de visibilidade.

DESCONGELAMENTO DO LADO EXTERNO DO PARA-BRISA

Para-brisa e vidros laterais

1. Seletor para a temperatura do ar: apontar no setor vermelho (completamente girado para a direita).
2. Seletor do ventilador: posicionar na velocidade máxima.
3. Seletor para a distribuição do ar: apontar em .
4. Seletor para a recirculação do ar na posição , equivalente à introdução de ar externo.

Nota

Para plena eficiência na operação de desembaçamento, mantenha a parte interna dos vidros sempre limpa e desengordurada. Para limpeza dos vidros, use apenas detergente neutro e água. Não utilize produtos à base de silicone para a limpeza de partes plásticas, principalmente o painel, pois o silicone se evapora quando exposto ao sol, condensando-se sobre a superfície interna do vidro e prejudicando o desembaçamento e a visibilidade noturna.

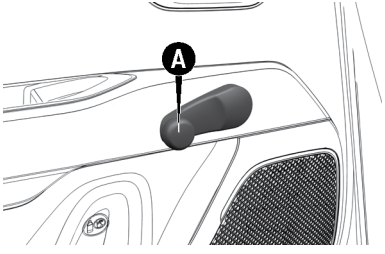
Nota

Com o clima muito úmido não é aconselhado o uso prolongado do ar-condicionado nas posições ou . A diferença entre a temperatura externa e a do para-brisa pode causar embaçamento do lado externo do para-brisa, causando perda de visibilidade. Se isso ocorrer, acione a alavanca do limpador do para-brisa.

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

LEVANTADORES MANUAIS DOS VIDROS

Girar a manivela **A** da respectiva porta para abaixar ou levantar o vidro.



ADVERTÊNCIA

Ao instalar no veículo sistemas de alarme eletrônico com fechamento automático dos vidros lembrar do perigo adicional que esses dispositivos podem oferecer para os passageiros

que permanecem a bordo, sobretudo quando não estiver disponível a função antiesmagamento.

Nunca deixe crianças sozinhas dentro do veículo.

ADVERTÊNCIA

Instalações de acessórios, quando feitas de maneira inadequada, podem afetar a integridade do sistema elétrico do veículo ocasionando graves danos.

Recomenda-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de acessórios projetados especificamente para uso no veículo.

LEVANTADOR ELÉTRICO DOS VIDROS - se equipado

ADVERTÊNCIA

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso.

Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

ADVERTÊNCIA

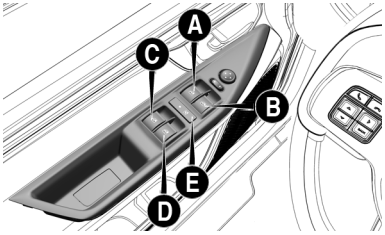
Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Funcionam com a chave de ignição na posição **MAR** e durante cerca de 1 minuto após a passagem para a posição **STOP** (ou também após a retirada da chave mecânica, para veículos equipados com chave mecânica com telecomando). Abrindo uma das portas dianteiras, este funcionamento é desativado.

Comandos da porta dianteira do lado do motorista

Os botões estão posicionados na moldura do painel da porta. A partir do painel da porta do lado do motorista é possível comandar:



- **A**- Abertura/fechamento do vidro dianteiro esquerdo. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema de antiesmagamento ativo.
- **B**- Abertura/fechamento do vidro dianteiro direito. Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema antiesmagamento ativo.
- **C**- Abertura/fechamento do vidro traseiro esquerdo (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema antiesmagamento ativo.
- **D**- Abertura/fechamento do vidro traseiro direito (se equipado). Funcionamento "contínuo automático" em fase de abertura/fechamento do vidro e sistema antiesmagamento ativo.
- **E**- Ativação/desativação dos comandos dos levantadores de vidros das portas traseiras.

Abertura dos vidros

Pressionar os botões para abrir o vidro desejado.

Pressionando brevemente qualquer botão de abertura, quer nas portas dianteiras ou nas portas traseiras (se equipado), obtém-se o curso "com interrupções" do vidro, enquanto que exercendo uma pressão prolongada ativa-se o acionamento "contínuo automático" (*One touch*).

O vidro para na posição pretendida pressionando novamente o respectivo botão.

Fechamento dos vidros

Levantar os botões para fechar o vidro desejado.

A fase de fechamento do vidro ocorre seguindo as mesmas lógicas descritas para a fase de abertura.

Comandos da porta dianteira do lado do passageiro/portas traseiras (se equipado):

Na moldura do painel da porta dianteira do lado do passageiro está presente o botão para o comando do respectivo vidro.

Na moldura do painel de cada porta traseira (se equipado) está presente o botão para o comando do respectivo vidro.

Dispositivo de segurança antiesmagamento dos vidros dianteiros/traseiros - se equipado

No veículo está ativa a função de antiesmagamento na fase de subida dos vidros dianteiros/traseiros.

Este sistema de segurança é capaz de reconhecer a eventual presença

de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. Assim, o sistema interrompe o curso de fechamento e, conforme a posição do vidro, inverte o seu movimento.

Este dispositivo é, portanto, útil também em caso de eventual acionamento involuntário dos levantadores de vidros por parte de crianças presentes no veículo.

A função antiesmagamento está ativa durante o funcionamento manual ou automático do vidro.

Após a intervenção do sistema antiesmagamento é interrompido de imediato o curso do vidro. Em seguida, o curso do vidro é automaticamente invertido e o mesmo volta a descer cerca de 5 cm relativamente à posição de primeira parada. Durante este tempo não é possível acionar o vidro.

Nota

Se a proteção antiesmagamento for acionada 5 vezes consecutivas no espaço de 1 minuto ou estiver em avaria, é inibido o funcionamento automático do vidro em subida, permitindo-o somente o acionamento manual por ressaltos, com liberações sucessivas do botão para a manobra seguinte. Para poder restabelecer o correto funcionamento do sistema, efetue o procedimento de inicialização indicado abaixo.

Inicialização do sistema dos vidros elétricos

A seguir à desativação da alimentação elétrica, é necessário inicializar novamente o funcionamento automático dos levantadores de vidros.

O procedimento de inicialização deve ser efetuado com as portas fechadas e em cada porta ou somente na porta do lado do motorista:

- Acionar o comando do vidro até seu fechamento completo. Permanecer acionando o comando para fechamento por mais 2 segundos.
- Pressionar o comando do vidro firmemente até sua abertura completa. Permanecer acionando comando para abertura por mais 2 segundos.

CAPÔ DO MOTOR

ABERTURA

ADVERTÊNCIA

Uma colocação incorreta da vareta pode provocar a queda violenta do capô.

Certifique-se do correto travamento da vareta no dispositivo.

ADVERTÊNCIA

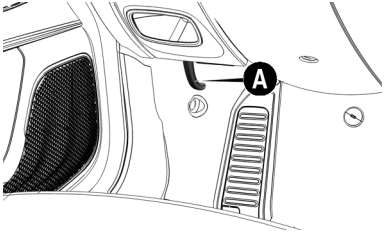
Levantar o capô utilizando ambas as mãos.

Antes de proceder ao levantamento, certificar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa não estejam levantados e em funcionamento e de que o veículo esteja

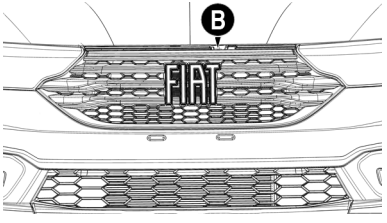
parado e o freio de estacionamento acionado.

Proceder do seguinte modo:

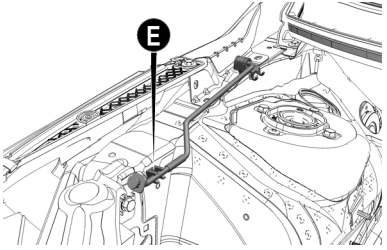
- Puxar a alavanca **A** para liberar a trava de fechamento do capô.



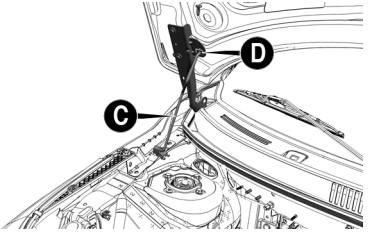
- Acionar a alavanca **B** localizada sob o capô para cima.



- Levantar o capô segurando-o pela parte central.
- Soltar a vareta de suporte do seu dispositivo de bloqueio **E**.



- Introduzir a extremidade da vareta **C** na abertura **D** do capô do motor.



FECHAMENTO

ADVERTÊNCIA

Por motivos de segurança, o capô deve manter-se bem fechado durante a marcha. Portanto, verificar sempre o fechamento correto do capô, certificando-se de que esteja bem travado.

Se, durante a marcha, perceber que não está perfeitamente travado, parar imediatamente e fechar o capô de modo correto.

ADVERTÊNCIA

Executar as operações apenas com o veículo parado.

Esteja sempre atento às recomendações deste manual.

Proceder do seguinte modo:

- Manter o capô levantado com uma mão e com a outra retirar a vareta **C** da sede **D** e reintroduzi-la no respectivo dispositivo de bloqueio **E**.
- Baixar o capô a cerca de 40 centímetros do vão do motor; em seguida, deixá-lo cair e certificar-se de que esteja completamente fechado e não apenas engatado na posição de segurança. Caso esteja apenas engatado, não exercer pressão no capô, mas voltar a levantá-lo e repetir a manobra.

Nota

Verificar sempre o fechamento correto do capô, para evitar que se abra em movimento.

Em algumas versões com display LCD, a sinalização do capô aberto é através da luz-espia de porta aberta.

Em algumas versões com display TFT, a sinalização de capô aberto é através da luz-espia no display.

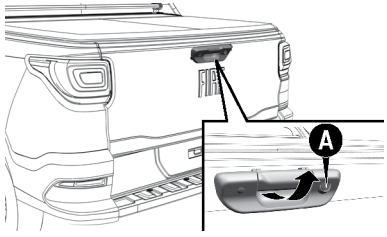
COMPARTIMENTO DE CARGA

ABERTURA E FECHAMENTO DA PORTA

Para destravar a porta do compartimento de carga, em algumas versões, colocar a chave de ignição na fechadura **A** e girá-la no sentido anti-horário.

Em versões com chave com controle remoto é possível destravar a porta do compartimento de cargas, pressionando o botão ou puxando uma das maçanetas das portas dianteiras.

Puxar a maçaneta de abertura da tampa no sentido indicado pela seta e acompanhar a descida da porta com as mãos.



ADVERTÊNCIA

Ao descer a tampa, atente-se para que sua mão não fique presa na maçaneta.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Respeite a legislação vigente para transporte de cargas.

Dirija sempre com segurança.

ADVERTÊNCIA

Jamais transportar pessoas no compartimento de carga ou sobre o estribo traseiro.

Dirija sempre com segurança.

ATENÇÃO!:

Para reduzir o risco de ferimentos em potencial ou danos à propriedade:

- Não exceda a classificação de carga (400 Kg) do seu veículo.
- Quando o veículo estiver em movimento, não exceda a carga de 80 Kg sobre a tampa traseira.
- Não trafegar com a tampa aberta em percursos off-road.
- Na abertura da tampa, não deixá-la cair sob efeito da gravidade e levá-la té a posição final de curso.
- No fechamento da tampa, garantir que não exista nenhuma obstrução para a fechadura, como carga e amarração e garantir o travamento das duas fechaduras.
- Não deformar os cabos de aço de sustentação da tampa traseira.

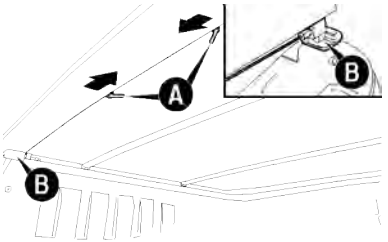
Nota

É indispensável que a carga seja corretamente alojada e fixada utilizando os diversos anéis de fixação existentes no compartimento de carga (ver capítulo "uso correto do veículo"). Esta observação é importante e imprescindível para efetuar transporte de cargas sem a porta traseira no compartimento de carga.

CAPOTA DO COMPARTIMENTO DE CARGA - se equipado

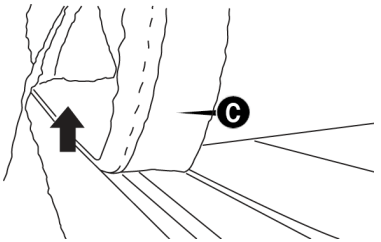
Algumas versões são equipadas com uma capota que permite a proteção dos objetos transportados no compartimento de carga.

Para recolhê-la, abrir antes a tampa do compartimento de carga para ter acesso às travas **A** (uma trava de cada lado). Logo após, puxar a trava para o lado no sentido horizontal conforme as setas e liberar as travas **B** (uma trava de cada lado).



Retirar a capota dos trilhos laterais, puxando- a para cima em ambos os lados **C**.

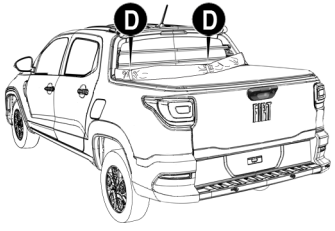
Iniciar a abertura do perfil plástico pela lateral, um lado de cada vez.



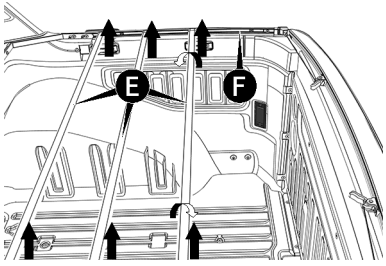
Enrolar a capota lentamente em direção à cabine do motorista. Feito isto, prender a capota enrolada com os elásticos **D** nas alças.

Nota

Para a versão com "roll bar" (santo antônio), a capota do compartimento de cargas deve ser enrolada até as travessas laterais. Ao chegar nas travessas laterais, passar as extremidades por dentro, uma de cada vez e, a seguir, prender a capota enrolada com os elásticos.

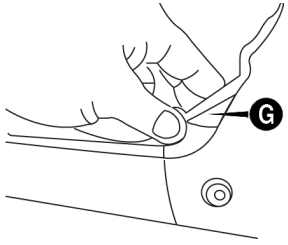


Remover as travessas de reforço **E**, (2 travessas nas versões Cabine Dupla e 3 travessas nas versões Cabine Plus) girando-as e puxando-as para cima conforme as setas e retirando-as do trilho **F**.

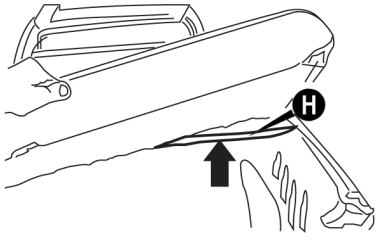


Para recolocar a capota, inverter a ordem dos procedimentos, recolocando as travessas **E** e soltando os elásticos **D**, que deverão ser presos de forma a evitar que produzam ruídos contra a carroceria.

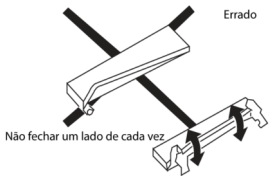
Encaixar a plaquinha de PVC por debaixo da ponteira de acabamento da barra lateral **G**.



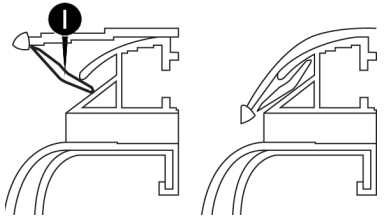
Fechar a capota somente com as barras tensoras transversais **H** em suas devidas posições.

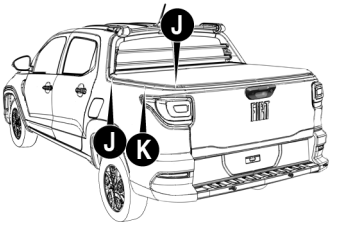


Encaixar corretamente o conjunto de trava em ambos os lados e pressionar suavemente as duas extremidades até o travamento delas.



Encaixar o plástico costurado na lateral da lona no perfil, fazendo uma alavanca de tensionamento **I**, iniciando o encaixe pelas extremidades **J** e finalizando pela região central **K**.





Nota

Ao fechar a capota, cuidado para não prender os dedos no vão entre a capota e a moldura superior da tampa da caçamba.

Nota

A capota do compartimento de carga não garante a impermeabilidade do vão de carga da carroceria.

Nota

ATENÇÃO: Nunca coloque peso nas travessas ou em qualquer ponto da capota marítima.

CONSELHOS PARA O TRANSPORTE DE CARGA

O veículo foi projetado e homologado em função de determinados pesos máximos (ver tabela “pesos”, no capítulo "Dados Técnicos"):

- Peso em ordem de marcha
- Carga útil
- Peso máximo no eixo dianteiro
- Peso máximo no eixo traseiro
- Peso máximo rebocável

Nota

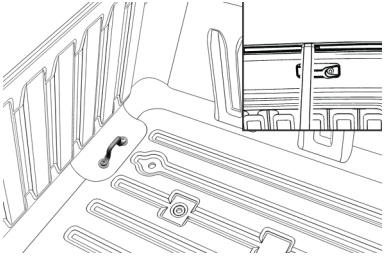
Cada um destes limites deve ser respeitado e, em qualquer situação, não deve ser superado.

ADVERTÊNCIA

Se ocorrerem freadas bruscas, ou uma colisão, um deslocamento repentino da carga poderia criar uma situação de perigo para o motorista e o passageiro; por este motivo, antes de movimentar o veículo, pro-

videnciar a correta fixação da carga ou bagagens utilizando os ganchos de amarração de carga nas bordas da caçamba e/ou os anéis de fixação dispostos no piso do compartimento de carga.

Para que a operação seja feita de forma segura, somente utilizar cabos, cordas ou correias adequadas à fixação do material que será transportado.

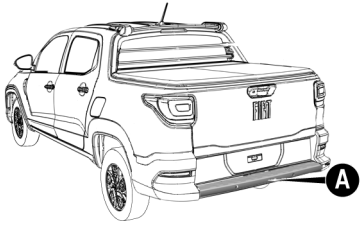


Além das precauções anteriormente mencionadas, alguns conselhos bem simples podem contribuir para melhorar a segurança na direção, o conforto de marcha e a durabilidade do veículo, são eles:

- Distribuir uniformemente o material a ser transportado sobre o plano de carga; se for necessário concentrá-lo em apenas uma parte do compartimento, o ideal é fazê-lo sobre a região intermediária entre os dois eixos.
- Lembrar-se que quanto mais baixo é o material transportado, mais abaixa-se o centro de gravidade do veículo, razão pela qual os objetos mais pesados deverão ser colocados sempre por baixo.
- Lembrar-se que o comportamento do veículo apresenta alterações em função do peso transportado; particularmente, os espaços de frenagem tornam-se mais longos, sobretudo em velocidades altas.
- Utilizar o porta-escadas (se equipado) para apoiar e fixar corretamente os objetos de maior altura.

ESTRIBO TRASEIRO

Tem o objetivo de facilitar a colocação de objetos no compartimento de carga, permitindo que, com o veículo parado, uma pessoa suba no estribo traseiro **A** para acomodar ou amarrar a carga, com a tampa traseira fechada.



ADVERTÊNCIA

Não utilizar as alças de apoio **B** (se equipado) para amarrar objetos.

Observe sempre as recomendações deste manual.

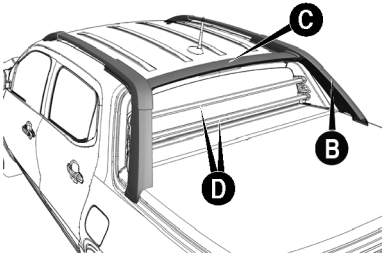
ADVERTÊNCIA

O estribo traseiro pode sofrer danos se nele incidirem pesos elevados (carga máxima: 100 kg em cada extremidade).

Observar sempre as recomendações deste manual.

ALÇAS DE APOIO (SE EQUIPADO)

Para subir na caçamba com mais facilidade, com o objetivo de acomodar a carga, utilize a alça de apoio **B**.



Nota

Não utilizar as alças de apoio para amarrar objetos.

PORTA-ESCADAS (SE EQUIPADO)

ADVERTÊNCIA

Ao utilizar o porta-escadas **C**, não apoiar objetos cujo peso seja superior a **50 kg**.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

BARRAS DE PROTEÇÃO DO VIDRO TRASEIRO (SE EQUIPADO)

ADVERTÊNCIA

As barras de proteção do vidro traseiro **D**, não devem ser utilizadas para amarrar objetos.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

LOCALIZAÇÃO

Os equipamentos estão distribuídos no habitáculo do veículo conforme a seguir.

PORTA-LUVAS

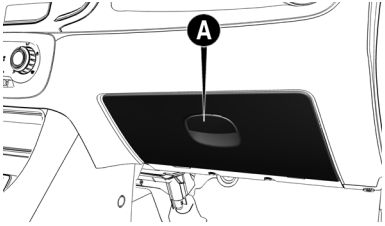
ADVERTÊNCIA

Não viajar com a tampa do porta-luvas aberta.

Em caso de acidente, pode ferir os ocupantes dos lugares dianteiros.

Para abrir o porta-luvas, proceder do seguinte modo:

- Atuar no puxador **A** para abrir o porta-luvas.



Em algumas versões o porta-luvas é dotado de iluminação interna, que funciona quando é feita a abertura da tampa.

Nota

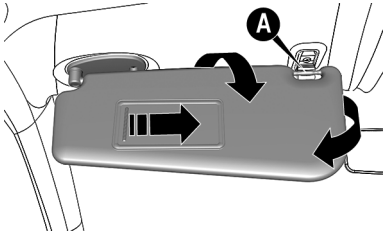
Não inserir no porta-luvas objetos de dimensões tais que não permitam o fechamento completo. Além disso, durante a marcha, certificar-se de que o porta-luvas está perfeitamente fechado.

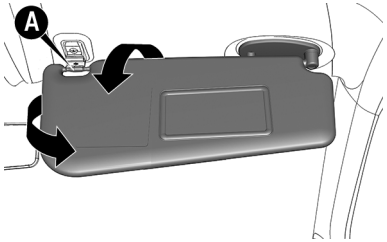
PARA-SOL

Os para-sóis encontram-se ao lado do espelho retrovisor interno. Podem ser orientadas para a frente e para os lados.

Para posicionar o para-sol lateralmente desprendê-lo da trava **A** e movimentá-lo na posição desejada.

Para algumas versões, atrás do para-sol, estão previstos espelhos de cortesia (conforme o lado) e/ou um porta-documentos (se equipado).





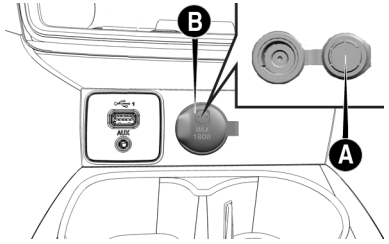
Para acessar ao espelho, deslizar a tampa para a direita (se equipado).

TOMADA DE CORRENTE

Está previsto uma tomada de corrente **B** para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, etc.). Está situada no console central. Funciona apenas com a chave de ignição na posição **MAR**.

A posição da tomada de corrente no console central é conforme a versão e opcionais do veículo.

Para acessá-la, levantar a cobertura **A**.



Nota

Não introduzir na tomada aparelhos com potência superior a 180 W. Além disso, não danificar a tomada usando aparelhos inadequados.

Nota

Antes de instalar um acessório, recomenda-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de acessórios originais homologados e sua compatibilidade para uso em seu veículo Fiat.

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações a seguir:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.
- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

Nota

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.

ADVERTÊNCIA

O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente.

Isso é importante pois evita mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

ACENDEDOR

ADVERTÊNCIA

O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas.

Manejá-lo com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio ou queimaduras.

Na versões com tomada de corrente é possível conectar um acendedor.

Nota

Verificar junto à **Rede Assistencial Fiat** se o modelo que você adquiriu suporta a instalação desse dispositivo. Nesse caso, recomenda-se manejar o acendedor com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio e queimaduras

devido ao calor gerado pelo dispositivo.

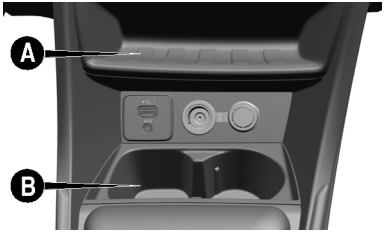
Nota

Verificar sempre a efetiva desativação do acendedor após utilizá-lo.

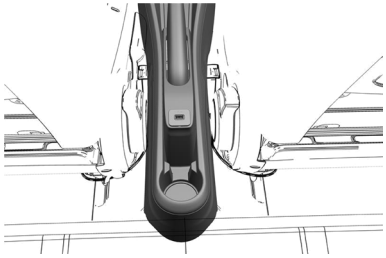
PORTA-OBJETOS

Os porta-objetos estão localizados:

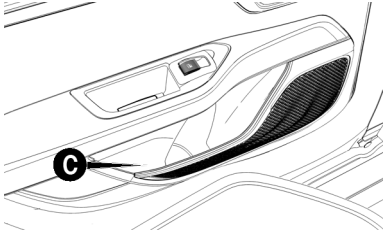
- Na parte central do painel **A** e porta-copos **B**.



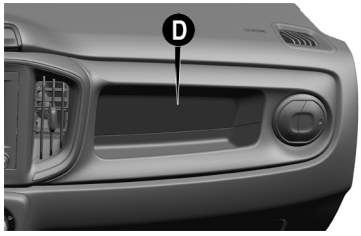
Para algumas versões, também está previsto um porta-copos na parte posterior do console central.



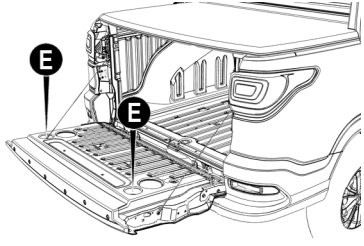
- Nos painéis de portas **C**.



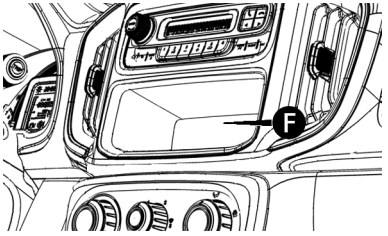
- No painel, acima do porta-luvas **D**.



- Na tampa traseira do compartimento de cargas **E**



- Na região central do painel, para versões que não está prevista a central multimídia.



- Para algumas versões, está previsto uma bolsa porta-objetos na parte posterior do encosto do banco dianteiro do lado do passageiro.

Nota

Alguns porta-objetos podem ser utilizados como porta-garrafas, porta-latas ou porta-copos.

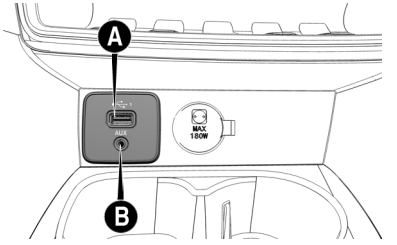
ALÇAS DE SEGURANÇA (SE EQUIPADO)

A alça pode ser utilizada durante as fases de entrada/saída do habitáculo ou como apoio em terrenos particularmente acidentados.

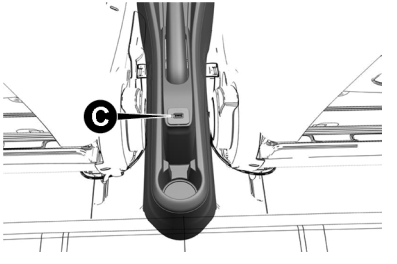
PORTA USB E ENTRADA AUXILIAR (SE EQUIPADO)

As portas USB estão localizadas no console central. As portas USB disponíveis podem ser utilizadas para transferência de dados e, também, para alimentação (ex.: carregamento de celulares).

A porta USB **A** na parte dianteira do console está acompanhada, em algumas versões, de uma entrada auxiliar **B.**



Para algumas versões, está prevista uma entrada USB **C** na parte posterior do console central (se equipado).



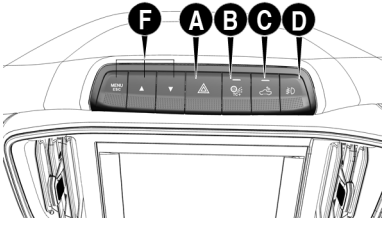
BOTÕES DE COMANDOS

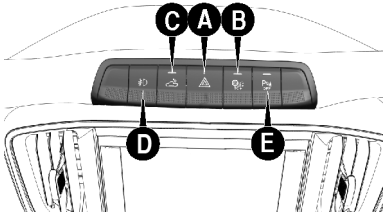
Funcionam somente com a chave de ignição na posição **MAR**, exceto luzes de emergência.

Para algumas versões, quando uma função é ligada, acende-se a luz-espia correspondente situada no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

Os botões estão localizados no painel central, acima dos difusores centrais do ar-condicionado e do rádio.

Conforme a configuração dos opcionais equipados no veículo, os botões de comandos podem estar dispostos das seguintes maneiras:





Alguns botões de comando que possuem um LED de indicação de função ativada/desativada podem apresentar a seguinte configuração:

- Função desabilitada: LED aceso
- Função habilitada: LED apagado

A - Luzes de emergência

Botão com indicação de função para ligar e desligar as luzes de emergência. Acendem-se apertando levemente o botão **A**, independente da posição da chave de ignição. Com o dispositivo ligado, os indicadores ⇦⇨, no quadro de instrumentos iluminam-se de modo intermitente.

Nota

Em caso de avaria de uma ou mais lâmpadas dos indicadores de direção, ao acionar o botão, as luzes-espia respectivas lampejarão com uma frequência maior que o normal.

B - Controle de tração PLUS - TC + (Traction Control Plus)

Botão com LED com a função para ativar/desativar manualmente as funções ASR, TC+ e ABS Off-Road.

- **Botão com LED aceso:** TC+ e ABS off-road ativos. ASR desativado (até 65 km/h)
- **Botão com LED apagado**: TC, ESC e ABS ativos.

Nota

Para maiores detalhes sobre estes sistemas, consultar o capítulo "Segurança" no item "Características de segurança ativa".

Os sistemas TC+, ASR e ABS Off-road são integrantes do sistema ESC,

ajudando o motorista a controlar o veículo.

C - Luz do compartimento de carga

Botão com LED de indicação de função ativada para ligar/desligar a lâmpada de iluminação do compartimento de carga.

D - Luzes de neblina dianteira (se equipado)

Botão para ativar/desativar manualmente a função de luzes de neblina dianteira (se equipado).

E - Assistente de estacionamento (se equipado)

Botão para ativar/desativar manualmente a função do assistente de estacionamento.

Nota

Botão com LED aceso indica que a função está desabilitada.

F - Comandos das funções do menu (se equipado)

Botões para os comandos das funções do menu do computador de bordo.

Para algumas versões, os botões para essas funções estão localizados no volante.

BAGAGEIRO DE TETO (se equipado)

BARRAS LONGITUDINAIS

Opcionalmente, algumas versões são equipadas com barras longitudinais no teto.

ADVERTÊNCIA

As barras longitudinais podem ser utilizadas, com o acréscimo de acessórios específicos, para o transporte de até **50 kg** de carga.

Não superar o limite de 50 kg sobre as barras de teto.

ADVERTÊNCIA

Antes de prosseguir, certificar-se da correta montagem das barras transversais.

Observe todo o sistema de fixação para prosseguir a marcha com segurança.

ADVERTÊNCIA

Respeitar rigorosamente as disposições legislativas vigentes relativas às medidas máximas.

Consulte sempre as publicações de bordo.

SISTEMAS DE PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

SISTEMAS UTILIZADOS

Os sistemas utilizados para reduzir as emissões dos motores Flex são: conversor catalítico, sonda lambda e sistema antievaporação.

ADVERTÊNCIA

No seu funcionamento, o conversor catalítico desenvolve elevadas temperaturas.

Portanto, não estacionar o veículo sobre material inflamável (por ex. relva, folhas secas, agulhas de pinheiro, etc.): perigo de incêndio.

CONTROLE DAS EMISSÕES POLUENTES

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente) vigentes na data de sua produção.

B

CONHECENDO O SEU PAINEL DE INSTRUMENTOS

Esta seção do manual fornece-lhe todas as informações úteis para conhecer, interpretar e utilizar corretamente o painel de instrumentos.

PAINEL DE INSTRUMENTOS C-1

DISPLAY C-8

TRIP COMPUTER C-17

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS C-20

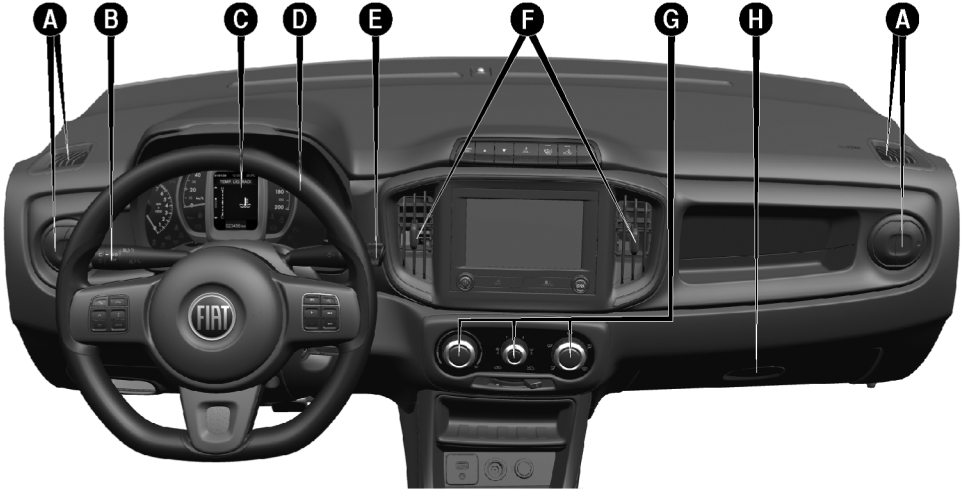
SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO C-39

c

PAINEL DE INSTRUMENTOS

COMPONENTES

A disponibilidade e a posição de determinados instrumentos e/ou sinalizadores podem variar em função dos itens disponíveis ou opcionais adquiridos.

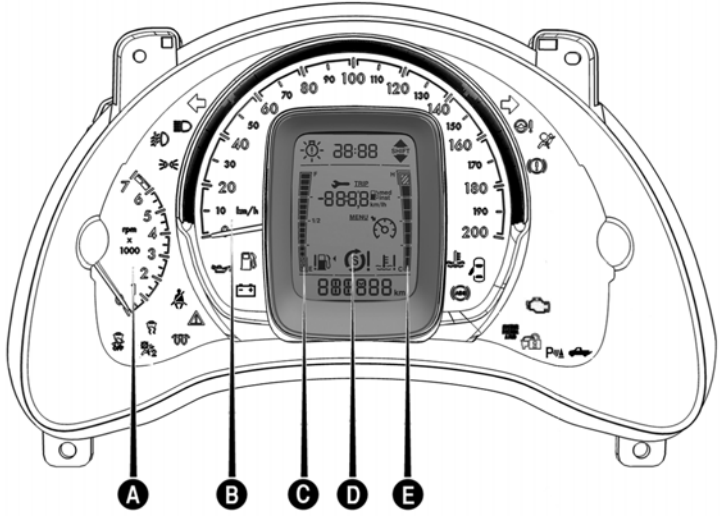


A. Difusores de ar laterais – B Alavanca esquerda (comando de farol alto/baixo e luzes de direção) – C. Quadro de instrumentos – D. Volante – E. Alavanca direita (comando de limpeza/lavagem dos vidros) – F. Difusores de ar centrais – G. Comandos de aquecimento, ventilação e ar-condicionado – H. Porta-luvas

QUADRO DE INSTRUMENTOS

Display multifuncional LCD

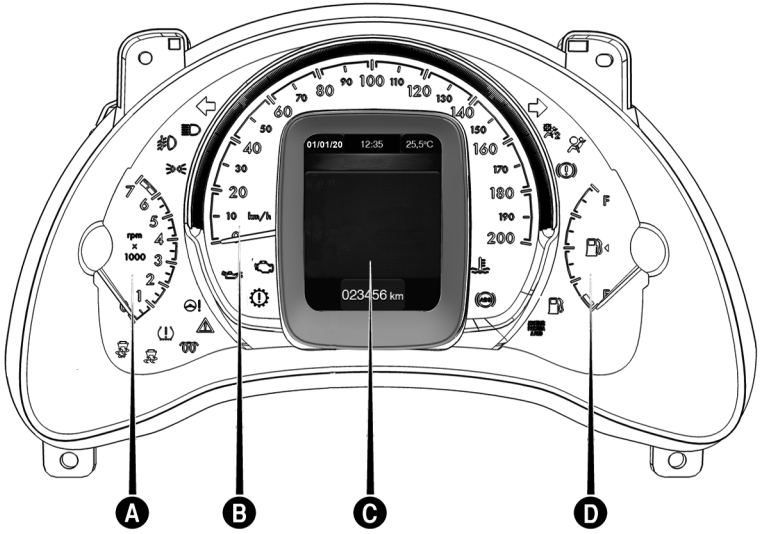
A iluminação dos gráficos e a serigrafia do quadro de instrumentos podem variar conforme as versões.



A- Conta-giros – B- Velocímetro – C- Indicador digital do nível de combustível com luz-espia de reserva (o triângulo presente no lado direito ou abaixo do símbolo ⛽ indica o lado do veículo no qual está presente o bocal para o abastecimento de combustível) – D- Display multifuncional LCD– E- Indicador digital da temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de temperatura máxima.

Display multifuncional TFT

A iluminação dos gráficos do quadro de instrumentos podem variar conforme as versões.



A- Conta-giros – B- Velocímetro – C- Display multifuncional TFT – D- Indicador do nível de combustível com luz-espia.

INSTRUMENTOS DE BORDO

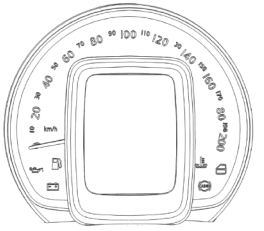
A serigrafia dos instrumentos pode variar em função da versão do veículo.

Ao colocar a chave de ignição na posição **MAR,** os ponteiros do contagiros e do velocímetro percorrem toda a escala e retornam no início demonstrando funcionamento normal dos instrumentos.

No display LCD, conforme a versão, uma animação gráfica ou duas barras laterais serão visualizadas fazendo o “check” de funcionamento com seus respectivos ideogramas. A da esquerda mostrando o nível de combustível e a da direita mostrando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

VELOCÍMETRO

Localizado no quadro de instrumentos, indica a velocidade de deslocamento do veículo.



As quilometragens parcial e total, podem ser visualizadas no display. A quilometragem parcial é visualizada na função **TRIP**, situada na extremidade da alavanca direita ou, conforme a versão, através do menu do computador de bordo.

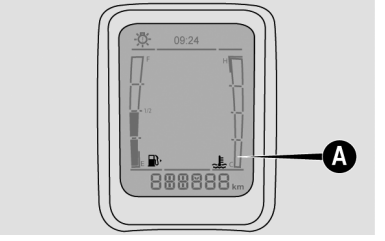
O zeramento da quilometragem parcial pode ser efetuado, para versões com display LCD, atuando na extremidade da alavanca direita, pressionando o botão **TRIP** por dois segundos.

O zeramento da quilometragem parcial pode ser efetuado, para versões com display TFT, através do menu do computador de bordo na função "TRIP".

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Versões com display LCD

Nas versões com display LCD, o indicador digital do lado direito da tela **A** apresenta a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

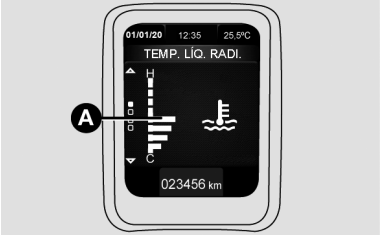


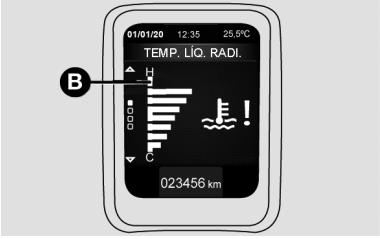
Em regime de funcionamento normal, a indicação deve estar sobre os valores centrais da escala.

Com a chave de ignição para a posição **MAR** a indicação da temperatura do líquido de arrefecimento estará sempre presente.

Versões com display TFT

Em regime de funcionamento normal, a indicação deve estar sobre os valores centrais da escala **A**.





No caso de a temperatura alcançar o último segmento (8º), a luz-espia de temperatura e todos os segmentos da escala acesos, desligar o motor e procurar **Rede Assistencial Fiat**

ADVERTÊNCIA

Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Observação

H - do inglês hot: quente

C - do inglês cold: frio

ADVERTÊNCIA

Se o indicador estiver no início da escala (temperatura baixa) com a luz-espia de excesso de temperatura ou com a luz-espia do sistema de injeção acesa, é sinal de anomalia no sistema.

Neste caso, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

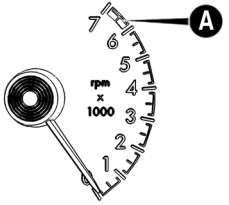
ADVERTÊNCIA

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo sofrerá danos de grande gravidade.

Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

CONTA-GIROS

O ponteiro sobre a marca vermelha **A** indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.



ADVERTÊNCIA

O sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações.

Esta interrupção acarreta em consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

rpm— rotações por minuto

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL

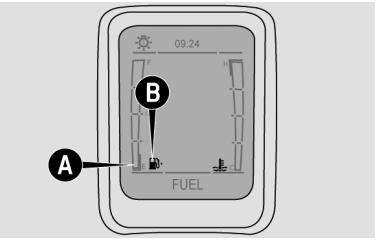
Segundo a versão, o veículo pode apresentar duas configurações de indicador de nível de combustível.

Indicador digital do nível de combustível (display LCD)

Ao ligar o veículo (chave em **MAR**), as barras verticais se iluminam gradualmente até indicar o nível de combustível existente no tanque.

O indicador de combustível possui 16 segmentos, sendo os dois últimos destinados à reserva.

O acendimento contínuo da luz-espia de reserva no quadro de instrumentos e a mensagem "FUEL" indica que o tanque de combustível entrou na reserva.



A mensagem "FUEL" será visualizada lampejando somente 10 segundos depois de alcançar o nível de reserva e enquanto se mantiver nessa condição, ou depois de ligar a chave de ignição com o tanque em condições de reserva.

A a luz-espia de reserva de combustível (amarelo âmbar) acenderá no quadro de instrumentos e permanecerá acesa durante toda a condição de reserva de combustível, onde, nestas condições, os segmentos (1º e 2º) **A** estejam acesos juntamente com o ícone de reserva de combustível **B** e com um "beep" de alerta.

ADVERTÊNCIA

O acendimento intermitente da escala de indicação de combustível, curva, **E, F** e **½** indica avaria no sistema.

Nesse caso, procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

Observação

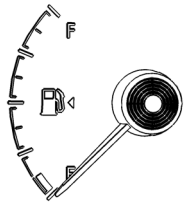
E - do inglês Empty - tanque vazio.

F - do inglês Full - tanque cheio.

Indicador analógico do nível de combustível (display TFT)

O ponteiro indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

A luz-espia de reserva de combustível (amarelo âmbar) acenderá no display e no quadro de instrumentos e permanecerá acesa durante toda a condição de reserva de combustível.



Observação

E - (empty) - tanque vazio.

F - (full) - tanque cheio.

ADVERTÊNCIA

A chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Esse procedimento visa a garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel.

ECONÔMETRO - se equipado

O econômetro é um sinalizador de consumo de combustível, disponível para algumas versões.

Sua função é auxiliar visualmente o motorista na maneira de conduzir o veículo, tentando obter a condição mais econômica possível quanto ao consumo de combustível, levando em conta as condições de tráfego e percurso.

O econômetro entra em operação a partir do momento em que o motorista aciona o pedal do acelerador e inicia um trajeto.

Display TFT

Quanto mais próximo a marcação estiver do final da faixa inferior da escala (+) , melhor será o consumo.

Para acessar o econômetro digital, acessar a configuração do veículo no menu na função **TRIP**, no submenu "Economia".

Nota

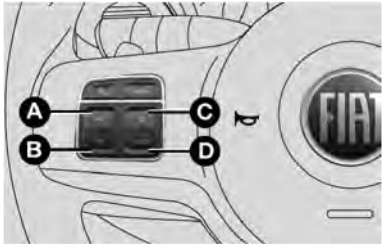
O econômetro é somente um indicador de referência. A economia de combustível depende fundamentalmente do modo de dirigir adotado pelo motorista. A esse respeito, veja as indicações em "Dicas de direção", no capítulo "Partida e operação".

DISPLAY

DISPLAY ELETRÔNICO

Para usufruir das informações que o display fornece (com a chave de ignição em posição **MAR**) é necessário primeiramente familiarizar-se com os botões de comando da navegação no menu.

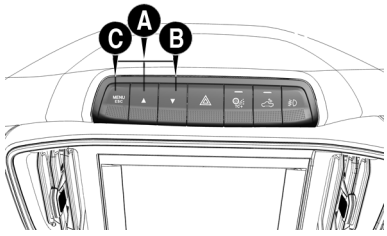
Para algumas versões, os botões estão localizados no lado esquerdo, no volante.



Para algumas versões, os botões de navegação estão localizados no painel central junto aos botões de comando.

Nota

Nas versões com comandos de navegação no painel central, algumas funções são acessadas através do botão TRIP, localizado na extremidade da alavanca direita.



- **A** - Botão para navegação nas funções disponíveis.
- **B** - Botão para navegação nas funções disponíveis.
- **C** - Botão para entrar nos submenus ou para acessar o menu principal das funções disponíveis e para sair do menu.
- **D** - Botão para voltar ao menu principal das funções disponíveis (para versões com botões no volante).

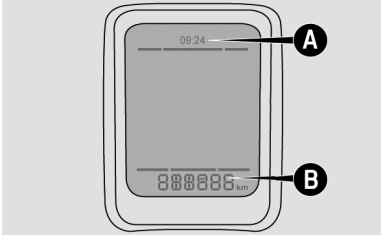
O padrão das mensagens exibidas varia de acordo com a versão do veículo e os equipamentos opcionais presentes no mesmo.

Tela padrão do display LCD

Em algumas versões, com a chave de ignição desligada, ao abrir ou fechar uma das portas dianteiras, a tela padrão pode fornecer as seguintes indicações (por dez segundos):

A - Hora

B - Hodômetro



Tela padrão do display TFT

Com a chave de ignição desligada, ao abrir ou fechar uma das portas dianteiras, a tela padrão pode fornecer as seguintes indicações (por dez segundos):

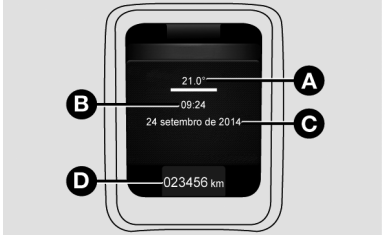
A - Temperatura externa (algumas versões)

B - Hora

C - Data

D - Hodômetro

Ao ligar a chave de ignição, será visualizada a logo com o nome do veículo, caso não tenha nenhuma mensagem de erro. Caso haja alguma mensagem, elas serão visualizadas, preferencialmente à logo.

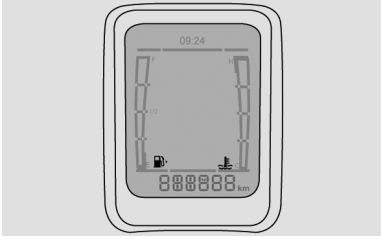


Nota

Com a chave retirada, ao abrir pelo menos uma das portas dianteiras, o display se ilumina por alguns segundos, exibindo a hora e a indicação de quilômetros percorridos.

O display, conforme a versão, indicará (por dez segundos):

Display LCD: hodômetro total e relógio digital (se equipado).



Display TFT: hodômetro total, relógio digital, data e temperatura externa (se equipado).

C

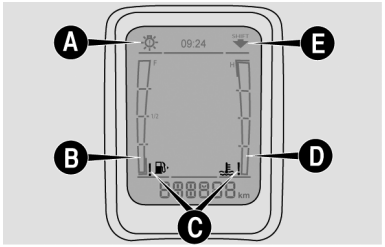
INFORMAÇÕES NO DISPLAY

Com a chave de ignição ligada o display exibe (dependendo da quilometragem ou tempo de uso do veículo):

- A indicação dos quilômetros ou dias faltantes para a revisão programada ou advertência do seu vencimento, com lampejo do ideograma 🔧.

  Conforme a versão do veículo, poderão ser visualizadas no display as seguintes informações:

Display LCD



A - Indicação de avaria em algum componente de iluminação externa. Acende-se Juntamente com a luz-espia de avaria genérica ⚠.

B - Indicação do nível de combustível.

C - Indicação de avaria no sistema de alimentação ou no sistema de arrefecimento. Acende-se luz-espia de um ponto de exclamação perto aos respectivos ideogramas.

D - Indicação da temperatura do líquido de arrefecimento do motor.

E - Indicação de troca marchas para condução do veículo de forma mais econômica.

SHIFT Reduzir marcha. Veículo com rotação baixa.

SHIFT Aumentar marcha. Veículo com rotação alta.

Display TFT

A - Hora, indicador do momento ideal para troca de marchas.

B - Área configurável: podem ser configuradas informações sobre data, temperatura externa (se equipado), consumo médio A e autonomia.

C - Luz-espia vermelha.

D - Hodômetro.

E - Luz-espia amarela.

F - Área configurável: título de menu e áudio (algumas versões)

G - Área configurável: podem ser configuradas informações sobre data, temperatura externa (se equipado), consumo médio A e autonomia.

Para mais informações sobre o indicador do momento ideal para troca de marchas, consulte a seção "Transmissão Manual" do capítulo "Partida e operação" do manual.

SHIFT Reduzir marcha. Veículo com rotação baixa.

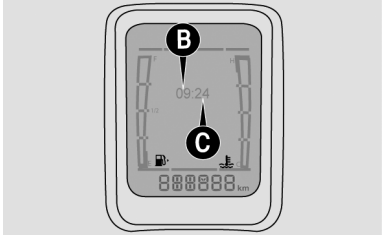
SHIFT Aumentar marcha. Veículo com rotação alta.

AJUSTE DO RELÓGIO

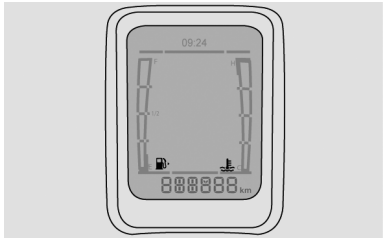
Display LCD

Para ajustar o relógio (horas e minutos) proceder da seguinte maneira:

- Selecionar a função relógio (Clock) no menu principal.
- Pressionar o botão MENU ESC para início do ajuste do relógio (as horas serão visualizadas na parte central do quadro). O campo de horas **B** irá piscar.
- Através de breve pressão nos botões ▲ ou ▼, para ajustar as horas.
- Pressionar o botão MENU ESC para passar ao ajuste dos minutos. O campo de minutos **C** irá piscar.
- Através de breve pressão nos botões ▲ ou ▼, para ajustar os minutos.
- Pressionar o botão MENU ESC para memorizar os novos valores.



- O relógio ajustado irá aparecer na parte central superior do display.



Display TFT

Para ajustar o relógio (horas e minutos) proceder da seguinte maneira:

- Entrar no menu pressionando a tecla ▲ ou ▼ .
- Navegar até a tela Config. Veículo e selecionar a função "Data e hora" pressionando a tecla ▶.

- Pressionar ▷ para permitir o ajuste (a hora ou os minutos lampejam).
- Ajustar a hora, formato e os minutos conforme a seleção, utilizando as teclas △ ou ▽.
- Pressionar **BACK** para sair do menu.

Nota

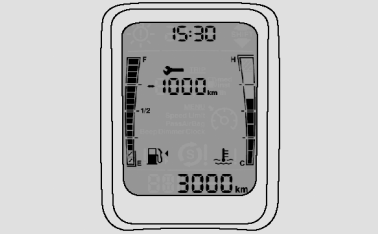
Para versões equipadas com a central multimídia Uconnect™, o ajuste do relógio e data é feito acessando o menu da função "Veículo" na central multimídia.

Nota

É admitida uma variação de ± 2 segundos a cada 24 horas no relógio eletrônico.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Girando a chave de ignição para a posição **MAR**, dependendo da quilometragem do veículo ou do tempo transcorrido desde a última operação de manutenção, o display exibe as informações relativas ao número de dias ou à quilometragem faltante para a próxima manutenção programada.



ou

ou

A exibição de informações relativas às operações de manutenção ocorrerá automaticamente quando, com a chave de ignição na posição **MAR**, a partir dos 1.000 km faltantes para revisão ou 1.000 km após vencimento da revisão ou a 30 dias antes ou depois da revisão e será visualizada a cada 200 km ou 3 dias.

Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição na posição **MAR**, no display aparecerá o valor dos quilômetros faltantes para a revisão precedido de um sinal negativo. Procure a **Rede Assistencial FIAT** que realizará, além das operações de manutenção previstas pelo "Plano de manutenção programada", o zeramento (reset) dos contadores de tempo ou quilômetros para a próxima manutenção programada.

MENU PRINCIPAL DAS FUNÇÕES

Descrição das funções - display LCD

Para navegar entre as funções do menu, pressionar o botão MENU ESC e, a seguir, navegar nas funções através dos botões botões ▲ e ▼.

Speed Limit ⇨ Desativação do airbag ⇨ Beep teclas ⇨ Aviso de manutenção ⇨ Ajuste de horas ⇨ Desabilitação do D.R.L. "Daytime Running Lights".

- **Speed Limit**: esta função permite configurar uma velocidade a ser alertada ao motorista, quando ultrapassada.
- **Desativação do airbag**: esta função permite desativar o airbag do lado do passageiro.
- **Beep teclas**: esta função permite ligar inserir o som ao pressionar as teclas de navegação no menu.
- **Aviso de manutenção**: esta função permite visualizar informações sobre a manutenção do veículo, como tempo e quilometragem faltantes para a próxima manutenção programada.

Nota

Para habilitar a visualização dos quilômetros faltantes para a próxima manutenção programada, o veículo deverá ter percorrido pelo menos 1 quilômetro.

- **DRL (luzes diurnas) - "Daytime Running Lights" (se equipado)**: esta função permite habilitar/desabilitar as luzes diurnas. Para algumas versões, não é possível desabilitar essa função.

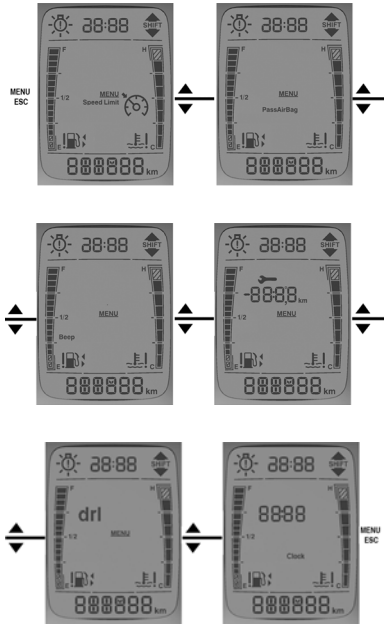
- **Relógio**: esta função permite ajustar o relógio em horas e minutos.

Nota

Ao acessar o menu, se não for efetuada nenhuma programação/regulagem dentro de um tempo igual a 10 segundos, o sistema sai automaticamente do menu e retorna a tela anteriormente visualizada. Neste caso, a última opção selecionada e não confirmada não será memorizada. - Com o veículo parado é possível ter acesso a todas opções do menu.

É aconselhável que toda programação desejada seja executada com o veículo parado.

Ao entrar no menu serão visualizadas as seguintes telas:



O padrão e a quantidade de telas exibidas variam de acordo com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo.

Descrição das funções - display TFT

Nota

Algumas funções são configuradas na central multimídia Uconnect™ disponível nas versões equipadas com display TFT. Esteja atento à versão adquirida, ao modelo de rádio equipado no veículo e ao modelo de display disponível. Para informações detalhadas, consultar o suplemento específico da central multimídia Uconnect™ no kit de bordo.

Para navegar entre as funções do menu, pressionar os botões ▲ ou ▼ e para entrar no submenu, pressionar o botão ▶.

Velocímetro ⇨ Info. Veículo ⇨ Trip ⇨ Áudio ⇨ Mensagens ⇨ Config. Veículo.

Ao ligar o veículo, sempre será exibida na tela a última função do menu selecionada antes do desligamento do veículo.

1. Velocímetro

   Esta função permite visualizar o velocímetro com o número de quilômetros percorridos por hora.

2. Info veículo

   Esta função permite visualizar informações importantes para a condução do veículo:

   - Temperatura do líquido de arrefecimento com alerta para casos de superaquecimento.

     Horas do motor com contador de horas de funcionamento do motor.

     Temperatura externa ao veículo (se equipado).

     iTPMS (se equipado) - É possível visualizar o status da calibragem dos pneus e realizar o reset após cada recalibração pressionando a tecla ▶.

3. TRIP

   Esta função é dividida em **TRIP A** e **TRIP B** permite a visualização de informações das grande-

zas relativas ao estado de funcionamento do veículo.

Na função TRIP está prevista também a tela ECONOMIA que apresenta as informações "Autonomia" e "Econômetro".

O Econômetro é a opção para sinalizar ao motorista, através de escalas, a condição mais econômica possível quanto ao consumo de combustível.

Para maiores detalhes, consultar neste capítulo o item "Econômetro".

4. Áudio

   Esta função permite visualizar informações do rádio (estação, dispositivo conectado, faixa em execução com tempo decorrido e duração).

5. Mensagens

   Esta função permite visualizar mensagens de falhas registradas pelo veículo, prazo de revisão programada expirado, lâmpadas queimadas etc. Mensagens de advertência também são visualizadas neste submenu. As mensagens de falhas serão automaticamente excluídas quando o problema for solucionado.

6. Configuração do veículo

   Esta função permite visualizar as seguintes informações que podem ser configuradas:

   Iluminação, Speed limit, Data e hora(*), Autoclose(*) (se equipado), Unidade de medidas(*), Idioma(*), Volume de avisos, Volume teclas, Revisões, Luzes diurnas (DRL)(*), Airbag do passageiro, Ver telefone (se equipado), Buzina ao trancar(*), Luzes ao trancar(*), Configuração de tela e restabelecer as configurações originais.

Nota

(*) Funções com configurações disponíveis na central Multimídia Uconnect™ acessando a tecla "Veículo" na multimídia.

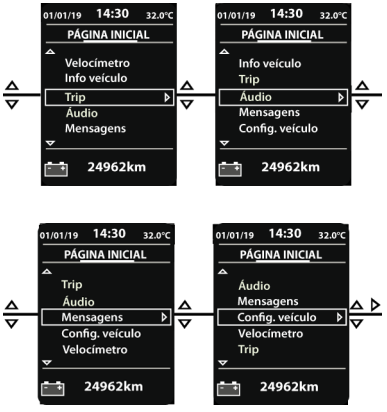
O menu é composto de funções que são selecionadas por meio dos botões ▲ e ▼.

Nota

Ao acessar o menu, se não for efetuada nenhuma programação/regulagem dentro de um tempo igual a 10 segundos, o sistema sai automaticamente do menu e retorna a tela anteriormente visualizada. Neste caso, a última opção selecionada e não confirmada não será memorizada. - Com o veículo parado é possível ter acesso a todas opções do menu.

É aconselhável que toda programação desejada seja executada com o veículo parado.

Ao entrar no menu serão visualizadas as seguintes telas:



O padrão e a quantidade de telas exibidas variam de acordo com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO AIRBAG FRONTAL DO LADO DO PASSAGEIRO

Versões com display LCD

Essa função permite ativar ou desativar o airbag frontal do lado do passageiro através dos botões ▲ e ▼ no conjunto de botões situado na parte superior do painel.

Para efetuar a ativação/desativação do airbag do passageiro, deve-se proceder como a seguir:

- Pressionar o botão MENU ESC para acesso ao MENU.
- Navegar até a tela de ativação/desativação do airbag frontal do lado do passageiro.
- Selecionar a opção de ativação (ON) ou desativação (OFF) do airbag do passageiro através dos botões ▲ ou ▼.
- Confirmar selecionando a opção "Sim" ou "Não" para desativar o airbag do passageiro.
- Pressionar a tecla MENU ESC para voltar ao menu principal e memorizar a opção selecionada.
- A luz-espia de exclusão do airbag apagará/acenderá no quadro de instrumentos, dependendo da seleção efetuada.

Nota

A tela para confirmar ou não é visualizada apenas no caso de desativação do airbag.

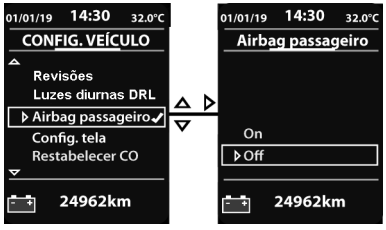
ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO DO AIRBAG FRONTAL DO LADO DO PASSAGEIRO

Versões com display TFT

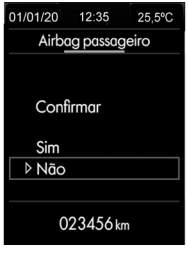
Essa função permite ativar ou desativar o airbag frontal do lado do passageiro através dos botões △ e ▽ no volante.

Para efetuar a ativação/desativação do airbag do passageiro, deve-se proceder como a seguir:

- Pressionar o botão △ ou ▽ para acesso ao MENU até a função "Config. Veículo".
- Navegar até a tela de ativação/desativação do airbag frontal do lado do passageiro.
- Selecionar a opção de ativação (ON) ou desativação (OFF) do airbag do passageiro através dos botões △ e ▽.



- Confirmar selecionando a opção "Sim" ou "Não" para desativar o airbag do passageiro.



Nota

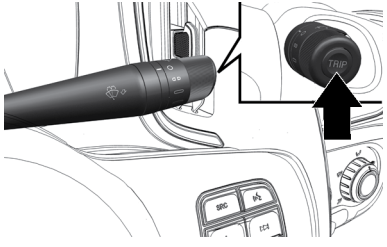
A tela para confirmar ou não é visualizada apenas no caso de desativação do airbag.

- Pressionar a tecla BACK para voltar ao menu principal e memorizar a opção selecionada.
- A luz-espia de exclusão do airbag apagará/acenderá no quadro de instrumentos, dependendo da seleção efetuada.

TRIP COMPUTER

DESCRIÇÃO

As informações do TRIP estão localizadas no menu principal do display. Para acesso às informações do TRIP, nas versões com display LCD, pressionar o botão situado na extremidade da alavanca direita sob o volante.



Para versões com display TFT, navegar no computador de bordo até a opção TRIP.

Nota

A configuração das funções do TRIP também está disponível no menu da central Multimídia Uconnect™, (se equipado) nas versões com display TFT.

Nota

A chave de ignição deve estar na posição **MAR** para acesso às informações.

Nota

As informações da função TRIP podem variar conforme a versão do veículo.

As informações do **TRIP** disponíveis, são as seguintes:

1. **Distância**

   Informa a distância percorrida desde o último zeramento do **TRIP**.

2. **Consumo Médio**

   É a relação entre a distância e o número de litros de combustível consumidos desde o início da viagem. O consumo médio é atualizado a cada 10 segundos.

3. **Velocidade Média**

   Tendo sido selecionada esta função, o display irá exibir a velocidade média relativa ao funcionamento do veículo desde o último reset (zeramento) do **TRIP**.

4. **Tempo de Viagem**

   Exibe o tempo de viagem verificado durante o efetivo funcionamento do veículo, desde o último reset (zeramento) do **TRIP**.

   Para resetar (zerar) as informações do **TRIP** deve-se manter pressionada a tecla ▷ até completar o reset.

   O tempo de viagem é calculado somente quando o motor permanece ligado (rpm > 500).

Economia/Autonomia

É a distância estimada em km realizável com o nível de combustível contido no reservatório, na hipótese de prosseguir a viagem com o mesmo estilo de dirigir, ou seja, na mesma condição de consumo.

A autonomia é calculada considerando o consumo médio dos últimos 5 minutos e os litros de combustível no reservatório.

Em caso de abastecimento de combustível será calculado um novo valor de autonomia.

Na função "Economia" está o Econômetro (disponível nas versões com display TFT), opção para sinalizar ao motorista, através de escalas, a condição mais econômica possível quanto ao consumo de combustível.

LUZES DE ADVERTÊNCIA E MENSAGENS

DESCRIÇÃO

Nota

Dependendo das situações, o acendimento da luz-espia está associado a uma mensagem específica e/ou aviso acústico. Estes sinais são sintéticos e de aviso e não devem ser considerados completos e/ou alternativos em relação ao indicado no presente Manual de Uso e Manutenção, o qual deve ser lido sempre com muita atenção. Em caso de sinalização de avaria, consulte sempre o conteúdo indicado no presente capítulo.

Nota

Dependendo da luz-espia acesa no quadro de instrumentos ou no display, a mesma permanece acesa enquanto não for eliminada a avaria.

Nota

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações que podem ocorrer para o acendimento de luzes-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display de algumas versões. As tabelas seguintes não esgotam todas as situações para acendimento de luzes-espia, mensagens e advertências existentes no veículo, por isso esteja sempre atento ao quadro de instrumentos e display no painel.

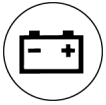
Luzes-espia de cor vermelha no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	LÍQUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE / FREIO DE ESTACIONAMENTO ACIONADO	–

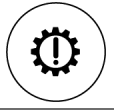
Luz-espia	O que significa	O que fazer
	Líquido dos freios insuficiente A luz-espia acende-se quando o nível do líquido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo, devido a uma possível perda de líquido pelo circuito.	Restabeleça o nível do líquido dos freios e, em seguida, verifique se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
	Freio de estacionamento acionado A luz-espia acende-se com o freio de estacionamento acionado, mas deve apagar-se quando o freio de estacionamento for liberado.	Desengatar o freio de estacionamento e verificar se a luz-espia se apaga. Se a luz-espia permanecer acesa, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
	AVARIA AIRBAG Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. O acendimento da luz-espia com luz fixa indica uma avaria no sistema de airbag.	**Nota** Se a luz-espia não se acender ao deslocar a chave de ignição para a posição **MAR** ou permanecer aceso durante a marcha é possível que exista uma anomalia nos sistemas de airbag; nesse caso, os airbags ou os pré-tensionadores podem não se ativar em caso de acidente ou, num número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema. A avaria da luz-espia é assinalada pelo acendimento do ícone no display do quadro de instrumentos. Nesse caso, a luz-espia pode não assinalar eventuais anomalias dos sistemas de airbag. Antes de prosseguir, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.
	CINTOS DE SEGURANÇA A luz-espia se acende para indicar que o cinto de segurança não foi afivelado.	Afivelar o cinto de segurança.

C

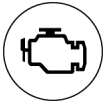
Luz-espia	O que significa	O que fazer
	EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar-se após alguns segundos. Na presença de condição de alta temperatura com a barra gráfica acesa até o penúltimo segmento (7º) será visualizada, dependendo da versão, a mensagem “TEMP” ou "Excessiva temperatura do líquido do radiador" até que o valor de temperatura retorne ao segmento anterior (6º). No caso da temperatura alcançar o último segmento (8º), a luz-espia de temperatura e a mensagem “STOP” e todos os segmentos da escala gráfica devem lampejar até que os valores de temperatura retornem ao segmento (7º). Neste caso, desligar o motor e procurar a **Rede Assistencial Fiat**.	**Em caso de marcha normal:** parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do reservatório não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor. Em seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão e repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio reservatório. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na partida seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a **Rede Assistencial Fiat**. **Em caso de utilização severa do veículo:** abrandar e, caso a luz-espia permaneça acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento. Em seguida, desligar o motor. Verificar o nível correto do líquido, como descrito anteriormente. **Nota** Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	**INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA/FALHA NO ALTERNADOR** Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro (em algumas versões) acende e deve apagar logo que o motor funcione (com o motor em marcha lenta é admitido um breve atraso no desligamento).	Se a luz-espia permanecer acesa procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.
 	CORRETOR ELETRÔNICO DE FRENAGEM EBD INEFICIENTE O veículo está equipado com corretor eletrônico de frenagem EBD (Electronic Brake Force Distribution). O acendimento simultâneo das luzes-espia no quadro de instrumentos (vermelha) e (amarelo âmbar) com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema EBD; neste caso, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda da direção.	Dirigir com extrema prudência até chegar à **Rede Assistencial Fiat** para verificação do sistema.
	PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE O símbolo acende-se com luz fixa, quando o sistema detectar uma pressão insuficiente do óleo do motor. Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controle do nível deve ser sempre efetuado manualmente.	**Nota** Se o símbolo se acender durante a marcha, desligar imediatamente o motor e dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

C

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	FECHAMENTO DAS PORTAS INCOMPLETO O símbolo acende-se quando uma ou mais portas não se encontram corretamente fechadas (para algumas versões, quando previsto). Para versões com display LCD, quando previsto, o acendimento também indica que o capô está aberto.	Fechar corretamente todas as portas. Fechar corretamente o capô.
	AVARIA NA DIREÇÃO ASSISTIDA Deslocando a chave de ignição para a posição MAR, a luz-espia acende-se, para algumas versões, mas deve apagar-se após alguns segundos. Se a luz-espia permanecer acesa, pode não se verificar o efeito da direção assistida e o esforço no volante poderá aumentar sensivelmente, embora se mantenha a possibilidade de virar o veículo. Para versões com display TFT é visualizada a mensagem específica.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.
	**FALHA NA TRANSMISSÃO - se equipado** A luz-espia acende quando há alguma falha na transmissão do veículo.	Procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.

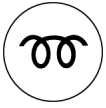
Luzes-espia de cor amarelo âmbar no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO SISTEMA ABS Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. A luz-espia acende-se quando o sistema ABS se encontra ineficiente. Nesse caso, o sistema de freios mantém inalterada a própria eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS.	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.
	SISTEMA DE ESTACIONAMENTO - AVARIA Conforme a versão, o símbolo acende no quadro de instrumentos ou no display, para assinalar que o sistema de estacionamento está com alguma avaria.	–
	**AVARIA NO SISTEMA INJEÇÃO** Em condições normais, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve desligar-se assim que o motor funcionar. O funcionamento da luz-espia pode ser verificado através de dispositivos adequados pelos agentes de controle do tráfego. Respeite as normas vigentes no país onde circula. Nestas condições, é possível continuar a conduzir, evitando, no entanto, esforços severos do motor ou velocidades elevadas. A utilização prolongada do veículo com a luz-espia acesa de forma fixa pode provocar danos.	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. **Nota** Se, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	RESERVA DE COMBUSTÍVEL/AUTONOMIA LIMITADA Dependendo da versão, a luz-espia acende-se juntamente com mensagem visualizada no display "FUEL" ou "Necessário abastecimento" quando o tanque de combustível entrar na reserva.	Se a luz-espia (ou o ícone no display) começar a piscar durante a marcha, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
	NÍVEL INSUFICIENTE OU FALTA DE GASOLINA NO RESERVATÓRIO DE PARTIDA A FRIO - SE EQUIPADO Para algumas versões, a luz-espia no quadro acende quando, no reservatório, o nível de gasolina for insuficiente ou estiver vazio. A falta de gasolina no reservatório pode dificultar a partida do veículo quando o mesmo estiver sendo usado com etanol.	Abastecer o reservatório.
	LUZ-ESPIA PARA INDICAÇÃO DE FALHA GENÉRICA A luz-espia acende-se para assinalar falha genérica: • Limite de velocidade excedido (predisposição para alguns mercados). • Falha no sistema de corte de combustível (para versões com display TFT também será apresentada a mensagem "Bloqueio de combustível não disponível"). • Falha no sensor de pressão de óleo do motor. • Falha na indicação das lâmpadas externas (posição, placa, luz traseira de neblina, luz de direção (seta), luz de freio e DRL).	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO SISTEMA FIAT CODE/ TENTATIVA DE ARROMBAMENTO **Avaria do sistema Fiat CODE**. Se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia permanecer acesa, indica uma possível avaria (ver o sistema Fiat code neste capítulo). Para algumas versões pode indicar avaria no sistema de alarme ou tentativa de invasão no veículo (vinculado ao alarme original de fábrica). O acendimento simultâneo das luzes-espia e indica avaria no sistema Fiat CODE.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.
	Tentativa de arrombamento O símbolo acende-se ao colocar a chave de ignição na posição **MAR**, juntamente com a visualização de uma mensagem específica, para assinalar que ocorreu uma possível tentativa de arrombamento na presença de alarme.	Verificar o veículo.
	ITPMS: NÃO DISPONÍVEL - SE EQUIPADO A luz-espia lampejará durante 75 segundos, seguida de uma mensagem no display e, a seguir, permanecerá acesa, caso o sistema esteja temporariamente inibido por determinadas condições. O sistema voltará a funcionar corretamente quando as condições de funcionamento permitirem. Caso isso não ocorra, procure a Rede Assistencial Fiat. Para mais informações sobre as condições de funcionamento do sistema, consulte o capítulo A – Sistema de monitoramento da pressão dos pneus.	Não prosseguir o andamento com um ou mais pneus vazios, dado que a condução do veículo pode estar comprometida. Parar o veículo evitando frenagens e mudanças de direção bruscas. Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	ITPMS: INDICAÇÃO DE PRESSÃO INSUFICIENTE DOS PNEUS - SE EQUIPADO A luz-espia acenderá para informar que a pressão de um ou mais pneus está abaixo do recomendado e/ou que está ocorrendo uma lenta perda de pressão. Neste caso, não é garantido a melhor durabilidade dos pneus, condições seguras de condução e consumo de combustível adequado. Verificar a pressão nos quatro pneus e recalibrá- -los nos valores prescritos no manual no capítulo “Dados técnicos - Rodas e pneus” e realizar o procedimento de reset, conforme capítulo “Segurança - Características de Segurança Ativa" - "Sistema de monitoramento da Pressão dos Pneus (iTPMS)".	Em qualquer condição na qual no display seja visualizada a mensagem "Ver manual", consultar OBRIGATORIAMENTE o parágrafo "Rodas" do capítulo "Dados técnicos", respeitando rigorosamente as indicações nele contidas.
	SISTEMA ESC Deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. **Intervenção do sistema ESC** A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia: a sinalização da intervenção indica que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência. **Avaria do sistema ESC** Se a luz-espia não se apagar, ou se permanecer acesa com o motor ligado, significa que foi detectada uma avaria no sistema ESC.	Nos casos de avaria no sistema ESC, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat.**
	AVARIA DO SISTEMA HILL HOLDER O acendimento da luz-espia em simultâneo com a visualização no display de uma mensagem dedicada, indica a avaria no sistema Hill Holder.	Nestes casos, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	SISTEMA ESC DESATIVADO Luz-espia indicativa dos sistemas TC+ e ABS Off-road ativos e do sistema ASR desativado (até 65 km/h).	_
	**INDICAÇÃO DE ATUAÇÃO DO HCSS PARA PARTIDA A FRIO (se equipado)** **SISTEMA HCSS PARA PARTIDA A FRIO: NÃO DISPONÍVEL (se equipado)** **SISTEMA HCSS PARA PARTIDA A FRIO: AGUARDAR PARA DAR PARTIDA (se equipado)**	A luz-espia acenderá no quadro para indicar atuação do sistema HCSS. Aguardar a luz-espia apagar para dar partida. A luz-espia lampejará de forma intermitente juntamente com a mensagem visualizada no display (algumas versões), indicando indisponibilidade do sistema HCSS. Procure a **Rede Assistencial Fiat**. A luz-espia lampejará de forma acelerada juntamente com a mensagem visualizada no display (algumas versões), indicando necessidade de aguardar atuação do sistema para dar a partida. Neste caso, desligar o veículo, aguardar a luz-espia de atuação do sistema HCSS se apagar e efetuar nova manobra de partida do veículo.
	LUZ-ESPIA DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DESATIVADO Luz-espia indicativa de airbag do passageiro desativado	A luz-espia acenderá quando o airbag do passageiro for desativado. Para ativar/desativar o airbag do passageiro, consultar o capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

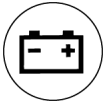
Luzes-espia de cor verde no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	LUZ DE POSIÇÃO E FARÓIS BAIXOS A luz-espia acende-se ativando as luzes de posição ou os faróis baixos. **Função "Follow me"** Esta função permite manter as luzes acesas durante um período de 30, 60 ... 210 segundos após ter colocado a chave de ignição na posição **STOP**.	–
	FARÓIS DE NEBLINA A luz-espia acende-se quando se ligam os faróis de neblina (se equipado).	–
 	INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDO OU DIREITO A luz-espia acende-se quando a alavanca de comando dos indicadores de direção (setas) é deslocada para baixo (esquerdo) ou para cima (direito) ou, juntamente com os indicadores de direção, quando se aciona o botão das luzes de emergência.	–

Luz-espia de cor azul no quadro de instrumentos

Luz-espia	O que significa	O que fazer
	FARÓIS ALTOS A luz-espia acende-se ativando os faróis altos.	–

Indicações de cor VERMELHA visualizados no display - se equipado

Símbolo	O que significa	O que fazer
	PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR INSUFICIENTE O símbolo acende-se com luz fixa, juntamente com a mensagem visualizada no display TFT, quando o sistema detectar uma pressão insuficiente do óleo do motor. **Nota** Não utilizar o veículo até que a avaria tenha sido eliminada. O acendimento do símbolo não indica a quantidade de óleo presente no motor: o controle do nível deve ser sempre efetuado manualmente.	**Nota** Se o símbolo se acender durante a marcha, desligar imediatamente o motor e contatar à **Rede Assistencial Fiat**.
	AVARIA AIRBAG O acendimento do símbolo indica uma avaria no sistema de airbag. O display TFT mostra a mensagem específica.	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.
	**INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA/FALHA NO ALTERNADOR** Girando a chave de ignição na posição **MAR**, a luz-espia acende no display TFT e deve apagar logo que o motor funcione.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.
	FECHAMENTO INCOMPLETO DAS PORTAS (Display TFT) A luz-espia acende-se quando uma ou mais portas não se encontram corretamente fechadas. Com as portas abertas e o veículo em movimento, é emitido um sinal acústico.	Fechar corretamente todas as portas.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	FECHAMENTO INCOMPLETO DO CAPÔ DO MOTOR Para versões com display multifuncional TFT, o símbolo acende-se quando o capô do motor não está corretamente fechado. Com o capô do motor aberto e o veículo em movimento, é emitida uma sinalização acústica.	Fechar corretamente o capô do motor.
	TEMPERATURA EXCESSIVA DO ÓLEO DO MOTOR O símbolo acende-se em caso de superaquecimento do óleo do motor.	**Nota** Se o símbolo se acender durante a marcha, parar imediatamente o veículo e desligar o motor.
	ALTA TEMPERATURA DE TRANSMISSÃO - SE EQUIPADO	**Nota** Se o símbolo se acender durante a marcha, parar imediatamente o veículo e desligar o motor. Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO Display LCD: Luz-espia lampeja (monocromático) Display TFT: Luz-espia vermelha no display	**Em caso de marcha normal:** parar o veículo, desligar o motor e certificar-se de que o nível do líquido de arrefecimento no interior do reservatório não esteja abaixo do nível de referência MIN. Se for esse o caso, aguardar o arrefecimento do motor. Em seguida, abrir lentamente e com cuidado o tampão e repor o líquido de arrefecimento, certificando-se de que este esteja compreendido entre as referências MIN e MAX existentes no próprio reservatório. Além disso, verificar visualmente a presença de eventuais perdas de líquido. Se, na partida seguinte, a luz-espia (ou o ícone no display) se acender novamente, contatar a **Rede Assistencial Fiat**. **Em caso de utilização severa do veículo:** abrandar e, caso a luz-espia permaneça acesa, parar o veículo. Ficar parado durante 2 ou 3 minutos, mantendo o motor funcionando e ligeiramente acelerado para favorecer uma circulação mais ativa do líquido de arrefecimento. Em seguida, desligar o motor. Verificar o nível correto do líquido, como descrito anteriormente. **Nota** Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.
	FREIO Display TFT: Luz-espia vermelha	Dirigir com extrema prudência até chegar à **Rede Assistencial Fiat** para verificação do sistema.

C

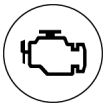
Símbolo	O que significa	O que fazer
	CINTO DE SEGURANÇA Display TFT: Luz-espia vermelha	Afivelar corretamente o cinto de segurança.

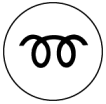
Indicações de cor AMARELO ÂMBAR visualizados no display - se equipado

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA DO SISTEMA FIAT CODE/ TENTATIVA DE ARROMBAMENTO **Avaria do sistema Fiat CODE**. O símbolo acende-se para assinalar a avaria do sistema Fiat CODE.	Dirigir-se, logo que possível, à **Rede Assistencial Fiat**.
	Tentativa de arrombamento O símbolo acende-se ao colocar a chave de ignição na posição **MAR**, juntamente com a visualização de uma mensagem específica, para assinalar que ocorreu uma possível tentativa de arrombamento na presença de alarme.	–
	POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA A luz-espia acende-se no display TFT (juntamente com a visualização de uma mensagem específica) quando a temperatura exterior é igual ou inferior a 3ºC (37°F). **Nota** Em caso de avaria no sensor de temperatura externa, os números que indicam o seu valor são substituídos por traços.	–

Símbolo	O que significa	O que fazer
	AVARIA DAS LUZES EXTERNAS A luz-espia acende-se para assinalar uma avaria nas seguintes luzes: Display LCD: a luz-espia lampeja (monocromático) Display TFT: acende a luz-espia amarela • Luzes de DRL • Luzes de posição • Indicadores de direção • Luzes de freio • Luzes de placa	A avaria pode dever-se a uma lâmpada queimada ou o respectivo fusível de proteção queimado ou a interrupção da ligação elétrica. Proceder à substituição da lâmpada ou do respectivo fusível. Contatar a **Rede Assistencial Fiat**.
	AVARIA NO SISTEMA DE ÁUDIO - SE EQUIPADO A luz-espia acende-se no display TFT em caso de falha no sistema de áudio.	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria.
	AVARIA NO SENSOR DE COMBUSTÍVEL Display LCD: a luz-espia lampeja (monocromático). Display TFT: a luz-espia acende.	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria.
	AVARIA NO SENSOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO Display LCD: a luz-espia lampeja (monocromático). Display TFT: a luz-espia acende no caso de falha no sensor de temperatura.	Dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** para eliminar a avaria.
	SISTEMA DE ESTACIONAMENTO - AVARIA Conforme a versão, o símbolo acende no quadro de instrumentos ou no display, para assinalar que o sistema de estacionamento está com alguma avaria.	–

C

Símbolo	O que significa	O que fazer
	BLOQUEIO DE COMBUSTÍVEL ATIVADO Display LCD: será apresentado a mensagem “FPS ON” no display. O símbolo não será apresentado. Display TFT: o símbolo acende-se no display e também será apresentado a mensagem “Bloqueio de combustível ativado”. Na opção MENU/MENSAGENS, ficará gravado a mensagem do bloqueio.	Dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.
	NÍVEL DE COMBUSTÍVEL INSATISFATÓRIO NO RESERVATÓRIO Display LCD: a luz-espia lampeja (monocromático) Display TFT: acende luz-espia amarela	Reabastecer o reservatório de combustível
	**AVARIA NO SISTEMA DE INJEÇÃO** Display TFT: acende luz-espia amarela	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. **Nota** Se, deslocando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia não se acender ou se, durante a marcha, se acender com luz fixa ou intermitente, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.
	AVARIA NO SISTEMA ABS Display TFT: acende luz-espia amarela	Proceder com prudência e dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	**INDICAÇÃO DE ATUAÇÃO DO HCSS PARA PARTIDA A FRIO (se equipado)** **SISTEMA HCSS PARA PARTIDA A FRIO: NÃO DISPONÍVEL (se equipado)** **SISTEMA HCSS PARA PARTIDA A FRIO: AGUARDAR PARA DAR PARTIDA (se equipado)** Display TFT: acende-se a luz-espia amarela	A luz-espia acenderá no quadro para indicar atuação do sistema HCSS. Aguardar a luz-espia apagar para dar partida. A luz-espia lampejará de forma intermitente juntamente com a mensagem visualizada no display (algumas versões), indicando indisponibilidade do sistema HCSS. Procure a **Rede Assistencial Fiat**. A luz-espia lampejará de forma acelerada juntamente com a mensagem visualizada no display (algumas versões), indicando necessidade de aguardar atuação do sistema para dar a partida. Neste caso, desligar o veículo, aguardar a luz-espia de atuação do sistema HCSS se apagar e efetuar nova manobra de partida do veículo.
	ITPMS: INDICAÇÃO DE PRESSÃO INSUFICIENTE DOS PNEUS - SE EQUIPADO Display TFT: acende-se a luz-espia amarela	Em qualquer condição na qual no display seja visualizada a mensagem "Ver manual", consultar OBRIGATORIAMENTE o parágrafo "Rodas" do capítulo "Dados técnicos", respeitando rigorosamente as indicações nele contidas.

Símbolos de cor BRANCA visualizados no display - se equipado

Símbolo	O que significa	O que fazer
	INDICAÇÃO DE VELOCIDADE PARA TROCA DE MARCHAS (GEAR SHIFT INDICATOR) - SE EQUIPADO O símbolo acende com a seta para cima ou para baixo para indicar ao condutor sobre o momento ideal para troca de marchas.	Atuar no câmbio para aumentar ou reduzir a marcha.

Símbolo	O que significa	O que fazer
	INDICAÇÃO DE LIMITE DE VELOCIDADE ULTRAPASSADA - SE EQUIPADO A luz-espia acende quando é ultrapassado o limite de velocidade configurado.	Reduzir a velocidade ou configurar novo limite.

SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (*OBD - On Board Diagnosis*) efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display, a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

- manter sob controle a eficiência do sistema.
- sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo.
- sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia (amarelo âmbar) se acende, mas quando o motor funcionar deve apagar-se.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat.**

Quando o mau funcionamento desaparece, apaga-se a luz-espia, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz-espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

Se, girando a chave para a posição **MAR**, a luz-espia não se

acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a **Rede Assistencial Fiat**.

A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

SEGURANÇA

Este capítulo é muito importante. Aqui são descritos os sistemas de segurança fornecidos com o veículo e fornecidas as indicações necessárias sobre como utilizá-los corretamente.

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA D-1

SISTEMA DOS CINTOS DE SEGURANÇA D-12

ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DOS CINTOS DE SEGURANÇA D-17

PRÉ-TENSIONADORES D-18

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS D-19

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES D-27

D

CARACTERÍSTICAS DE SEGURANÇA ATIVA

DISPOSITIVOS

No veículo estão presentes, em algumas versões, os seguintes dispositivos de segurança ativa:

- ESC (Electronic Stability Control)
- ASR (anti Slip Regulation)
- TC+ (Traction Control Plus)
- Hill Holder
- ABS (Anti-lock Braking System)
- iTPMS (Indirect tire Pressure Monitoring System)

Para o funcionamento dos sistemas, consultar as páginas seguintes.

SISTEMA DE CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE - ESC (Electronic Stability Control)

O sistema ESC melhora o controle direcional e a estabilidade do veículo sob diversas condições de condução. O sistema ESC corrige o sobre-esterço e o subesterço do veículo, repartindo a frenagem nas rodas apropriadas. Além disso, o torque distribuído pelo motor também pode ser reduzido de modo a manter o controle do veículo.

O sistema ESC utiliza sensores instalados no veículo para interpretar a trajetória que o condutor pretende seguir e compará-la com a trajetória do veículo. Quando a trajetória desejada e a trajetória real se afastam, o sistema ESC intervém comparando o substerço ou sobre-esterço do veículo.

- substerço: verifica-se quando o veículo está rodando menos do que o suposto relativamente ao ângulo do volante.
- Sobre-esterço: verifica-se quando o veículo está rodando mais do que o suposto relativamente ao ângulo do volante programado.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia OFF no quadro de instrumentos, para informar o condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

Ativação do sistema

O sistema ESC ativa-se automaticamente ao colocar o veículo em marcha.

Sinalizações de anomalias

Em caso de eventual anomalia, o sistema ESC é automaticamente desativado e no quadro de instrumentos acende-se fixamente a luz-espia específica (consultar o capítulo "Luzes-espia e sinalizações"). Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

ADVERTÊNCIA

A eficiência do sistema ESC não deve levar o motorista a correr riscos.

A conduta a manter ao volante deve sempre ser adequada às condições atmosféricas e da estrada, à visibilidade, ao trânsito e às normas de circulação.

Sinalizações de anomalias

Em caso de eventual anomalia, é indicada pelo acendimento da luz-espia ESC (consultar o capítulo "Luzes-espia e sinalizações"). Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

ADVERTÊNCIA

O sistema Hill Holder não é um freio de estacionamento.

Não abandonar a direção do veículo sem ter acionado o freio de mão, desligado o motor, engrenado a primeira marcha e estacionando o veículo em condições de segurança (para mais informações, consultar o parágrafo "Freio de estacionamento" no capítulo "Partida e operação").

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema ESC e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, os pneus devem ter principalmente o tipo, as dimensões, estar calibrados, conforme recomendado neste manual, e em perfeitas condições de conservação.

ADVERTÊNCIA

Durante a eventual utilização da roda sobressalente, o sistema ESC continua a funcionar.

Ter em conta que a roda sobressalente, tendo dimensões diferentes ao pneu normal apresenta uma aderência menor em relação aos outros pneus do veículo.

SISTEMA ASR (Anti Slip Regulation)

O sistema intervém automaticamente em caso de patinação, de perda de aderência em piso molhado (aquaplanagem), aceleração em pisos escorregadios, com neve ou gelo, etc. de uma ou ambas as rodas motrizes.

Em função das condições de patinação, são ativadas duas lógicas de controle diferentes:

- Se a patinação envolve ambas as rodas motrizes, o sistema ASR (Anti Slip Regulation) intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor.

Intervenção do sistema

A intervenção do sistema é assinalada pela intermitência da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar ao condutor que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema ASR, é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, devem ter principalmente o tipo e dimensões prescritas e estar em perfeitas condições de conservação e com a pressão dos pneus de acordo com o previsto no manual.

ADVERTÊNCIA

A presença do sistema ASR não deve induzir o condutor a correr riscos.

O tipo de condução deve ser sempre adequado às condições do piso da estrada, à visibilidade e ao trânsito. A responsabilidade pela segurança na estrada é sempre do condutor.

ADVERTÊNCIA

O sistema ASR não é capaz de contrariar as leis naturais da física e não é capaz de aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA

O sistema ASR não é capaz de evitar acidentes, incluindo os devidos a excessiva velocidade em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

Dirija com responsabilidade e prudência.

ADVERTÊNCIA

A capacidade do sistema ASR nunca deve ser testada de forma irresponsável e perigosa.

Evite comprometer a própria segurança e a de terceiros.

SISTEMA HILL HOLDER

É parte integrante do sistema ESC e facilita o arranque nas subidas, ativando-se automaticamente nos casos seguintes:

- Nas subidas: veículo parado em aclive com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal de embreagem e freio pressionados e câmbio em ponto morto ou uma marcha diferente da marcha a ré engatada.

- Nas descidas: veículo parado em declive com inclinação superior a 5%, motor ligado, pedal de

embreagem e freio pressionados e marcha a ré acoplada.

Na fase de partida, a central do sistema ESC mantém a pressão de frenagem nas rodas até ao alcance do torque do motor necessário à partida ou, em todo o caso, por um tempo máximo de 2 segundos, permitindo deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio para o acelerador.

Passados os 2 segundos, mesmo que não tenha sido efetuado a partida, o sistema desativa-se automaticamente, libertando gradualmente a pressão de frenagem.

Durante esta fase de liberação é possível ouvir um ruído típico de desacoplamento mecânico dos freios, que indica o iminente movimento do veículo.

SISTEMA ABS (Anti-lock Braking System)

Trata-se de um sistema, parte integrante do sistema de frenagem, que evita, com quaisquer condições do piso da estrada e de intensidade da ação de frenagem, o bloqueio e a consequente patinação de uma ou mais rodas, garantindo, deste modo, o controle do veículo mesmo nas frenagens de emergência e otimizando os espaços de frenagem.

O sistema intervém na frenagem, quando as rodas estão próximas do bloqueio, tipicamente em condições de frenagens de emergência ou em condições de baixa aderência, onde os bloqueios podem ser mais frequentes.

O sistema aumenta também a controlabilidade e estabilidade do veículo se a frenagem se verificar numa superfície com aderência diferenciada entre as rodas do lado direito e do lado esquerdo ou nas curvas.

Completa o sistema, o sistema EBD (Electronic Braking force Distribution), que permite repartir a ação de frenagem entre as rodas dianteiras e traseiras.

Intervenção do sistema

A intervenção do ABS é detectável através de uma ligeira pulsação do pedal do freio, acompanhada de ruído: este é um comportamento perfeitamente normal do sistema em fase de intervenção.

Sistema antibloqueio do freio para operação Off-road (ABS Off-road)

O ABS Off-road melhora o retardamento do freio do veículo em solos soltos. O objetivo da função do ABS off-road é permitir o travamento da roda por breves instantes (uso em caminhos não pavimentados) formando uma cunha de areia ou brita, antes do sistema entrar em ação normal. Sua vantagem é reduzir a distância de parada neste tipo de piso, em que a aderência dos pneu é menor. O ABS Off-road faz parte da função TC+ (consultar o item BOTÕES DE COMANDOS em EQUIPAMENTOS INTERNOS, no capítulo CONHECENDO O SEU VEÍCULO).

Ligar o ABS Off-road: pressionar brevemente o botão TC+ no painel (LED acenderá).

Desligar o ABS Off-road: pressionar brevemente o botão TC+ no painel (LED apagará).

ADVERTÊNCIA

Quando o ABS intervier, e se sentir as pulsações do pedal do freio, não aliviar a pressão, mas manter o pedal totalmente pressionado sem receio.

Dessa forma, obtém-se um espaço de frenagem ideal e compatível com as condições do piso da estrada.

ADVERTÊNCIA

Para ter a máxima eficiência do sistema de frenagem é necessário um período de assentamento de aproximadamente 500 km.

Durante esse período é aconselhável não efetuar frenagens muito bruscas, repetidas e prolongadas.

ADVERTÊNCIA

Se o ABS intervier, é sinal que se está atingindo o limite de aderência entre os pneus e o piso da estrada.

É necessário reduzir a velocidade para adaptar a marcha à aderência disponível.

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS não pode contrariar as leis naturais da física e não pode aumentar a aderência dependente das condições da estrada.

Dirija sempre com prudência e atenção.

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS não pode evitar acidentes, incluindo os devidos a velocidade excessiva em curva, condução em superfícies de baixa aderência ou aquaplanagem.

A responsabilidade pela segurança na estrada pertence sempre ao condutor.

ADVERTÊNCIA

As capacidades do sistema ABS nunca devem ser testadas de forma irresponsável e perigosa.

Não coloque em perigo sua segurança e de outras pessoas.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema ABS, é indispensável que os

pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

Além disso, os pneus devem ter principalmente o tipo, as dimensões, estar calibrados conforme recomendado neste manual e em perfeitas condições de conservação.

CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado **EBD** (Electronic Brake Force Distribution) que, através da centralina e dos sensores do sistema **ABS**, permite intensificar a ação do sistema de freios.

ADVERTÊNCIA

O acendimento simultâneo das luzes-espia (ABS) e (!), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD.

Neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à **Rede Assistencial Fiat** mais próxima para a verificação do sistema.

ADVERTÊNCIA

O acendimento apenas da luz-espia (ABS), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida.

Também neste caso, é aconselhável dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat** mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.

SISTEMA DE MONITORAMENTO DA PRESSÃO DOS PNEUS (iTPMS) - (se equipado)

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System).

Este sistema utiliza parte das informações disponíveis na central eletrônica dos freios ABS para verificar o estado de enchimento dos pneus.

O sistema tem a finalidade de evitar que o motorista conduza o veículo por longas distâncias com os pneus vazios, contribuindo para o melhor consumo bem como para redução de emissão de poluentes. Embora o sistema possa informar que um ou mais pneus estejam com a calibragem incorreta, não exclui a responsabilidade do condutor de verificar a integridade e desgaste dos pneus (presença de bolhas, cortes, objetos estranhos, etc.) antes de cada percurso.

O sistema necessita de um tempo de aproximadamente 20 minutos para a autoaprendizagem das condições em que se encontram os

pneus a partir do momento em que é realizado o reset.

Nota

O sistema iTPMS indica que um ou mais pneus estão com a calibragem incorreta, mas não indica qual o pneu está com a calibragem incorreta. Portanto é necessário verificar e calibrar todos os quatro pneus de rodagem do veículo.

Nota

Este procedimento depende do modo de condução do veículo e das condições da via em que o veículo é conduzido. A condição ideal e mais eficaz é em linha reta e com velocidade constante.

O reset deve ser realizado nas seguintes condições:

- Recalibragem dos pneus (inclusive quando a mensagem de pressão baixa não tenha sido previamente exibida).
- Substituição de um ou mais pneus.
- Rodízio dos pneus
- Utilização do estepe.
- Alteração das condições de carga do veículo.

ADVERTÊNCIA

O reset do sistema iTPMS não poderá ser realizado com o veículo em movimento.

Esta operação deve sempre ser feita com o veículo estacionado.

Antes de realizar o reset, encher os pneus nos valores de pressão nominais que podem ser encontrados no capítulo **H** do manual – Pressão dos pneus. Caso o reset não seja efetuado nas condições descritas anteriormente, o sistema pode fornecer falsos sinais de um ou mais pneus ou deixar de fornecer sinais quando necessário.

Procedimento para realização do reset

- Pressionar o botão △ ou ▽ localizados no lado esquerdo no volante (se equipado) para acessar o menu.
- Navegar até a "Info Veículo" e pressionar ▷.
- Acessar o menu "Pressão pneus" através da tecla △ ou ▽.
- A tecla ▷ deve ser pressionada até que o reset seja efetuado.

ADVERTÊNCIA

Caso o procedimento de reset não seja realizado conforme indicado

D

anteriormente, o sistema pode não apresentar informações precisas quanto à pressão dos pneus.

Realize o procedimento seguindo sempre as orientações desse manual.

CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Algumas situações de condução podem retardar a detecção de baixa pressão de pneus, tais como:

- Direção esportiva caracterizada por freadas e acelerações bruscas e mudanças rápidas de direção.
- Pisos muito irregulares.
- Pisos de baixa aderência.
- Alteração da condição de carga do veículo em comparação ao momento do reset.

Caso o veículo trafegue por estradas irregulares durante muito tempo, o sistema pode ser temporariamente inibido, pois os sucessivos impactos sofridos pelos pneus prejudicam a aquisição precisa dos dados.

Neste caso, uma mensagem será exibida no display e a luz-espia (ⓘ) lampejará por 75 segundos, permanecendo acesa após esse período para informar que o sistema está inoperante.

Uma vez montada a roda sobressalente de dimensão menor que a de uso normal do veículo, após o período de detecção de aproximadamente 10 minutos, o sistema ficará temporariamente inibido, durante a marcha, onde a luz-espia (ⓘ) acenderá (intermitente durante cerca de 75 segundos e depois acesa com luz fixa). Essa condição continuará até que seja montada no veículo a roda de dimensão normal e seja efetuado o reset. O sistema é, assim, restabelecido e a luz- espia (ⓘ) apagará.

Nota

Em condições específicas tais como: veículo com carregamento desigual entre os lados, rebocando um atrelado com pneu danificado ou bastante gasto, utilizando sobressalente de medida diferente ou pneus diferentes no mesmo eixo; o sistema poderá fornecer um falso aviso ou desabilitar-se temporariamente.

Se o sistema detectar que um ou mais pneus estão com pressão abaixo da condição inicial de monitoramento do sistema (realizada após a calibração e reset), deverá indicar através de um pop-up na tela seguido pelo acendimento da luz-espia (ⓘ) no quadro de instrumentos.

As mensagens disponíveis para indicação do sistema iTPMS são:

- Reset efetuado (indicação de reset efetuado no sistema).
- Pressão pneus não disponível (o monitoramento está temporariamente inibido).
- Verificação pressão dos pneus (mensagem de advertência quanto à diferença de pressão nos pneus).

Esta situação também ocorre quando é montado no veículo um pneu com dimensões diferentes dos demais pneus, neste caso, deve-se efetuar o reset após a substituição do pneu com dimensões diferentes por um pneu com dimensões iguais aos demais pneus.

No display será visualizado para algumas mensagens:

- Calibragem OK.

- Um ou mais pneus com diferença de pressão.

O sistema iTPMS assinala ao condutor a eventual presença de uma condição de pressão de enchimento diferente da condição no momento do reset. Se esta descer abaixo do limite de advertência por qualquer motivo, incluindo os efeitos da baixa temperatura e a normal perda de pressão do pneu.

Se for assinalada uma diferença de pressão dos pneus (luz-espia acesa no quadro de instrumentos), verificar o valor de pressão dos pneus a frio e encher até atingir o valor a frio prescrito.

Após o enchimento dos pneus, deve- -se realizar o reset do sistema através do quadro. Caso contrário as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.

ADVERTÊNCIA

O sistema auxilia o condutor na verificação da pressão dos pneus. O condutor nunca deve tomar menos cuidados ao dirigir.

A responsabilidade da direção é sempre confiada ao condutor, que deve levar em conta as regras de trânsito e as condições de tráfego para dirigir com segurança.

ADVERTÊNCIA

A presença do sistema iTPMS não isenta o condutor de regularmente verificar a pressão dos pneus, inclusive o sobressalente e da correta manutenção.

O sistema não serve para assinalar uma eventual avaria de um pneu.

ADVERTÊNCIA

A pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa.

O sistema pode indicar temporariamente uma pressão insuficiente. Nesse caso, controlar a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabelecê-la conforme recomendado neste manual.

ADVERTÊNCIA

O sistema pode não ser eficaz na sinalização de perda súbita de pressão dos pneus (por exemplo: furo ou rasgo em um pneu).

Neste caso, parar o veículo com cuidado e sem fazer mudanças bruscas de direção.

Nota

Por realizar uma checagem indireta da pressão dos pneus através da central de freio, o sistema não disponibiliza o valor da pressão em cada pneu e somente informa ao condutor se os pneus estão em uma condição diferente da que foi realizada o reset no momento da calibragem.

A pressão de enchimento a frio não deve ser superior à máxima indicada na parte externa do pneu: para mais informações, consultar o parágrafo "Rodas e pneus" no capítulo "Dados técnicos".

A pressão dos pneus aumenta durante a condução do veículo. É uma condição normal e não requer qualquer regulagem da pressão.

DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA - se equipado

Está disponível para algumas versões, a direção com um sistema de servoassistência por comando elétrico, que funciona só com a chave de ignição na posição **MAR** e motor ligado.

Nota

Em caso de rápida rotação da chave de ignição, a completa funcionalidade da direção assistida pode ser alcançada depois de 1 a 2 segundos.

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias da direção assistida elétrica são indicadas pelo acendimento da luz-espia ⊛!, acompanhada da mensagem visualizada no display.

Em caso de avaria na direção assistida elétrica, o veículo continua a ser manobrável com a direção mecânica.

Nota

Nas manobras de estacionamento, ao efetuar um número elevado de giros do volante, pode verificar-se um endurecimento da direção; isto é normal e é devido à intervenção do sistema de proteção contra o aquecimento excessivo do motor elétrico de comando da direção, portanto, não pede nenhuma intervenção de reparação. Na próxima reutilização do veículo, a direção assistida retornará a operar normalmente.

ADVERTÊNCIA

Antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção, desligar sempre o motor e remover a chave do comutador de ignição (versões com chave mecânica), ativando o bloqueio da direção, principalmente quando o veículo se encontrar com as rodas levantadas do piso.

No caso em que isto não seja possível (necessidade de ter o comutador de ignição na posição MAR ou o motor ligado), remover o fusível principal de proteção da direção assistida elétrica.

DESABILITAÇÃO DOS SISTEMAS DE SEGURANÇA ATIVOS

Não é possível desabilitar todos os sistemas. Em função das versões, existem as seguintes modalidades de configuração dos sistemas de segurança ativos presentes no veículo:

- Sistemas habilitados
- Sistemas parcialmente desabilitados

Sistemas Habilitados

Todos os sistemas de segurança ativos estão habilitados. É a modalidade de funcionamento normal durante a condução de um veículo de quatro rodas motrizes.

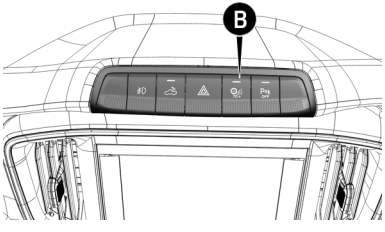
Esta modalidade deve ser utilizada para a maior parte das situações de condução. O sistema estará na modalidade "Sistemas habilitados" a cada partida do motor

Nota

É aconselhável selecionar as modalidades "Sistemas parcialmente desabilitados" ou "Sistemas desabilitados" apenas por motivos de condução específicos e que não acarretem risco à condução do veículo.

Sistemas parcialmente desabilitados

Pressionando o botão **B** no painel, parte central durante a marcha do veículo, é possível ativar/desativar manualmente as funções ASR, TC+ e ABS Off-road (consultar o item "BOTÕES DE COMANDOS" em "EQUIPAMENTOS INTERNOS" no capítulo "CONHECENDO O SEU VEÍCULO"). Os outros sistemas permanecem desabilitados.



- **Botão com LED aceso**: TC+ e ABS off-road ativos. ASR desativado (até 65 km/h).
- **Botão com LED apagado**: TC, ESC e ABS ativos.

Versões com display LCD: ao pressionar o botão **B** no painel e o LED acendendo, será assinalada no display a mensagem "tc+ On" acompanhada do acendimento da luz-espia amarelo âmbar OFF no quadro de instrumentos. Pressionando o botão **B** e o LED apagando, será assinalada no display a mensagem "tc+ Off" e a luz-espia OFF apagará.

Versões com display TFT : ao pressionar o botão **B** no painel e o LED acendendo, será assinalada no display a mensagem "TC+ On" e "ASR Off" acompanhada do acendimento da luz-espia amarelo âmbar OFF no quadro de instrumentos. Pressionando o botão **B** e o LED apagando, será assinalada no display a mensagem "TC+ Off" e "ASR On" e a luz-espia OFF apagará.

Nota

A cada partida do motor, a modalidade "Sistemas completamente habilitados" será sempre reativada automaticamente.

SISTEMA DOS CINTOS DE SEGURANÇA

DESCRIÇÃO

Nota

Prestar a máxima atenção às informações fornecidas nas páginas seguintes. De fato, é de fundamental importância que os sistemas de proteção sejam utilizados do modo correto para garantir a máxima segurança possível ao condutor e aos passageiros.

Nota

Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoios de cabeça, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

Todos os lugares nos bancos do veículo estão equipados com cintos de segurança com três pontos de fixação, com respectivo enrolador.

O mecanismo do enrolador intervém bloqueando o cinto em caso de frenagem brusca ou de forte desaceleração devido a um choque. Esta característica permite, em condições normais, o livre deslizamento da correia no cinto, de modo a adaptar-se perfeitamente ao corpo do ocupante.

O condutor deve respeitar (e fazer respeitar a todos os passageiros) as disposições legislativas locais relativas à obrigação e formas de utilização dos cintos de segurança.

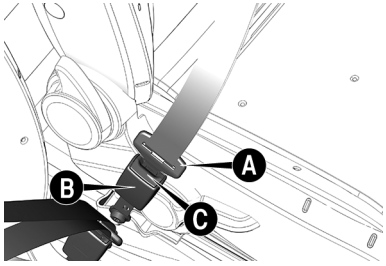
Travar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

CINTOS DIANTEIROS

Colocar o cinto de segurança mantendo o tronco ereto e apoiado contra o encosto.

Para travar os cintos, segurar na lingueta de engate **A** e introduzi-la na sede da fivela **B**, até ouvir um estalido de bloqueio.



Se, durante a extração do cinto, este se bloquear, é necessário deixá-lo enrolar um pouco e puxá-lo novamente evitando manobras bruscas.

Para destravar o cinto, pressionar o botão **C** e acompanhar o cinto durante seu recolhimento de modo a evitar que fique torcido.

ADVERTÊNCIA

Não pressionar o botão **C** durante a marcha.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito serão expostos a um grande risco.

A não utilização dos cintos traseiros constitui em um perigo também para os ocupantes dos bancos dianteiros do veículo.

Com o veículo estacionado em estradas com forte inclinação, o enrolador pode bloquear, o que é normal. Além disso, o mecanismo do enrolador bloqueia o cinto a cada extração rápida ou em caso de frenagens bruscas, choques ou curvas a velocidade elevada.

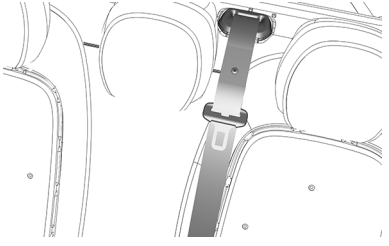
Colocar os cintos de segurança dos lugares posteriores, quando não estiverem sendo utilizados, como ilustrado na figura seguinte.

CINTOS TRASEIROS - SE EQUIPADO

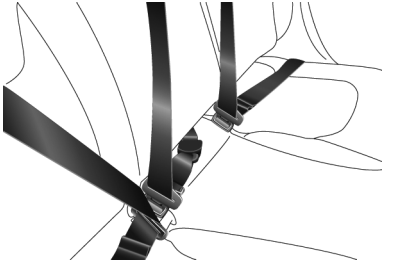
O banco traseiro tem cintos de segurança inerciais de três pontos de fixação com retrator.

Os cintos de segurança para os postos traseiros devem ser utilizados conforme os esquemas ilustrados a seguir:

Cinto traseiro da posição central



Cintos traseiros das posições laterais e central



Para algumas versões, para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central (identificado com a palavra CENTER) são incompatíveis entre si.

Nota

O cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

ADVERTÊNCIA

Se ocorrer colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito, serão expostos a um grande risco.

A não utilização dos cintos traseiros constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS - SE EQUIPADO

ADVERTÊNCIA

A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Dirija sempre com segurança.

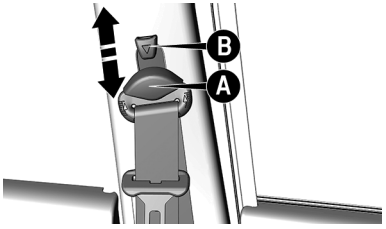
ADVERTÊNCIA

Depois de efetuar a regulagem em altura, certificar-se sempre de que o cursor no qual está fixado o anel está bloqueado numa das posições previstas.

Efetuar, portanto, com o botão **A** pressionado, o deslocamento para baixo para permitir o estalido do dispositivo de fixação, se a liberação não tiver sido efetuada em correspondência com uma das posições estabelecidas.

É possível efetuar a regulagem em altura em três posições diferentes.

Para efetuar a regulagem em altura, pressionar o botão **B** (de cima para baixo) e levantar ou abaixar a empunhadura **A**.



Regular sempre a altura dos cintos de segurança, adaptando-as ao corpo dos passageiros: esta precaução pode reduzir consideravelmente o risco de lesões em caso de choque.

A regulagem correta obtém-se quando o cinto passa cerca de metade entre a extremidade do ombro e o pescoço.

AVISOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

ADVERTÊNCIA

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderente ao tórax e à bacia.

Para garantir o correto funcionamento do cinto, não utilizar o banco excessivamente reclinado durante os percursos de utilização do veículo. Certificar-se que todos os ocupantes do veículo estejam utilizando o cinto de segurança. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

ADVERTÊNCIA

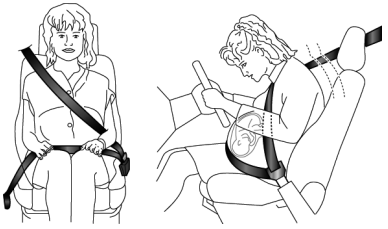
Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador.

Fazer a substituição mesmo se o cinto não tiver apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Respeitar (e fazer observar aos ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais referentes à obrigação e às modalidades de utilização dos cintos. Travar sempre os cintos de segurança antes de iniciar a viagem.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões, em caso de colisão, é menor se tiverem os cintos colocados.

As grávidas devem posicionar a parte inferior do cinto muito em baixo, de modo que passe sobre a bacia e sob a barriga. À medida que a gravidez prossegue, a condutora deve regular o banco e o volante de modo a ter o pleno controle do veículo (os pedais e o volante devem ser de fácil acessibilidade). Todavia, é necessário manter a máxima distância possível entre o ventre e o volante.



A correia do cinto de segurança não deve estar torcida. A parte superior deve passar no ombro e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia e não ao abdômen do ocupante. Não utilizar dispositivos (molas, fechos, etc.) que impeçam o contato dos cintos de segurança com o corpo dos ocupantes.

Cada cinto de segurança deve ser utilizado só por uma pessoa: não transportar crianças ao colo dos passageiros utilizando os cintos de segurança para a proteção de ambos. De modo geral, não apertar nenhum objeto à pessoa.

MANUTENÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para a correta manutenção dos cintos de segurança, observar atentamente os seguintes avisos:

- Utilizar sempre os cintos bem esticados, não torcidos; certifique-se que estes deslizem livremente sem impedimentos.
- Verificar o funcionamento do cinto de segurança do seguinte

modo: engatar o cinto e puxá-lo com força.

- Após um acidente de uma certa gravidade, substituir o cinto de segurança usado, mesmo que aparentemente não esteja danificado. Substituir também o cinto de segurança em caso de ativação dos pré-tensionadores.
- Para limpar os cintos de segurança não utilizar detergentes agressivos, branqueadores ou corantes e qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto. Lavá-los à mão com água e sabão neutro, enxaguá-los e deixá-los secar à sombra.
- Evite que os enroladores sejam molhados: o seu correto funcionamento é garantido só se não sofrerem infiltrações de água.
- Substituir o cinto de segurança quando estiverem presentes sinais de desgaste ou cortes.

ALERTA DE NÃO AFIVELAMENTO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

SISTEMA SBR (Seat Belt Reminder)

O sistema SBR avisa o motorista da falta de colocação do seu cinto de segurança ou do passageiro dianteiro (se equipado).

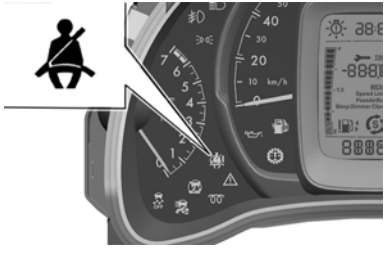
O sistema assinala a falta de colocação dos cintos de segurança através de sinalizações visuais (acendimento de luzes-espia no quadro de instrumentos e de ícones no display) e através de uma sinalização acústica (consultar os parágrafos seguintes).

Nota

Não é possível desativar o alerta de não afivelamento dos cintos de segurança.

COMPORTAMENTO DA LUZ-ESPIA DO CINTO DE SEGURANÇA

Quando a chave de ignição é girada para posição **MAR**, a luz-espia (consultar figura seguinte) acende-se durante alguns segundos, qualquer que seja o estado dos cintos de segurança dianteiros.



Com o veículo parado, se o cinto de segurança do lado do condutor for desafivelado, a luz permanece acesa com luz fixa.

Assim que se ultrapassa o limite dos 12 km/h durante alguns segundos (variáveis em função das condições do veículo), caso o cinto do motorista não esteja afivelado e, caso haja algum passageiro sentado no banco di-

anteiro do passageiro na qual o cinto não esteja afivelado (se equipado), ativa-se uma sinalização acústica em simultâneo com a intermitência da luz-espia .

Uma vez ativado, este ciclo de sinalizações permanece ativo por 96 segundos (independentemente da velocidade do veículo) ou até que o cinto de segurança seja afivelado.

Quando é acoplada a marcha a ré, durante o ciclo de avisos, o sinal sonoro é desativado e a luz-espia acende-se com luz fixa. O ciclo de sinalizações será reativado assim que a velocidade ultrapassar novamente os 12 km/h por 96 segundos.

PRÉ-TENSIONADORES

DESCRIÇÃO

O veículo é dotado de pré-tensionadores para os cintos de segurança dianteiros que são ativados separadamente ou em conjunto com os airbags frontais, dependendo da desaceleração sofrida pelo veículo em uma colisão frontal. A não ativação do dispositivo pode ocorrer em situações que não comprometam ou contribuam com a segurança dos ocupantes.

A ativação efetiva dos pré-tensionadores é reconhecida pelo recuo da correia do cinto em direção ao enrolador.

Durante a intervenção do pré-tensionador pode-se verificar uma ligeira emissão de fumaça que não é nociva e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de qualquer manutenção ou lubrificação: qualquer intervenção de modificação das suas condições originais invalida a sua eficiência.

Se, devido a eventos naturais excepcionais (por ex.: inundações, marés cheias, etc.), o dispositivo tiver sido atingido por água e/ou lama, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para proceder à sua substituição.

Nota

Para ter a máxima proteção pela ação do pré-tensionador, utilizar o cinto de segurança mantendo-o bem aderente ao tronco e a bacia.

ADVERTÊNCIA

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez.

Após a sua utilização, dirija- se à **Rede Assistencial Fiat** para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

ADVERTÊNCIA

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador.

Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema.

Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija- se sempre à **Rede Assistencial Fiat.**

Nota

A ativação dos pré-tensionadores é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

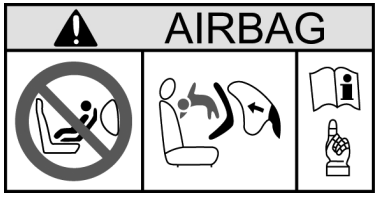
LIMITADORES DE CARGA

Para aumentar a proteção em caso de acidente, os enroladores dos cintos de segurança dianteiros estão equipados, no seu interior, com um dispositivo que permite dosar adequadamente a força que atua no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

SEGURANÇA PARA CRIANÇAS

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Todas as crianças cujas características físicas (idade, altura e peso) as impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado genuinamente, deverão ser protegidas por dispositivos de retenção apropriados, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.



ADVERTÊNCIA

GRAVE PERIGO: nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

A ativação do airbag em caso de colisão pode ocasionar lesões graves ou mortais à criança transportada.

Nota

Somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças por se tratar da posição mais protegida, salvo as exceções previstas em lei.

No Brasil as exceções para o transporte de crianças no banco dianteiro são:

- Veículo dotado exclusivamente de bancos dianteiros.
- Quantidade de crianças a serem transportadas exceder o número de postos dos bancos traseiros.

  Neste caso, a criança de maior estatura deverá ser transportada no banco dianteiro com o sistema de retenção apropriado para seu peso e altura.

Nota

O transporte de crianças no banco dianteiro só é permitido em casos previstos conforme legislação em vigor. Nestes casos, deverão ser observadas as recomendações de utilização para cada grupo de dispositivo de retenção infantil, conforme detalhado na tabela de montagem, nesse capítulo.

Nota

Ao transportar crianças no veículo verifique sempre a legislação em vigor no país e suas determinações.

Nota

Para utilizar um dispositivo de retenção infantil voltado contra o sentido de marcha (cadeirinha em que a criança fique com as costas voltadas para a frente do carro) no banco dianteiro, em um dos casos de exceção mencionados, desabilite o airbag do passageiro, seguindo as instruções do capítulo "Segurança", na seção "Sistema de segurança suplementares" desse manual.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança , dispositivos de retenção infantil, etc.).

Nota

Cada sistema de retenção é projetado exclusivamente para a segurança de uma pessoa; nunca transportar duas ou mais crianças no mesmo dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Nota

Nunca transportar crianças no colo e nunca utilizar o mesmo cinto para proteção de mais de um ocupante ao mesmo tempo.

Nota

Verificar sempre se os cintos não estão apoiados no pescoço da criança.

Nota

Não permitir que a criança utilize o cinto de segurança diagonal debaixo dos braços ou por trás das costas.

Durante todos os percursos de utilização do veículo, garantir que a cri-

ança permaneça com os cintos adequadamente afivelados.

Em caso de acidente, substituir o dispositivo de retenção infantil por um novo.

Nota

Aconselha-se verificar na **Rede Assistencial Fiat** a disponibilidade de dispositivos de retenção infantil da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

Confira se o dispositivo de retenção infantil é compatível com seu veículo e verifique na tabela de montagem as posições possíveis para instalação. Siga corretamente as informações de instalação contidas no manual de montagem disponibilizado pelo fornecedor do dispositivo de retenção infantil.

Nota

Nunca afixe ou sobreponha nenhum material nos dispositivos de retenção infantil. Tal prática pode comprometer o funcionamento adequado dos mesmos e oferecer riscos à criança.

Mesmo desocupados, os dispositivos de retenção infantil devem estar corretamente afixados para evitar seu deslocamento no interior do veículo. Se preferir, remova-os do interior do veículo quando não estiverem em uso.

Nota

Nunca movimente os bancos do veículo com a criança alojada em seu dispositivo de retenção infantil. Realize todos os ajustes antes de colocar a criança no dispositivo de retenção infantil.

Nota

Não utilize dispositivos de retenção infantil que não possam ser corretamente instalados em seu veículo. Estes devem estar devidamente fixados pelos cintos ou pelo sistema Isofix/Top tether e não devem possuir interferência com demais partes internas do veículo. Verifique sempre o manual do equipamento para efetuar a montagem corretamente.

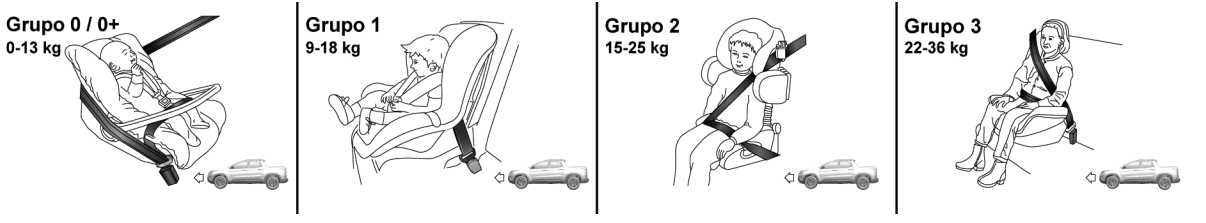


Tabela de utilização

DISPOSITIVO DE RETENÇÃO INFANTIL / GRUPOS DE PESO	ADEQUAÇÃO PARA A CRIANÇA
Bebê conforto / Grupos 0, 0+	até 1 ano de idade / (até 13 kg)
Cadeirinha / Grupos 1, 2	Entre 1 e 4 anos / Grupo 1 (9 a 18 kg) , Grupo 2 (15 a 25 kg)
Assento de elevação / Grupo 3	Entre 4 e 7,5 anos / (de 22 a 36 kg)

Nota

A tabela de utilização é baseada em informações gerais e possui caráter informativo. Verifique sempre no manual do seu dispositivo de retenção para crianças a correta adequação para a criança.

Tabela de montagem

Categoria	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0/0+ (< 13 kg)	U*	X	U[1]
Grupo 1 (9 a 18 kg)	U**	X	U[1]
Grupo 2 (15 a 25 kg)	U**	X	U[1]
Grupo 3 (22 a 36 kg)	U**	X	U[1]

U = Instalação compatível com sistemas universais (utilizando o cinto de segurança). X = Proibida a montagem nesse assento.

1 = O banco do passageiro localizado a frente do dispositivo de retenção infantil deverá ser ajustado na posição mais a frente possível para evitar o contato da criança e ou do dispositivo de retenção infantil com o banco.

* = Mover o assento do passageiro frontal na posição mais recuada possível. Instalação permitida somente com airbag desativado.

** = Mover o assento do passageiro frontal para a posição imediatamente a frente da coluna onde o cinto é fixado, garantindo que o cinto esteja tensionado após a instalação do dispositivo de retenção infantil.

D

Nota

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça na posição mais alta para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”.

Confira sempre as instruções de montagem do manual do dispositivo de retenção infantil.

ADVERTÊNCIA

GRAVE PERIGO:

Nunca utilizar dispositivos de retenção infantil voltados contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro habilitado.

ADEQUAÇÃO DOS ASSENTOS DE PASSAGEIROS PERMITIDOS PARA INSTALAÇÃO DE CADEIRINHA ISOFIX

Categoria de peso	Categoria dimensional	Dispositivo	Banco dianteiro (passageiro)	Banco traseiro (assento central)	Banco traseiro (assentos laterais)
Grupo 0 (< 10 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
Grupo 0 + (< 13 kg)	E	ISO/R1	X	X	IL (*)
	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
Grupo 1 (9 a 18 kg)	D	ISO/R2	X	X	IL (*)
	C	ISO/R3	X	X	X
	B	ISO/F2	X	X	IUF
	B1	ISO/F2X	X	X	IUF
	A	ISO/F3	X	X	IUF

X = Proibida a montagem de dispositivo com ISOFIX nesse assento.

IL = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX de categoria semiuniversal, homologados especificamente para este veículo. Necessário consultar a lista de veículos aprovados no manual do dispositivo de retenção infantil para certificar-se da possibilidade de uso neste veículo.

IL(*) = Montagem possível mediante regulagem do banco anterior.

IUF = Instalação compatível com dispositivos ISOFIX categoria universal com montagem orientada para a frente do veículo homologados para este grupo de peso.

Nota

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

Nota

Para correta instalação, posicione o apoia-cabeça na posição mais alta para evitar interferência entre ele e o dispositivo de retenção infantil. Para acesso a descrição sobre a regulagem dos apoia-cabeças, consultar “Apoia-cabeças” no capítulo “Conhecendo o seu veículo”. Em caso de remoção do apoia-cabeças, este deve ser recolocado sempre que o assento não estiver com a cadeirinha instalada.

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo.

A INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE RETENÇÃO DE CRIANÇA ATRAVÉS DE ISOFIX E TOP TETHER

Os bancos traseiros laterais do veículo estão equipados com fixações ISOFIX, para a montagem de um dispositivo de retenção infantil, de forma rápida, fácil e segura.

O sistema ISOFIX permite que você monte dispositivos de retenção infantil ISOFIX, sem usar os cintos de segurança do veículo, mas, fixando o assento de criança diretamente a três fixações no veículo.

É possível efetuar a montagem mista de dispositivos de retenção infantil com tecnologia ISOFIX e os convencionais que utilizam somente os cintos de segurança, em lugares diferentes do mesmo veículo.

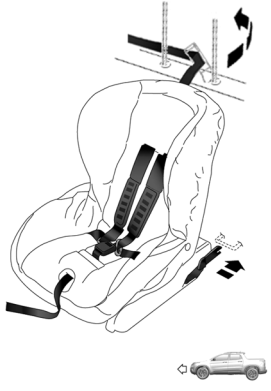
Dispositivos de retenção infantil de categoria semi-universal podem utilizar outros dispositivos para desempenho de função similar ao Top Tether, como por exemplo, bases com pernas antirrotação. Nesse caso, não é necessário o uso do top tether.

Nota

Nunca utilize o mesmo gancho de ancoragem ISOFIX para instalar mais de um dispositivo de retenção infantil ao mesmo tempo.

Se necessário, reposicione os cintos traseiros do veículo para que estes não obstruam as ancoragens ISOFIX.

A título de demonstração, a figura seguinte é um exemplo de cadeirinha de criança ISOFIX grupo universal 1.



Nota

A figura anterior é apenas indicativa para a montagem de um sistema de retenção infantil da categoria universal. A montagem deve ser realizada de acordo com as instruções contidas no dispositivo de retenção infantil e seu manual de instalação. O encaixe correto do dispositivo ISOFIX é evidenciado por um clique.

Os outros grupos são cobertos por assentos ISOFIX específicos, e somente podem ser usados se especificamente testados para este veículo (certifique-se no manual do dispositivo de retenção infantil se o mesmo é indicado para este veículo).

Nota

Confira sempre se os ganchos ISOFIX estão corretamente fixados ao veículo, movendo o dispositivo de retenção infantil e verificando os indicadores de correta fixação, presentes em alguns modelos de dispositivos de retenção infantil (verifique o

manual do dispositivo para mais informações).

Nota

Consulte sempre a legislação vigente no país relativa ao uso de dispositivos de retenção infantil.

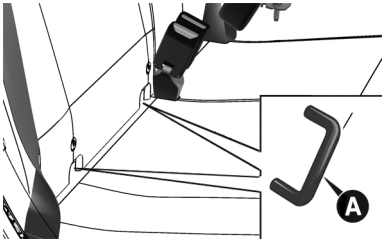
Sequência de instalação da cadeirinha - bancos laterais

- Para instalar um dispositivo de retenção infantil ISOFIX, fixá-lo às duas âncoras metálicas **A** localizadas à frente do banco traseiro, no ponto de encontro do assento com o encosto.

  Esta área deverá estar livre de interferência com o cinto de segurança e outros objetos que não permitam o correto travamento do dispositivo de retenção infantil ISOFIX.

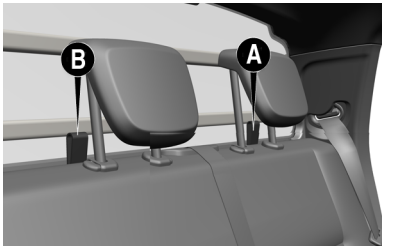
  A correta instalação do ISOFIX é evidenciada por um "clique".

  Sempre verifique se o dispositivo de retenção infantil está corretamente instalado.

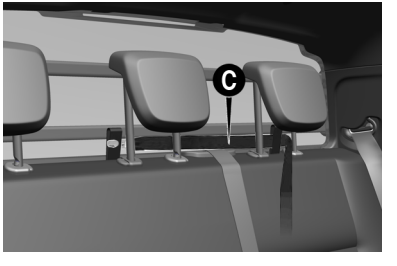


Para correta instalação da correia Top Tether, siga as seguintes etapas:

- Levante os apoia-cabeças do banco traseiro.
- Passe a correia com o gancho entre as hastes do apoia-cabeça do assento onde o dispositivo de retenção infantil estiver instalado e por dentro da presilha **A**, levando e fixando o gancho na presilha **B**. As presilhas Top tether podem ser identificadas com o símbolo:



- Coloque o gancho na presilha do assento central e estique a correia **C** até eliminar as folgas, conforme instruções do fabricante.



Se houver assentos infantis em ambas posições laterais do banco traseiro, os ganchos da correia de fixação de ambos os assentos devem ser presos à presilha da correia de fixação central

SISTEMAS DE SEGURANÇA SUPLEMENTARES

AIRBAG

O veículo está equipado, conforme a versão, com:

- Airbag frontal para o motorista.
- Airbag frontal para o passageiro.
- Airbag lateral para o motorista e para o passageiro (se equipado)

A posição dos airbags está assinalada, no veículo, com a indicação "AIRBAG" situada no centro do volante, no painel de instrumentos (próximo ao porta-luvas).

AIRBAGS FRONTAIS

Os airbags frontais (motorista e passageiro) protegem os ocupantes dos lugares dianteiros em colisões frontais onde a desaceleração sofrida pelo veículo ofereça riscos aos ocupantes, os quais são minimizados pela interposição da bolsa entre o ocupante e o volante ou o painel de instrumentos.

A não ativação dos airbags nos outros tipos de choque (lateral, posterior, capotamento, etc.) não é, portanto, sinônimo de funcionamento irregular do sistema. Da mesma forma, a não ativação dos dispositivos pode ocorrer em situações que não comprometam ou contribuam com a segurança dos ocupantes. Da mesma forma, a não ativação dos dispositivos pode ocorrer em situações que não agravem a segurança dos ocupantes.

Os airbags frontais (motorista e passageiro) não são substituíveis, mas complementares ao uso dos cintos de segurança, que é obrigatório, como prescrito pela legislação vigente.

Em caso de colisão, uma pessoa que não utilize os cintos de segurança é projetada para a frente e pode bater na bolsa ainda em fase de abertura. Nessa situação, a proteção oferecida pela bolsa fica prejudicada.

Os airbags frontais podem não ativar-se nos seguintes casos:

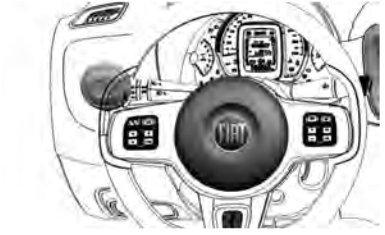
- Choques frontais contra objetos muito deformáveis, que não afetam a superfície frontal do veículo (por ex., impacto do paralamas contra o guard rail)
- Encaixe do veículo sob outros veículos ou barreiras de proteção (por exemplo sob caminhões ou guard rails).

A não ativação nas condições acima descritas deve-se ao fato de os airbags poderem não oferecer qualquer proteção adicional relativamente aos cintos de segurança e, por isso, a respectiva ativação seria inoportuna.

A não ativação, nestes casos, não indica uma avaria do sistema.

Airbag frontal lado motorista

É constituído por uma bolsa de enchimento instantâneo contida num vão específico localizado no centro do volante.



Airbag frontal lado passageiro

É constituído por uma bolsa com enchimento instantâneo contida num adequado compartimento situado no painel de instrumentos, com um maior volume em relação à do lado do condutor.

Airbag frontal do lado do passageiro e cadeirinhas para crianças

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções, as cadeirinhas que se montam no sentido contrário ao de marcha **NUNCA** devem ser montadas no banco dianteiro com airbag do lado do passageiro ativo, uma vez que a ativação do airbag, em caso de choque, poderia produzir lesões mortais à criança transportada.

Seguir **SEMPRE** as recomendações presentes na etiqueta situada no parabrisa do veículo.

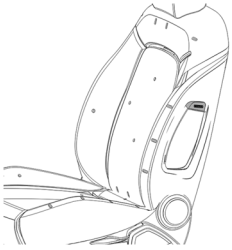
Desativação do airbag do lado do passageiro

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções é necessário desativar o airbag frontal do lado do passageiro.

Para a desativação do airbag, atuar no Menu do display (consultar o parágrafo em "Conhecendo o seu painel de instrumentos/Display/"Ativação/desativação do airbag frontal do lado do passageiro).

AIRBAGS LATERAIS PARA O MOTORISTA E PASSAGEIRO (se equipado)

Para aumentar a proteção dos ocupantes, em caso de choque lateral, o veículo está equipado com airbags laterais dianteiros (Side bag).



São constituídos por dois tipos de almofadas nos encostos dos bancos dianteiros que protegem a área da pélvis e o tronco/torso dos ocupantes em caso de colisão lateral de gravidade média-alta.

São assinalados pela etiqueta "AIRBAG" costurada no lado exterior dos bancos dianteiros.

Nota

Não lavar os bancos com água ou vapor sob pressão (à mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

Nota

A ativação dos airbags frontais e/ou laterais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

Nota

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição inerentes aos airbags devem ser efetuadas na **Rede Assistencial Fiat.**

ADVERTÊNCIAS GERAIS SOBRE O AIRBAG

ADVERTÊNCIA

Não aplicar adesivos ou outros objetos no volante e/ou no painel na área do airbag do lado do passageiro.

Não colocar objetos no painel no lado do passageiro (por exemplo, celulares) uma vez que poderiam interferir com a correta abertura do airbag do passageiro e, por outro lado, causar lesões graves aos ocupantes do veículo.

ADVERTÊNCIA

Conduzir mantendo sempre as mãos no volante, de modo que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos.

Não conduzir com o corpo debruçado para a frente mas manter o encosto numa posição ereta, apoiando bem as costas.

ADVERTÊNCIA

O transporte de crianças no banco dianteiro é proibido, salvo exceções indicadas anteriormente. Caso esteja presente alguma daquelas exceções, na presença de airbag do passageiro da frente ativado, não insta-

lar cadeirinha infantil virada no sentido oposto ao sentido de marcha no banco dianteiro.

A ativação do airbag em caso de acidente, pode causar lesões graves ou até mesmo fatais independentemente da gravidade da colisão. Assim, recomenda-se obedecer a legislação conforme instruções anteriores e transportar as crianças em suas cadeirinhas apropriadas no banco traseiro, pois esta é a posição mais protegida em caso de acidente.

ADVERTÊNCIA

Não colocar nunca a cabeça, os braços e os cotovelos fora das janelas.

Evite acidentes.

ADVERTÊNCIA

Se a luz-espia não se acender girando a chave de ignição para a posição **MAR**, ou ficar acesa durante a marcha, é possível que esteja presente uma anomalia nos sistemas de retenção.

Nesse caso, os pré-tensionadores ou os airbags podem não se ativar em caso de acidente ou, em um número de casos mais limitado, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, contatar a **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIA

Não viajar com objetos ao colo, em frente ao tórax nem com cachimbos ou lápis na boca, etc.

Em caso de colisão com intervenção do airbag, poderão causar danos graves.

ADVERTÊNCIA

Se o veículo tiver sido objeto de roubo ou de tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismo, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag junto à **Rede Assistencial Fiat.**

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

A avaria da luz-espia é indicada com o acendimento, no display do quadro de instrumentos, de um ícone de avaria do airbag e pela visualização de uma mensagem específica. Não são desativadas as cargas pirotécnicas.

Antes de prosseguir, contatar a **Rede Assistencial Fiat** para o imediato controle do sistema.

ADVERTÊNCIA

A intervenção do airbag está prevista para tipos de colisões

de gravidade superior à dos pré-tensionadores.

Em colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação, é normal que somente os pré-tensionadores entrem em funcionamento.

ADVERTÊNCIA

O airbag não substitui os cintos de segurança mas incrementa sua eficiência.

Além disso, uma vez que o airbag não intervém em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, colisões traseiras ou capotamentos, nestes casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados por todos os ocupantes do veículo.

Nota

A ativação dos airbags frontais é possível se o veículo for submetido a fortes colisões relacionadas à área inferior da carroceria (ex. colisões violentas contra grades, passeios, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões de estrada, etc.).

Nota

A entrada em funcionamento dos airbags liberta uma pequena quantidade de pós: estes não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio. No entanto, o pó poderá irritar a pele e os olhos: neste caso, lavar com sabão neutro e água.

Nota

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição inerentes aos airbags devem ser efetuadas na **Rede Assistencial Fiat.**

Nota

Em caso de sucateamento do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** para desativar o sistema de airbags.

Nota

A ativação de pré-tensionadores e airbags é decidida de modo diferenciado, com base no tipo de colisão. A não ativação de um ou mais airbags não indica um mau funcionamento do sistema.

D

PARTIDA E OPERAÇÃO

Entremos no "coração" do veículo: vejamos como utilizá-lo da melhor forma em todas as suas potencialidades. Neste capítulo estão descritos procedimentos de como conduzi-lo em segurança em qualquer situação.

PARTIDA DO MOTOR E-1

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR E-4

FREIO DE ESTACIONAMENTO E-5

TRANSMISSÃO MANUAL E-6

ALERTA DE LIMITE DE VELOCIDADE - SPEED LIMIT - se equipado E-7

DIREÇÃO ASSISTIDA E-9

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO E-9

CÂMERA DE RÉ - se equipado E-11

REABASTECENDO O VEÍCULO E-14

DISPOSITIVO DE REBOQUE E-19

DICAS DE DIREÇÃO E-22

E

PARTIDA DO MOTOR

PROCEDIMENTOS INICIAIS

Antes de ligar o veículo, regular o banco, os espelhos retrovisores internos e externos e apertar corretamente o cinto de segurança.

Para dar partida no motor do veículo, seguir os seguintes procedimentos:

- Acionar o pedal de freio e mantê-lo pressionado.
- Acionar o pedal de embreagem até o final e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca de câmbio de marchas na posição neutra.
- Girar a chave de ignição até a posição **MAR** e aguardar até que a luzes-espia se apaguem.
  - Se o veículo estiver equipado com sistema de aquecimento para partida a frio (HCSS), aguardar até que a luz-espia ϖ se apague.
- Girar a chave de ignição para a posição **AVV**.
- Soltar a chave de ignição assim que o motor funcionar.

Nota

O motor de partida nunca deve ser "arrastado".

- Se o motor não funcionar na primeira tentativa de partida, aguardar um minuto antes de realizar uma segunda tentativa. Caso o veículo não dê partida na quinta tentativa, não insistir e procurar imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.
- Quando estiver pronto para movimentar o veículo, soltar o freio de estacionamento.

Nota

Nas versões equipadas com motor 1.3 Firefly é obrigatório o acionamento da embreagem para dar a partida, independentemente da temperatura do motor. O acionamento da embreagem impede que o motor de partida seja "arrastado" ao dar a partida no veículo.

Se o procedimento não for efetuado no momento da partida do motor, uma mensagem será visualizada indicando a necessidade de pisar a fundo na embreagem.

Para a partida do motor, nunca pressionar o pedal do acelerador.

Nota

Para preservação do motor de partida, nunca "arrastar" o motor de partida ou utilizá-lo para movimentar o veículo.

ADVERTÊNCIA

O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado.

ADVERTÊNCIA

Enquanto o motor não estiver ligado, o servofreio não está ativo.

Diante disso, é necessário exercer um esforço no pedal de freio muito maior do que o habitual.

ADVERTÊNCIA

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas.

Essas manobras podem causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

ADVERTÊNCIA

Alguns cuidados são necessários no primeiro período de viagem.

Nos primeiros 1600 km, não exigir o máximo desempenho do veículo (por ex., acelerações excessivas, distâncias demasiadamente prolongadas nos regimes máximos, frenagens excessivamente bruscas, etc.).

ADVERTÊNCIA

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Esta atitude evita o consumo indesejável de energia da bateria.

ADVERTÊNCIA

Pisar no acelerador antes de desligar o motor não tem nenhuma utilidade.

Esta atitude provoca um consumo inútil de combustível e é prejudicial, especialmente para os motores com turbocompressor.

PROCEDIMENTOS PARA PARTIDA COM SISTEMA DE PREAQUECIMENTO DE COMBUSTÍVEL NAS VERSÕES COM MOTOR 1.3 FIREFLY

A tecnologia de partida a frio empregada nas versões que não possuem reservatório de partida a frio, se baseia no aquecimento prévio do etanol, quando for o caso, no sistema de alimentação. Essa solução dispensa o uso de reservatório auxiliar de gasolina para partida a frio, caso o etanol seja o combustível preponderante no tanque de combustível.

Quando a temperatura estiver abaixo de cerca de 16º C e o sistema abastecido com etanol, ou uma mistura etanol+gasolina, o sistema de aquecimento do combustível será ativado com a abertura da porta do motorista e a luz-espia se acenderá. Assim que o combustível atingir a temperatura ideal, a luz-espia se apagará, indicando que o condutor pode dar a partida.

Para dar a partida no motor deverão ser seguidos os procedimentos descritos a seguir:

- Verificar se o freio de estacionamento está acionado.
- Posicionar a alavanca de câmbio em ponto morto.
- Pisar no pedal de embreagem, sem pisar no acelerador.
- Colocar a chave de ignição em **MAR** e aguardar que as luzes-espia se apaguem.
- Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e retorná-la à posição **MAR** assim que o motor ligar. Se o motor não ligar em 10 segundos, voltar a girar a chave de ignição na posição **STOP** e aguardar 10 a 15 segundos, antes de repetir a manobra de partida.

PARTIDA APÓS INATIVIDADE PROLONGADA

Quando o veículo não for ligado ou conduzido durante pelo menos 35 dias, é aconselhável ter os seguintes cuidados.

Para ligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Girar a chave de ignição na posição **AVV** e retorná-la à posição **MAR** assim que o motor ligar. Se o motor não ligar em 10 segundos, voltar a girar a chave de ignição na posição **STOP** e aguardar 10 a 15 segundos, antes de repetir a manobra de partida.
- Se o motor não ligar dentro de 10 segundos, voltar a colocar a chave de ignição na posição **STOP**, aguardar 5 segundos e deixar arrefecer o motor de partida; em seguida, repetir o procedimento de partida.
- Se o motor não ligar após 8 tentativas, deixar arrefecer o motor de partida durante pelo menos 10 segundos e, em seguida, repetir o procedimento.

Nota

Uma partida após inatividade prolongada do veículo particularmente difícil, pode também ser provocada pelo parcial descarregamento da bateria. Nesse caso, consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

FALTA DE PARTIDA DO MOTOR

Avisos

Não tentar a partida do motor deixando combustível ou outro líquido inflamável no interior da tomada de ar do corpo de borboleta: esta operação pode provocar danos no motor e em eventuais pessoas que se encontrem nas proximidades.

Não tentar a partida do motor rebocando ou empurrando o veículo. Estas manobras podem provocar a entrada de combustível no conversor catalítico que, na partida do motor, se inflamaria, provocando o superaquecimento e danos no próprio conversor.

Em caso de bateria descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência ligando-a, através de cabos adequados, a uma bateria auxiliar ou à bateria de outro veículo. Todavia, esta manobra pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto. Consultar o parágrafo "Partida de emergência" no capítulo "Em emergência".

AQUECIMENTO DO MOTOR LOGO APÓS A PARTIDA

Proceder do seguinte modo:

- Colocar lentamente o veículo em movimento, fazendo o motor rodar em regime médio, sem solicitar acelerações bruscas.
- Evitar procurar, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho. É aconselhável aguardar que o indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor comece a subir.

Nota

Mesmo com a adoção de modernos sistemas de injeção e ignição eletrônicos nos motores a explosão, podem ocorrer pequenas variações nos primeiros instantes de funcionamento ou nos arranques em rampas (oscilação da marcha lenta, pequenos engasgos, ruídos ou pequenas vibrações), principalmente com veículo carregado. Trata-se de uma característica considerada normal, própria dos motores, sobretudo quando alimentados com etanol. A utilização de combustível de má qualidade pode acentuar essas características a ponto de torná-las mais perceptíveis por parte do usuário.

Nota

O motor do veículo somente irá atingir um grau de funcionamento que possa ser considerado regular quando atingir a sua temperatura padrão de funcionamento, a qual será alcançada alguns momentos depois da partida, dependendo das condições externas de trânsito e temperatura ambiente.

RECOMENDAÇÕES PARA DESLIGAR O MOTOR

PROCEDIMENTOS

Para desligar o motor, proceder do seguinte modo:

- Estacionar o veículo numa posição que não constitua perigo para o trânsito.
- Pressionar o pedal de embreagem e engatar uma marcha.
- Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

Nota

Evite a “pisada no acelerador” antes de desligar o motor, pois além de causar um consumo inútil de combustível, não tem nenhuma utilidade e é prejudicial.

Nota

Com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição **MAR**.

Nota

Depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor abaixe.

ADVERTÊNCIA

Não faça funcionar o motor em altas rotações e não dê golpes de aceleração estando ele em fase de aquecimento, além disso, nos primeiros quilômetros de percurso não solicite do mesmo o máximo de rendimento.

Nunca faça funcionar o motor sem filtro de ar.

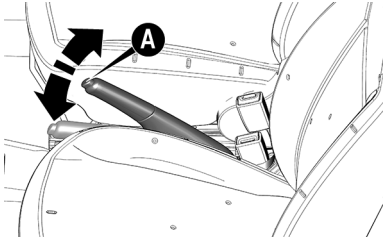
FREIO DE ESTACIONAMENTO

FREIO MANUAL

O veículo está equipado com um freio de estacionamento mecânico de acionamento manual.

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca **A** para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.



Nota

Antes de deixar o veículo, acionar sempre o freio de estacionamento.

Nota

Para estacionar o veículo, desligar o motor, acionar o freio de estacionamento, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme (forte inclinação), aconselha-se também a travar as rodas com um calço posicionado à frente das rodas.

Nota

Independente dos prazos constantes da tabela do "Plano de manutenção programada", e sem prejuízo desses, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à **Rede Assistencial Fiat** para efetuar a regulagem.

ADVERTÊNCIA

Durante as manobras de estacionamento em estradas com inclinação, é imprescindível engatar o freio de es-

tacionamento, a primeira marcha se estiver em subida, a marcha a ré em descida.

Se o veículo for estacionado em inclinações acentuadas, bloquear as rodas com um calço.

ADVERTÊNCIA

Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Se engatar o freio de estacionamento com o pedal do freio pressionado, pode perceber-se um ligeiro movimento do pedal.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição MAR, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (!).

ADVERTÊNCIA

Não conduzir o veículo com o freio de estacionamento engatado ou utilizar o freio de estacionamento para "amaciar" o veículo.

Essa atitude poderia provocar graves danos no sistema de frenagem.

Desengate manual do freio de estacionamento

- Levantar levemente a alavanca **A** e apertar o botão de desengate
- Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (!) apaga-se.

Nota

Quando estacionar o veículo, engatar sempre o freio de estacionamento para evitar lesões ou danos provocados pelo movimento incontrolado do veículo.

TRANSMISSÃO MANUAL

DESCRIÇÃO

ADVERTÊNCIA

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar fundo no pedal da embreagem.

Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

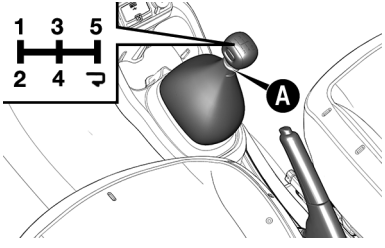
ADVERTÊNCIA

Não conduzir o veículo com a mão apoiada na alavanca de câmbio.

O esforço exercido, mesmo leve, a longo prazo, pode desgastar os elementos internos na caixa de câmbio.

Para engatar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e colocar a alavanca de câmbio na posição desejada (o esquema para o engate das marchas encontra-se no pomo da alavanca).

Para engatar a marcha a ré a partir da posição de ponto-morto, levantar o anel **A** situado sob o pomo e, simultaneamente, deslocar a alavanca para a direita e depois para a trás, conforme posição indicada pelo símbolo ↩ no pomo da alavanca.



Nota

A marcha a ré apenas pode ser engrenada com o veículo totalmente parado. Com o motor ligado, antes de engrenar a marcha a ré, aguardar pelo menos 2 segundos com o pedal da embreagem totalmente pressionado, para evitar danificar as engrenagens.

Nota

A utilização do pedal da embreagem deve estar limitada exclusivamente às mudanças de marchas. Não conduzir com o pé apoiado no pedal da embreagem mesmo que ligeiramente. Em algumas circunstâncias, a eletrônica de controle do pedal da embreagem pode intervir interpretando o estilo errado de condução como uma avaria.

INDICAÇÃO DE VELOCIDADE ECONÔMICA PARA TROCA DE MARCHAS (GEAR SHIFT INDICATOR)

Este veículo é dotado de um dispositivo que recomenda ao condutor sobre o momento ideal para troca de marchas, através dos seguintes sinais indicativos, que aparecerão na parte superior na região central do display TFT ou na parte superior, no canto direito do display LCD, privilegiando a máxima economia de combustível e o melhor aproveitamento do motor.

- SHIFT ↓ reduzir marcha – veículo com rotação baixa.
- ↑ SHIFT aumentar marcha – veículo com rotação alta.

Veículos equipados com display TFT, em conjunto aos sinais indicativos SHIFT ↓ ou ↑ SHIFT será apresentado a informação de indicação de marcha.

ALERTA DE LIMITE DE VELOCIDADE - SPEED LIMIT - se equipado

ALERTA DE LIMITE DE VELOCIDADE - *SPEED LIMIT* (se equipado)

É um dispositivo que permite configurar uma velocidade a ser alertada ao motorista, quando ultrapassada.

É possível programar a velocidade máxima com o veículo parado ou com o veículo em movimento.

PROGRAMAÇÃO DA VELOCIDADE LIMITE

Para configurar o valor de velocidade programada, proceder como a seguir:

Display LCD

- Acessar o menu através dos botões △ ou ▽ e navegar até a opção SPEED LIMIT.
- Pressionar o botão MENU ESC. A opção lampeja para habilitar a configuração do valor desejado.
- Pressionar os botões △ ou ▽ para estabelecer o valor (30 a 200 km/h).

  A cada pressão do botão corresponde um aumento/diminuição da velocidade de cerca de 5 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se um aumento/diminuição de 5 km/h.

Nota

A luz-espia acende no display para indicar que o dispositivo está ativado.

Para desativar o dispositivo, pressionar o botão ▽ até a posição OFF, abaixo de 30 km/h. A luz-espia apaga-se no display.

Display TFT

- Acessar o menu através dos botões△ ou ▽ e navegar até a opção "Configuração do veículo" e pressionar o botão ▷ .
- Navegar até a opção "Speed Limit" através dos botões △ ou ▽ .
- Pressionar o botão ▷ para entrar na função.
- Habilitar o dispositivo selecionando a opção ON.
- Pressionar o botão ▽ para entrar na opção onde será possível programar a velocidade desejada.
- Pressionar os botões △ ou ▽ para estabelecer o valor (30 a 200 km/h).

  A cada pressão do botão corresponde um aumento/diminuição da velocidade de cerca de 5 km/h enquanto que, mantendo o botão pressionado, obtém-se um aumento/diminuição de 5 km/h.

Para desativar o dispositivo, selecionar a opção OFF.

ULTRAPASSAGEM DA VELOCIDADE PROGRAMADA

Pressionando o pedal do acelerador, é possível ultrapassar a velocidade programada mesmo quando o dispositivo está ativo (por ex. em caso de ultrapassagem).

Quando a velocidade programada for ultrapassada, será visualizada a luz-espia ⚠ no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro para indicar que o limite de velocidade programada foi ultrapassado.

Para versões com display TFT, quando a velocidade programada for excedida, acende-se também a luz-espia no display.

Após alguns segundos, o dispositivo cessa o sinal sonoro, mas a luz-espia ⚠ (display TFT) ou ⚠ mais (display LCD) permanecem acesas, até que a velocidade esteja novamente abaixo do limite definido, então o dispositivo é reativado automaticamente e a luz-espia ⚠ e , conforme a versão do display, apagam-se.

DIREÇÃO ASSISTIDA

DIREÇÃO ELÉTRICA - se equipado

O sistema de assistência elétrica da direção dá ao condutor boas respostas do veículo e facilita a manobrabilidade em espaços limitados. O nível de assistência é variável para oferecer menores esforços em manobras de estacionamento e firmeza ao dirigir.

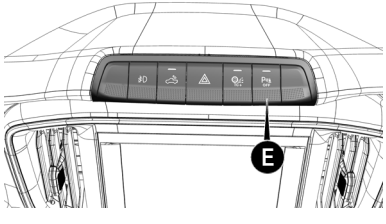
Nota

Caso o sistema sofra alguma interrupção da assistência por falha de qualquer natureza, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se após alguns segundos. Ainda será possível operar a direção manualmente, no entanto, o esforço exigido para manobras deverá aumentar substancialmente.

Se as condições de falha persistirem, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ASSISTENTE DE ESTACIONAMENTO

SENSORES DE ESTACIONAMENTO - SE EQUIPADO



O botão **E** desativa o sinal sonoro do sensor de estacionamento e, para as versões com display TFT, os indicadores de distância no quadro de instrumentos:

- LED aceso: sinal sonoro do sensor de estacionamento desativado.
- LED apagado: sinal sonoro do sensor de estacionamento ativado.

O sistema de estacionamento, presente em algumas versões, verifica e alerta o motorista sobre a presença de eventuais obstáculos na parte traseira do veículo.

Através de quatro sensores alojados no para-choque traseiro, indicados na imagem pelas setas, o sistema verifica a distância entre o veículo e eventuais obstáculos; o motorista é alertado por um sinal sonoro intermitente que, entrando em funcionamento automático ao engatar a marcha a ré, indica ao motorista a distância e o posicionamento do obstáculo conforme as barras gráficas (quando disponível), aumentando a frequên-

cia do sinal em relação à diminuição desta distância.

O som produzido pelo sinal sonoro torna-se contínuo quando a distância entre o veículo e o obstáculo for inferior a cerca de 30 cm.

O sinal sonoro cessa gradativamente se a distância do obstáculo aumentar. A frequência do sinal acústico permanece constante se a distância medida permanecer invariável. Quando esta situação for verificada pelos sensores laterais, o sinal é interrompido após cerca de 3 segundos para evitar, por exemplo, sinalizações em caso de manobras ao longo de um muro.

Nota

Em caso de anomalia no sistema, o motorista é avisado pelo acendimento da luz-espia P juntamente com a mensagem visualizada no display (se disponível).

Distâncias de detecção:

- Raio de ação central.... 150 ± 10 cm
- Raio de ação lateral..... 60 ± 10 cm

Se os sensores detectarem vários obstáculos, a central de controle sinaliza aquele com distância menor.

ADVERTÊNCIA

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do motorista. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais.

Os sensores de estacionamento constituem uma ajuda para o condutor, embora nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder frear a qualquer momento no caso de presença de um obstáculo.

ADVERTÊNCIA

Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.

Somente assim poderá fazer as manobras com segurança.

ADVERTÊNCIA

Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis.

Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.

ADVERTÊNCIA

A instalação aleatória de ganchos de reboque ou de acessórios para transporte de objetos pode prejudicar o funcionamento do sistema.

Utilize sempre acessórios genuínos.

Nota

Durante as manobras de estacionamento, prestar atenção em obstáculos acima da área de detecção dos sensores e abaixo do para-choque, assim como em componentes do próprio veículo, localizados fora da área de detecção (ex. ponteira do para-choque), que poderiam vir a colidir com obstáculos.

Durante a realização da manobra, reduzir o volume ou mesmo desligar o sistema de áudio, se presente, cujo som poderia interferir na audição dos sinais sonoros emitidos pelos sensores de estacionamento.

Nota

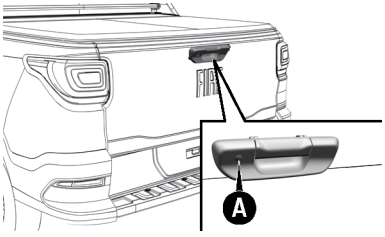
As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro depositados nos mesmos ou por sistemas de ultra-som (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes na vizinhança ou, ainda, por condições ambientais diferenciadas (ex.: chuva pesada).

Nota

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certifique-se que o espaço seja seguro para manobras, já que nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

CÂMERA DE RÉ - se equipado

A câmera de ré **A** está situada na parte traseira do veículo, na maçaneta de abertura da tampa traseira.



ADVERTÊNCIA

A responsabilidade pelo estacionamento e por outras manobras, potencialmente perigosas, é sempre do motorista. Ao efetuar estas manobras, o condutor deve certificar-se sempre de que no espaço de manobra não estejam presentes pessoas (especialmente crianças) nem animais.

A câmera constitui uma ajuda para o condutor, embora este nunca deva reduzir a sua atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas a baixa velocidade. Além disso, prosseguir sempre a uma velocidade moderada, de modo a poder frear a qualquer momento no caso de presença de um obstáculo.

ADVERTÊNCIA

Para o funcionamento correto, é indispensável que a câmera esteja sempre limpa de lama, sujeira, neve ou gelo. Durante a limpeza da câmera, prestar a máxima atenção para não riscá-la nem danificá-la; evitar a utilização de panos secos, ásperos ou duros. Utilizar panos de nylon ou algodão sem fiapos.

A câmera deve ser lavada com água limpa e, eventualmente, usar shampoo para automóvel. Nas estações de lavagem que utilizam máquinas com jato de vapor ou de alta pressão, limpar rapidamente a câmera mantendo o bico a mais de 10 cm de distância. Além disso, não colocar adesivos na câmera.

Ativação/desativação da câmera

Sempre que acionar a marcha a ré, é apresentado no display imagem captada pela câmera de ré da região traseira do veículo.

As imagens são visualizadas no display juntamente com uma mensagem de advertência.

Quando a alavanca de marchas for desacoplada da marcha a ré, a imagem da câmera será visualizada até 10 segundos. A imagem irá desaparecer após o período indicado ou caso a velocidade ultrapasse os 13 km/h ou, então, quando o usuário desabilitar a imagem, clicando no **X** do canto superior direito da tela.

Esse atraso na retirada da imagem da câmera pode ser ativado ou desativado nas configurações da câmera de ré presente nas definições da central de multimídia (se equipado).

As linhas de orientação ativas na câmera de ré podem ser ativadas ou desativadas na central de multimídia.

Nota

A imagem visualizada no display pode ficar ligeiramente deformada.

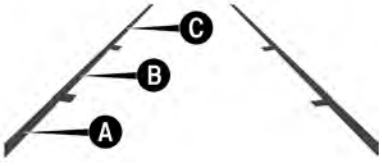
VISUALIZAÇÕES E MENSAGENS NO DISPLAY

Visualizações no display

Atuando nas definições do sistema Uconnect™ é possível ativar a visualização em linhas guia no display. Se ativada, a grade é posicionada na imagem para evidenciar a largura aproximada do veículo e o percurso em marcha a ré previsto com base na posição do volante.

Uma linha central tracejada sobreposta indica o centro do veículo para facilitar as manobras de estacionamento. As diferentes regiões coloridas indicam a distância da parte traseira do veículo.

Veja a seguir as distâncias aproximadas para cada região.



- **Região Vermelha (A)** - 15 cm a 35 cm aproximadamente de distância da parte traseira do veículo
- **Região Amarela (B)** - 30 cm a 1 m aproximadamente de distância da parte traseira do veículo
- **Região Verde (C)** - 1 m a 3 m aproximadamente

Nota

Se a porta do compartimento de cargas estiver aberta, a câmera permanecerá ligada, porém a imagem registrada será a do chão.

Neste caso, fechar a porta do compartimento de cargas, certificando-se de seu completo travamento.

Nota

Em algumas circunstâncias, como, por exemplo, presença de sujeira em geral, lama, gelo, neve ou água na superfície da câmera, a sensibilidade da câmera pode ficar reduzida.

Nota

Durante as manobras de estacionamento, prestar sempre a máxima atenção aos obstáculos que possam se encontrar por cima ou por baixo do campo de ação da câmera.

REABASTECENDO O VEÍCULO

PROCEDIMENTOS

Antes de efetuar o abastecimento, é importante certificar-se do tipo de combustível correto.

Desligar o motor antes de efetuar o abastecimento.

Se o motor apresentar funcionamento irregular ou o veículo sofrer solavancos durante a marcha, a causa poderá ser a presença de combustível de qualidade insuficiente ou baixa no tanque. Nesse caso, conduzir o veículo à concessionária da Rede Assistencial Fiat mais próxima, com velocidade moderada e sem exigir muito do motor. Se estes inconvenientes ocorrerem logo após um reabastecimento em um posto de gasolina, desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat ou uma oficina especializada, a fim de evitar danos maiores ao motor e outros sistemas do veículo.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se da origem do combustível e utilizar somente combustível com qualidade certificada, adquirido em postos da Rede de Distribuidores que dispõem de programas de certificação de qualidade transparentes.

Utilizar combustível com especificação inadequada ou de baixa qualidade poderá afetar o desempenho do veículo, além de causar danos irreversíveis ao sistema de injeção e outros possíveis danos ao motor, não cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar combustível com índice de octanas muito baixo.

O uso desse tipo de combustível poderá provocar combustão descontrolada e acarretar danos graves ao motor. A garantia não cobrirá esse tipo de danos.

ADVERTÊNCIA

Utilizar somente combustível com especificação estabelecida pela ANP (Agência Nacional do Petróleo), homologados para uso automotivo.

Eventuais danos nos componentes dos sistemas de emissões, alimentação e outros danos no próprio motor causados pelo uso de combustível fora das especificações, combustível contaminado, adulterado ou com presença de chumbo ou aditivos metálicos à base de manganês não serão cobertos pela garantia.

ADVERTÊNCIA

Não adicionar aditivos recomendados para outros tipos de combustível ao tanque de combustível do veículo, pois há risco de danos graves ao catalisador, injetores, sensores e ao próprio motor.

A garantia do veículo não cobrirá esses danos.

Nota

Durante a condução, o acendimento da luz-espia pode indicar avaria no sistema e injeção/OBD ou no catalisador, com aumento no consumo de combustível, redução da potência do motor e aumento do nível de emissões. Para saber o que fazer nesses casos, ler "Luzes de advertência e mensagens", no capítulo "Conhecendo seu painel de instrumentos".

ADVERTÊNCIA

Não colocar na extremidade do bocal nenhum objeto/tampão não previsto no veículo.

A utilização de objetos/tampões não conformes podem provocar aumentos de pressão no interior do reservatório, criando condições de perigo.

ADVERTÊNCIA

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio.

Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

ADVERTÊNCIA

Não utilizar o celular próximo da bomba de abastecimento de combustível.

Esta atitude pode provocar incêndio.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

Nota

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

ADVERTÊNCIA

Não adicionar outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo.

Outros tipos de gasolina podem provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

Nota

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito so-

mente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

ADVERTÊNCIA

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento.

Além disso, poderá poluir o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA

A chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Esse procedimento visa a garantir o funcionamento correto do sistema e evitar erros de indicação do instrumento no painel.

SISTEMA FLEX (combustível etanol e/ou gasolina)

O sistema FLEX foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal o sistema Flex não requer cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

Para garantir a partida a frio, quando abastecido com etanol, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina (se equipado).

ADVERTÊNCIA

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados.

O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

ADVERTÊNCIA

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular).

As características do sistema FLEX não possibilitam a conversão.

Nota

Os motores flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

Nota

Após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina).

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

REABASTECIMENTO

Para garantir o reabastecimento completo do reservatório, efetuar duas operações automáticas (desarme/estalido) da pistola de abastecimento sem retirar a pistola do bocal de enchimento. Consultar a legislação vigente.

Evitar posteriores operações de abastecimento que possam provocar anomalias no sistema de alimentação.

Manter a tampa do reservatório de combustível sempre bem fechada e não a substituí-la por outra de tipo diferente.

Nota

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

ADVERTÊNCIA

Não se deve efetuar o abastecimento no modo manual da bomba, pois o espaço de dilatação no interior do tanque poderá ser preenchido indevidamente.

Esse procedimento pode ocasionar, em caso de aumento de tem-

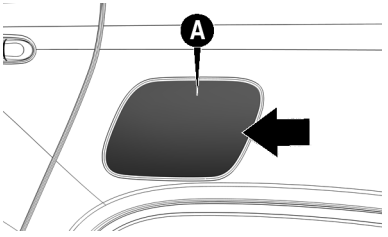
peratura, transbordamento, odor de combustível e danos ao sistema de controle de emissões evaporativas.

PROCEDIMENTO DE ABASTECIMENTO

Abertura da portinhola

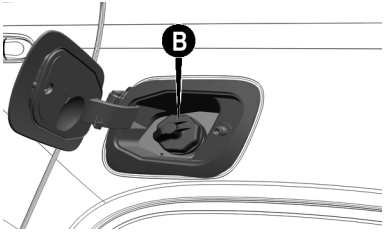
A portinhola do bocal de combustível pode ser aberta mecanicamente ou através do abertura/fechamento centralizado (se equipado).

- **Mecanicamente**: abrir a portinhola **A**, pressionando no ponto indicado pela seta. Para algumas versões, utilizar a chave de ignição no sentido anti-horário (se equipado) para abrir a portinhola do bocal de combustível.
- **Através da abertura/fechamento centralizado:** desbloquear a portinhola através do telecomando de abertura das portas, pressionando o botão no telecomando ou atuando na maçaneta interna para desbloqueio centralizado das portas.

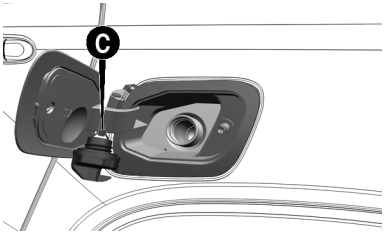


Para efetuar o abastecimento, proceder como indicado a seguir:

- Girar a tampa do bocal **B** no sentido anti-horário até seu completo desalojamento.



- Após a retirada da tampa **B**, encaixe-a no suporte **C** existente na portinhola



- Inserir a pistola no bocal e proceder ao abastecimento.
- Terminado o abastecimento, antes de remover a pistola de abastecimento, aguardar pelo menos 10 segundos para permitir que o combustível flua no interior do reservatório.
- Em seguida, retirar a pistola de abastecimento do bocal e fechar a tampa **B** girando no sentido horário até seu completo fechamento sinalizado pelo "click".
- Fechar a portinhola **A**.

DISPOSITIVO DE REBOQUE

REBOQUE DE ATRELADOS

ADVERTÊNCIA

O sistema ABS com que o veículo está equipado não controla o sistema de frenagem do reboque.

Assim, é necessário ter um cuidado especial em superfícies escorregadias.

ADVERTÊNCIA

Nunca modificar o sistema de frenagem do veículo para o comando do freio do reboque.

O sistema de frenagem do reboque deve ser completamente independente do sistema hidráulico do veículo.

ADVERTÊNCIA

A FCA FIAT CHRYSLER AUTOMÓVEIS BRASIL LTDA não se responsabiliza pela garantia de peças e acessórios não genuínos instalados no veículo.

A instalação inadequada de peças e acessórios pode acarretar danos à carroceria, não sendo passíveis de cobertura de garantia.

Nota

Para o reboque de atrelados, o veículo deve ter um dispositivo de reboque homologado e um sistema elétrico adequado. A instalação deve ser efetuada por pessoal especializado.

Nota

Montar eventualmente espelhos retrovisores específicos e/ou suplementares respeitando a legislação vigente.

Nota

Recordar que o reboque de um atrelado reduz a possibilidade máxima de um veículo para superar aclives, aumenta os espaços de frenagens e os tempos para uma ultrapassagem sempre em relação ao peso total do mesmo, além do comprimento do reboque.

Nota

Nos percursos em descida, engate uma marcha baixa, em vez de usar constantemente o freio.

Nota

O peso que o reboque exerce no dispositivo de reboque do veículo, reduz em iguais valores a capacidade de carga do próprio veículo. Por uma questão de segurança e para não ultrapassar o peso máximo rebocável, é necessário ter em conta o peso do reboque em plena carga, incluindo os acessórios e as bagagens pessoais.

Nota

Respeitar os limites de velocidade para os veículos com atrelados. Em todo o caso, a velocidade máxima não deve ultrapassar os 100 km/h.

Nota

Um eventual freio elétrico ou outro (por ex. guincho elétrico, etc.) deve ser alimentado diretamente pela bateria através de um cabo com seção não inferior a 2,5 mm^2.

Nota

Além das derivações elétricas é admitido ligar ao sistema elétrico do veículo só o cabo para a alimentação de um eventual freio elétrico e o cabo para uma lâmpada de iluminação interna do atrelado com potência não superior a 15 W. Para as conexões utilizar a central pré-instalada com cabo da bateria com seção não inferior a 2,5 mm^2.

Nota

Eventuais intervenções realizadas no sistema elétrico do veículo devem ser realizadas exclusivamente na **Rede Assistencial Fiat.**

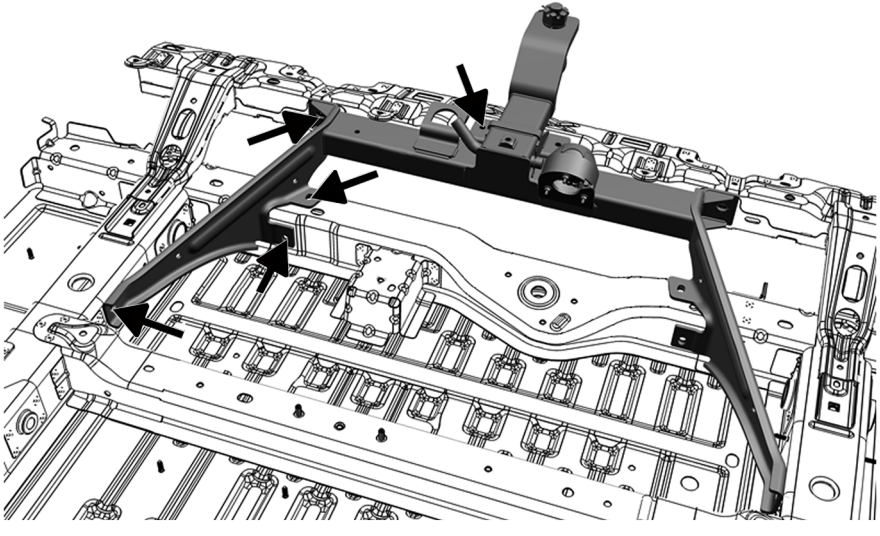
Nota

A utilização de cargas auxiliares diferentes das luzes externas (por ex. freio elétrico, guincho elétrico, etc.) deve ser realizada com o motor ligado.

Pontos de fixação do engate de reboque

O reboque deve ser instalado utilizando a predisposição genuína no veículo para receber o dispositivo.

Os pontos de fixação indicados pelas setas devem ser sempre respeitados na instalação posterior do dispositivo de reboque.



Nota

Os pontos estão indicados em apenas um dos lados. Para colocação do dispositivo, fixar os dois lados. Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante.

DICAS DE DIREÇÃO

ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL

A seguir são indicadas algumas sugestões úteis que permitem obter uma economia de combustível e uma contenção das emissões nocivas.

Manutenção do veículo

Zelar pela manutenção do veículo efetuando os controles e as intervenções previstas no "Plano de manutenção programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão dos pneus com um intervalo não superior as 4 semanas: se a pressão estiver muito baixa, os consumos aumentam, porque a resistência ao rolamento é maior.

Cargas inúteis

Não viajar com o compartimento de cargas sobrecarregado. O peso do veículo e o seu alinhamento influenciam fortemente os consumos e a estabilidade.

Porta-bagagens/porta-esquis

Retirar o bagageiro ou o porta-esquis do teto depois de utilizados. Estes acessórios diminuem a penetração aerodinâmica do veículo, tendo uma influência negativa nos consumos.

Dispositivos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos apenas durante o tempo necessário. Os faróis suplementares, os limpadores dos vidros e a ventoinha do sistema de aquecimento, absorvem uma notável quantidade de corrente, provocando por conseguinte um aumento do consumo de combustível (até +25% em circulação urbana).

Climatizador

A utilização do climatizador provoca um aumento dos consumos: quando a temperatura externa o permitir, utilizar de preferência a simples ventilação.

Acessórios aerodinâmicos

O uso de acessórios aerodinâmicos, não certificados para tal fim, pode prejudicar a aerodinâmica e os consumos.

ESTILO DE CONDUÇÃO

Intervenção

Não deixar aquecer o motor com o veículo parado nem em marcha lenta, nem em regime elevado: nestas condições, o motor aquece muito mais lentamente, aumentando os consumos e as emissões. É aconselhável partir logo e lentamente, evitando regimes elevados, deste modo, o motor aquecerá mais rapidamente.

Manobras inúteis

Evitar acelerar quando estiver parado nos semáforos ou antes de desligar o motor. Esta última manobra, como também a "dupla embreagem", são inúteis e provocam aumento dos consumos e da poluição.

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

Nota

Para algumas versões, a troca de marchas é indicada no display do quadro de instrumentos pelo dispositivo GSI (Gear Shift Indicator). Ver capítulo E - Transmissão manual.

Velocidade máxima

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar de forma violenta, induzindo o motor a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influenciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito.

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Nota

É extremamente perigoso deixar crianças no interior do veículo estacionado quando a temperatura exterior for muito elevada. O calor no interior

do habitáculo pode ter consequências graves ou mesmo mortais.

Nota

Nunca viajar no compartimento de cargas. Em caso de acidente, as pessoas estariam expostas ao risco de lesões graves ou mesmo mortais.

Nota

Certificar-se de que todos os ocupantes do veículo usem corretamente os cintos de segurança e que eventuais crianças estão corretamente posicionadas nas respectivas cadeirinhas.

TRANSPORTE DE ANIMAIS

A intervenção dos airbags pode ser perigosa para um animal que se encontre no banco dianteiro. Assim, é aconselhável colocar os animais no banco traseiro, no interior de gaiolas adequadas retidas pelos cintos de segurança do veículo.

Além disso, lembre-se ainda que, em caso de frenagem brusca ou de acidente, um animal não adequadamente retido poderia ser projetado para o interior do habitáculo, com o risco de se ferir e ferir os ocupantes do veículo.

GASES DE DESCARGA

As emissões da descarga são muito perigosas e podem ser letais. De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

Para evitar inalar o monóxido de carbono, seguir as indicações abaixo:

- Não manter o motor ligado em espaços fechados.
- Caso seja indispensável permanecer a bordo do veículo parado com o motor ligado, regular o sistema de ventilação/aquecimento e acionar o ventilador com o seletor de recirculação selecionado em ⟲. Ativar a velocidade máxima do ventilador.

Uma manutenção adequada do sistema de descarga constitui a melhor proteção contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído diferente no sistema de descarga, a presença de gases de descarga no interior do habitáculo, ou se a carroceria ou a parte traseira do veículo estiverem danificadas, mandar verificar todo o sistema de descarga e as regiões da carroceria adjacentes para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativos à posição de montagem correta. Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Soldas abertas ou conexões desapertadas podem permitir infiltrações de gases de descarga no interior do habitáculo.

Verificar o sistema de descarga sempre que o veículo for elevado para operações de lubrificação ou de substituição do óleo. Substituir os componentes conforme necessário.

Para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

UTILIZAÇÃO DO VEÍCULO EM ÁREAS ALAGADAS

A travessia de áreas alagadas deve ser evitada. Em casos de extrema emergência, a atenção deve ser redobrada para garantir a segurança e evitar danos ao veículo. Caso entre água pelo sistema de aspiração do motor, sérios danos serão causados, além de outras possíveis avarias nos sistemas de transmissão e elétricos.

Diante da necessidade de atravessar cursos de água (trechos alagados), antes de iniciar, procurar conhecer a profundidade da água conforme as recomendações a seguir.

Nota

Ao atravessar trechos alagados, não ultrapassar 8 km/h, não fazê-lo se a profundidade for superior a referência do centro das rodas ou no máximo 40 cm. Utilizar sempre a 1ª marcha, dosando a aceleração e velocidade de modo a reduzir ao mínimo a formação de ondas.

Nota

ATENÇÃO: ondas formadas por outros veículos podem aumentar o nível da água repentinamente.

A não observação a essas recomendações pode provocar danos ao veículo e seus componentes.

E

EM CASO DE EMERGÊNCIA

Um pneu furado ou uma lâmpada queimada?

Pode acontecer que alguns inconvenientes perturbem a nossa viagem.

As páginas dedicadas à emergência podem ser de ajuda para enfrentar tranquilamente as situações críticas.

Em situações de emergência, é aconselhável ligar para o número indicado no Livro de Garantia.

É também possível ligar para o número universal, nacional ou internacional para procurar a Rede de Assistência mais próxima.

LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO F-1

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS F-1

FUSÍVEIS F-12

TROCA DE PNEUS F-18

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR F-27

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL F-31

REABASTECENDO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA F-32

SE O MOTOR SUPERAQUECER F-32

REBOCANDO O VEÍCULO F-33

EXTINTOR DE SEGURANÇA F-35

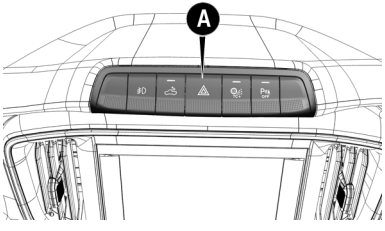
F

LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO

LUZES DE EMERGÊNCIA

Comando

Pressionar o botão **A** ⚠ para ligar/desligar as luzes de emergência.



Com as luzes de emergência ligadas, obtém-se a intermitência das luzes-espia ⇦⇨ .

Nota

O uso das luzes de emergência é regulamentado pelo código da trânsito do país onde se circula: observar as prescrições.

Sinalização de frenagem de emergência (função ESS) - se equipado

Em caso de frenagem de emergência, acendem-se automaticamente as luzes de emergência e no quadro de instrumentos acendem-se as luzes-espia ⇦⇨ .

As luzes desligam-se automaticamente no momento em que a frenagem não tem mais caráter de emergência.

SUBSTITUIÇÃO DE LÂMPADAS

PROCEDIMENTOS

A seguir estão descritos os procedimentos para substituição de lâmpadas.

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA OU INTERNA

ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema de alimentação, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Observe sempre as recomendações deste manual.

INDICAÇÕES GERAIS

Quando uma luz não funcionar, antes de substituir a lâmpada, verificar se o fusível correspondente está em bom estado.

Quanto à localização dos fusíveis, consultar “Fusíveis” neste capítulo.

Antes de substituir uma lâmpada apagada, verificar se os contatos não estão oxidados.

As lâmpadas “queimadas” devem ser substituídas por outras com as

mesmas características. Observe as especificações na lâmpada e consulte a tabela na próxima página. As lâmpadas com potência insuficiente iluminam pouco, enquanto que as potentes demais consomem muita energia, além de causar danos à instalação elétrica do veículo.

Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a regulagem dos mesmos por motivos de segurança.

Nota

Quando o clima é frio ou úmido ou após chuva forte ou lavagem, a superfície dos faróis ou das luzes traseiras pode embaçar e formar condensação no interior das lentes. Trata-se de um fenômeno natural devido à diferença de temperatura e umidade entre o interior e o exterior da lente que, no entanto, não indica uma anomalia e não compromete o normal funcionamento dos dispositivos de iluminação. A condensação desaparece alguns minutos após o acendimento dos faróis, a partir do centro do refletor, estendendo-se progressivamente para as bordas.

ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão.

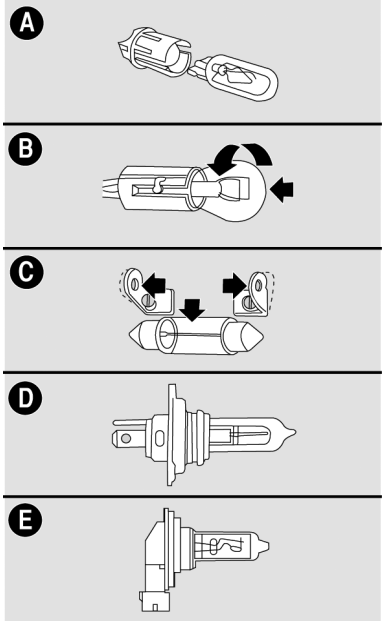
Em caso de ruptura, é possível a projeção de fragmentos de vidro.

ADVERTÊNCIA

As lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando exclusivamente na parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, isto reduz a intensidade da luz emitida e pode também prejudicar a duração da lâmpada.

Em caso de contato acidental, esfregar a lâmpada com um pano com álcool e deixar secar.

TIPOS DE LÂMPADAS



Lâmpadas totalmente de vidro - A

São inseridas a pressão. Para retirá-las, basta puxá-las.

Lâmpadas a baioneta - B

Para retirá-la do porta-lâmpada, apertar o bulbo de vidro, girá-lo em sentido anti-horário e extrair a lâmpada.

Lâmpadas cilíndricas - C

Para extraí-las, separar o contato elétrico que as sustenta.

Lâmpadas halógenas convencionais - D

Para remover a lâmpada, retirar antes a presilha de fixação de sua sede.

Lâmpadas halógenas com conector integrado - E

Para remover a lâmpada, girá-la no sentido anti-horário e extraí-la.

Tipos de lâmpadas

Componente	Função	Referência	Especificação	Potência
Farol	Farol alto/farol baixo	D	H4	60/55 W
	Luz de posição/DRL - Luz de rodagem diurna	A	W21/5W	21/5 W
	Indicador de direção	B	PY21W	21 W
Farol de LED (se equipado)	Farol baixo	LED	_	_
	Farol alto	LED	_	_
	Luz de posição	LED	_	_
	DRL - Luz de rodagem diurna	LED	_	_
	Indicador de direção	B	PY24W	24 W
Repetidor lateral (retrovisor externo) (se equipado)	Indicador de direção	A	WY5W	5 W
Farol de neblina (se equipado)	Farol de neblina	E	H8	35 W
Lanterna traseira	(*) Luz de posição e luz de freio	B	W16W- 2 lâmp.	16 W
	Indicador de direção traseiro	B	WY16W	16 W
	Luz de marcha a ré	B	W16W	16 W
Placa	Luz de placa	LED	_	_
Terceira luz de freio (brake light) (se equipado)	Luz de freio	LED	_	_
Luz do compartimento de carga	Luz do compartimento de carga	LED	_	_
Luz interna do teto	Luz interna dianteira	C	W8W	8 W
Luz interna de teto (versão com microfone) (se equipado)	Luz interna dianteira	A	2 x W5W	5 W
Porta-luvas	Luz interna do porta-luvas (se equipado)	A	W5W	5 W
(*) lâmpada com filamento de dupla função (posição 5 W e freio 16 W). A central eletrônica controla a potência enviada à lâmpada.				

GRUPO DIANTEIRO

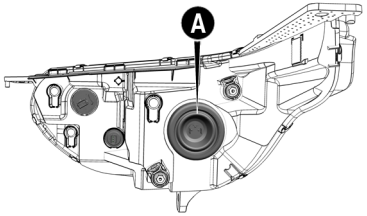
FAROL

Algumas versões estão equipadas com farol de LED. Para troca de lâmpadas, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Para a troca das lâmpadas das setas, para as versões com farol de LED, ver parágrafo "INDICADORES DE DIREÇÃO DIANTEIROS (SETAS)" nesse capítulo.

Para as demais versões, substituir a lâmpada conforme a seguir:

- Soltar o conector elétrico.
- Puxar a tampa **A** para trocar a lâmpada do farol alto/baixo e retirá-la:



- Remover a lâmpada sob pressão, puxando-a para fora e retirando-a de sua sede.
- Posicionar a nova lâmpada em seu alojamento.
- Recolocar a tampa **A**.
- Recolocar o conector.

ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO

ADVERTÊNCIA

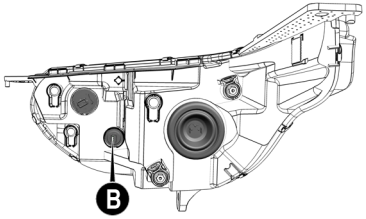
Uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários.

Além disso, constitui uma norma precisa do Código de trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Nota

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

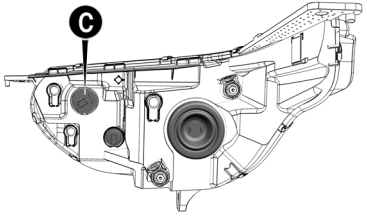
LUZES DE POSIÇÃO DIANTEIRAS



- Girar o porta-lâmpada **B** no sentido anti-horário e retirá-lo.
- Puxar o porta-lâmpada para retirá-la de sua sede.

- Remover a lâmpada puxando-a no sentido de retirá-la de sua sede.
- Depois de substituir a lâmpada, remontar o porta-lâmpada.

INDICADORES DE DIREÇÃO DIANTEIROS (SETAS)



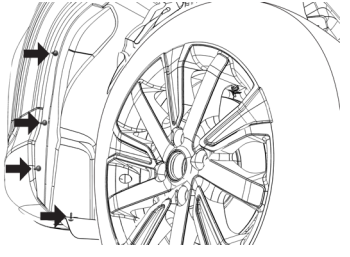
Para substituir as lâmpadas de setas dianteiras, deve-se:

- Girar o porta-lâmpada **C** no sentido anti-horário e retirá-lo.
- Retirar a lâmpada, empurrando-a um pouco e girando-a em sentido anti-horário.
- Substituir a lâmpada e recolocar o porta-lâmpada **C** , girando-a no sentido horário.

Indicadores de direção dianteiros - versões com farol de LED

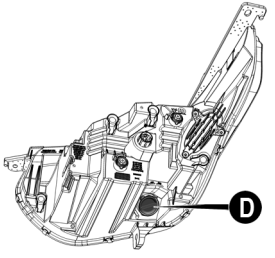
Lado da bateria

- Retirar os 4 parafusos Phillips da cobertura do vão da roda, indicados pelas setas.
- Puxar um pouco a cobertura para ter acesso ao porta-lâmpada.
- Na parte inferior traseira do farol, girar a tampa **D** no sentido anti-horário, puxando-o para fora.
- Retirar o conjunto porta-lâmpada **E** e substituir a lâmpada danificada **F**.
- Remontar o conjunto porta-lâmpada em sua sede.
- Recolocar os parafusos Phillips.

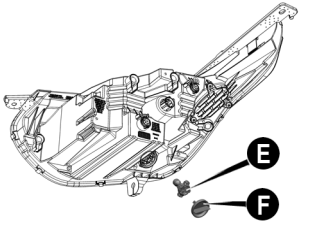


Lado oposto da bateria

- Acessar o porta-lâmpadas pelo vão motor. Na parte inferior traseira do farol, girar o porta-lâmpadas **D** no sentido anti-horário, puxando-a para fora.



- Retirar a conjunto porta-lâmpada **E** e substituir a lâmpada danificada **F** .



- Remontar o conjunto porta-lâmpada em sua sede.

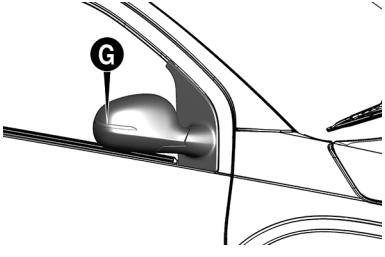
ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Observe sempre as recomendações deste manual.

REPETIDORES LATERAIS - SE EQUIPADO

Para substituir os leds dos repetidores laterais **G**, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



LUZES DOS FARÓIS DE NEBLINA - SE EQUIPADO

Substituição da lâmpada do farol de neblina

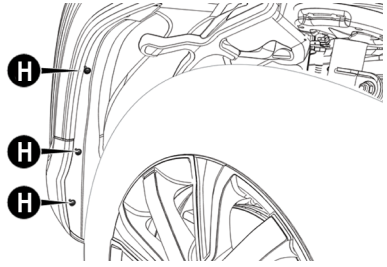
ADVERTÊNCIA

Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

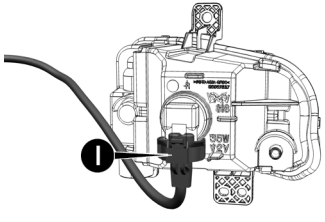
Observe sempre as recomendações deste manual.

Para substituir as lâmpadas dos faróis de neblina, proceder como a seguir:

- Retirar os três parafusos Phillips **H** da cobertura do vão da roda.

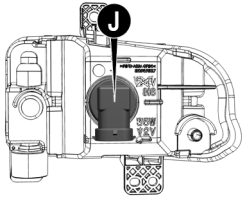


- Puxar com cuidado a cobertura do vão da roda para acessar o farol de neblina.
- Retirar o conector elétrico **I**, puxando-o para baixo.

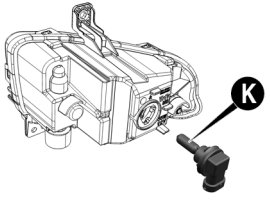


F

- Retirar o porta-lâmpada **J**, girando no sentido anti-horário e puxando-o para fora.



- Substituir a lâmpada danificada **K**.



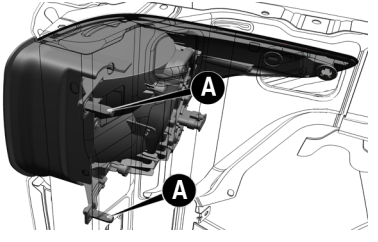
- Recolocar o porta-lâmpada **J**
- Recolocar o conector elétrico **I**.
- Recolocar os parafusos da cobertura do vão da roda e da moldura inferior do para-choque.

GRUPO TRASEIRO

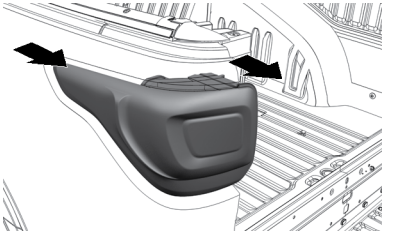
LANTERNAS TRASEIRAS

Para substituir uma lâmpada:

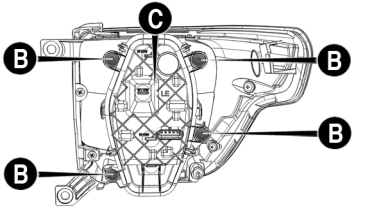
- Recolher a capota (quando disponível)
- Abrir a tampa do compartimento de cargas.
- Soltar os parafusos **A** , girando no sentido anti-horário para desprender a lanterna.



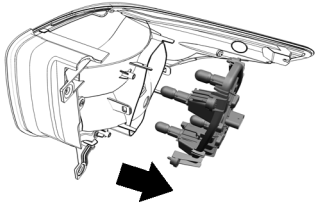
- Remover, pelo lado externo, no sentido das setas, a lanterna traseira completa, para tanto, soltar o respectivo conector elétrico.



- Retirar os parafusos **B** e, se necessário, soltar as três travas laterais para soltar o conjunto porta-lâmpadas **C.**



- Puxar o conjunto porta-lâmpadas no sentido da seta.
- Retirar o conector elétrico.



- Substituir as luzes de freio/posição **F** ou **G** (duas lâmpadas que funcionam simultaneamente comandadas pela central). Puxá-las para retirá-las.

- Substituir a luz de ré **E**. Puxá-la para retirá-la.
- Substituir a luz de seta **D**. Puxá-la para retirá-la.

ADVERTÊNCIA

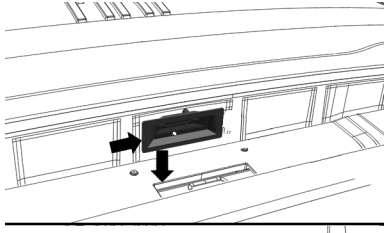
Se encontrar dificuldades na execução da operação, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

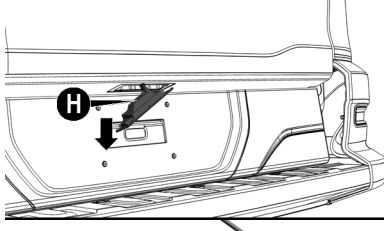
Observe sempre as recomendações deste manual.

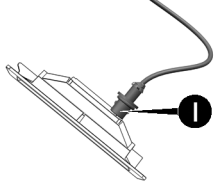
- Posicionar o porta-lâmpadas na lanterna e apertar os 4 parafusos de fixação.
- Recolocar as travas laterais.
- Recolocar a lanterna em sua sede, utilizando a guia e pressionando na extremidade lateral do lado esquerdo.
- Apertar os parafusos de fixação por dentro do compartimento de carga.

LUZ DE PLACA

- Para substituir a lâmpada, deve-se soltar o porta-lâmpada **H** , destravar o conjunto e puxá-lo para fora conforme a seta.
- Retirar o conector elétrico **I**.
- Substituir todo o conjunto porta-lâmpada.







F

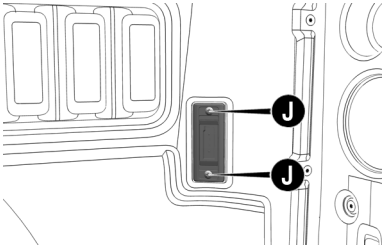
3ª LUZ DE FREIO (BRAKE LIGHT) - SE EQUIPADO

O brake light é composto de LEDs. Se for verificado o mau funcionamento ou queima do dispositivo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

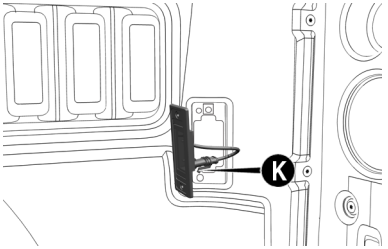
LUZ DO COMPARTIMENTO DE CARGAS - SE EQUIPADO

Para substituir uma lâmpada do compartimento de cargas, deve-se:

- Remover os parafusos **J**, para retirar o conjunto porta-lâmpadas.



- Atuar na trava **K** para retirar o conector elétrico.

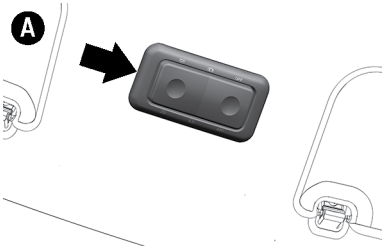


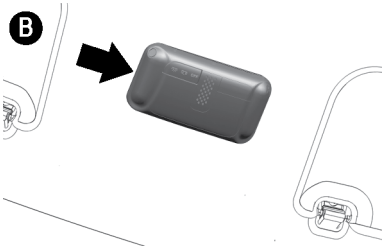
- Substituir todo o porta-lâmpada danificado, puxando-o.
- Remontar o conjunto, utilizando a ordem inversa dos procedimentos.

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

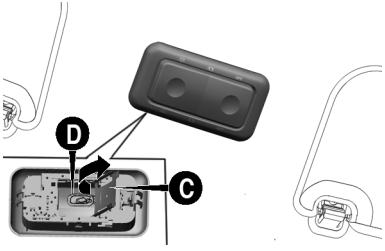
Para substituir a lâmpada cilíndrica, deve-se:

- Com uma chave de fenda nos pontos indicados pelas setas, remover o conjunto da luz interna **A** ou **B**, conforme a versão, montada a pressão pelas travas.



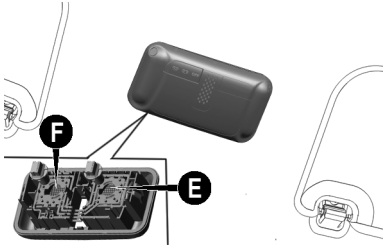


- Desligar o conector elétrico.
- Abrir a tampa **C**, com auxílio de uma chave de fenda, no sentido indicado pela seta.



- Retirar a lâmpada **D** girando-a no sentido anti-horário, puxá-la para fora e substituí- la.
- Remontar o conjunto da luz interna na sua sede fazendo uma ligeira pressão.

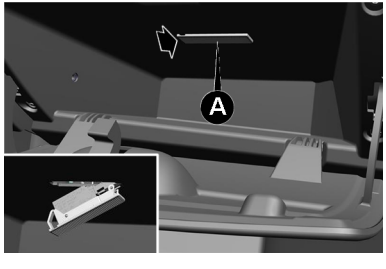
Para algumas versões, retirar a lâmpada danificada **E** ou **F** , girando-a no sentido anti-horário, puxá-la para fora e substituir por uma nova com as mesmas características e remontar o conjunto.



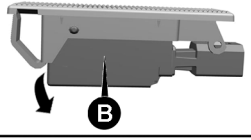
LUZ DO PORTA-LUVAS (SE EQUIPADO)

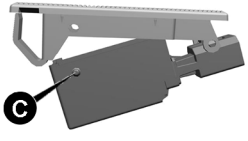
Para substituir a lâmpada, deve-se:

- Com o uso de uma chave de fenda, atuar no ponto indicado pela seta e forçar o conjunto porta-lâmpada **A** para baixo até se soltar.



- Abrir a proteção da lâmpada **B** forçando-a nas laterais para soltar as travas **C**.





- Remover a lâmpada danificada puxando-a para fora e substituí-la por outra com as mesmas especificações.
- Fechar a proteção da lâmpada **B**.
- Recolocar o conjunto porta-lâmpada no porta-luvas.

F

FUSÍVEIS

FUSÍVEIS

ADVERTÊNCIA

Nunca substituir um fusível avariado por fios metálicos ou outro material de recuperação.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

Se for necessário efetuar uma lavagem do compartimento do motor, ter cuidado para não insistir diretamente com um jato de água na central dos fusíveis e nos motores dos limpadores do para-brisa.

Evite danos aos componentes.

ADVERTÊNCIA

No caso de o fusível interromper-se novamente, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

RISCO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

Não substituir em caso algum um fusível por outro de capacidade diferente do especificado.

PERIGO DE INCÊNDIO.

ADVERTÊNCIA

No caso de intervenção de um fusível geral de proteção (MAXI-FUSE, MEGA-FUSE, MIDI-FUSE), contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Pessoal especializado corrigirá o inconveniente.

ADVERTÊNCIA

Antes de substituir um fusível, certificar-se de que se colocou o comutador de ignição em **STOP**, se retirou a chave, se mecânica, e que se desligou e/ou desengatou todos os acessórios.

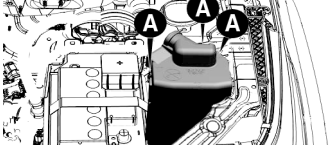
Evite danos às instalações elétricas.

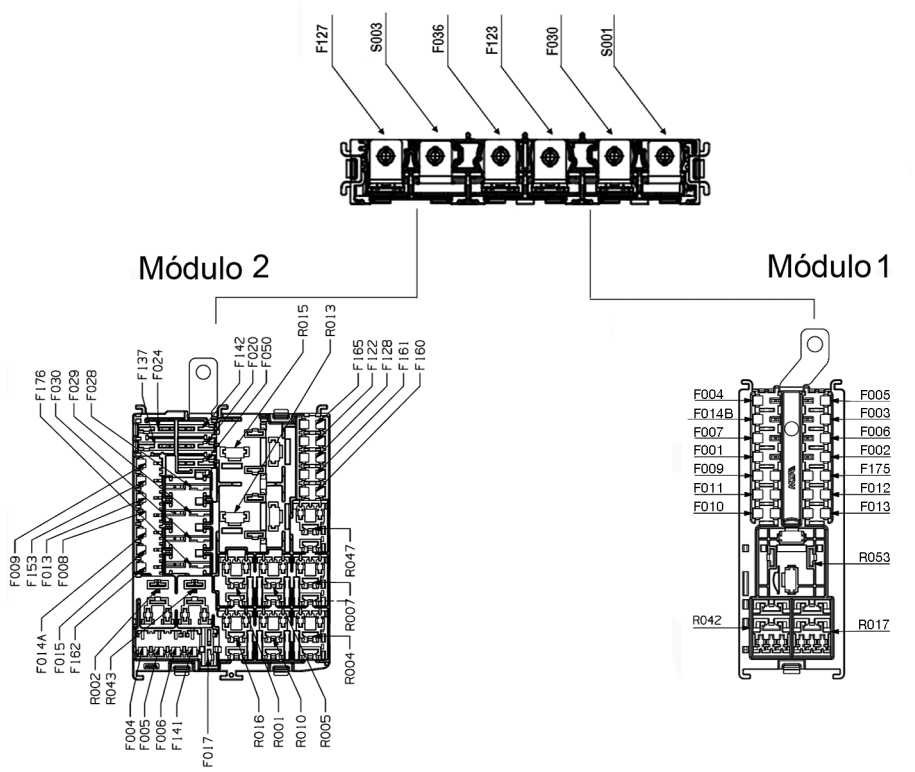
POSIÇÃO DOS FUSÍVEIS

Localização da central

A caixa com fusíveis está localizada no vão do motor. Para ter acesso aos fusíveis, soltar as três travas **A** indicadas.

Para substituir os fusíveis, utilizar a pinça fornecida localizada no lado interno da tampa.




F127
S003
F036
F123
F030
S001
Módulo 2
Módulo 1
F176
F030
F029
F028
F137
F024
F142
F020
F050
R015
R013
F165
F122
F128
F161
F160
F009
F153
F013
F008
F014A
F015
F162
R002
R043
F004
F005
F006
F141
F017
R016
R001
R010
R005
R047
R007
R004
F004
F014B
F007
F001
F009
F011
F010
F005
F003
F006
F002
F175
F012
F013
R053
R042
R017

F

As seguintes tabelas apresentam os principais fusíveis, com suas respectivas cargas elétricas.

Fusíveis - Módulo 1

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F001	7,5	Quadro de instrumentos
F002	20	Body Computer (função: trava das portas)
F003	30	Central ABS (válvulas)
F004	_	Vazio
F005	7,5	Compressor do ar-condicionado
F006	20	Vidros elétricos frontais
F007	20	Vidros elétricos traseiros
F009	15	Alimentação ignição para central injeção eletrônica
F010	7,5	Motor 1.3: ABS e direção elétrica Motor 1.4: ABS
F011	10	Faróis de neblina (Bobina Relé R004), compressor do ar-condicionado (bobina relé R042)
F012	7,5	Sinal de Ignição para o body computer, eletroventilador da caixa de ar, tomada de corrente
F013	_	Vazio
F014B	15	Faróis de neblina.
F175	_	Vazio

Fusíveis - Módulo 2

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F004	20	Motor 1.3: Bobina de ignição, bicos injetores, central de injeção eletrônica Motor 1.4: Bobina de ignição, bicos injetores, central de injeção eletrônica, bobina do relé R017 para partida a frio
F005	7,5	Central injeção eletrônica
F006	10	Eletroválvula canister, sonda lambda vale, sonda lambda monte, variador de fase
F008	15	Presa diagnose, central de vidros elétricos, gateway de segurança, rádio, entrada auxiliar/USB
F009	20	Motor da bomba de combustível
F013	20	Bobina relé R002 (função: alimentação fusíveis F004, F005, F006), central de injeção eletrônica
F014A	20	Body computer (função: limpador do vidro dianteiro e motor do esguicho de água)
F015	15	Buzina
F017	_	Vazio
F020	40	Central ABS (bomba)
F024	40	Eletroventilador caixa de ar
F028	40	Body computer (função: farol direito alto/baixo, luzes de posição direita dianteira e traseira, luz de placa, luzes de direção ou setas direita, luzes de freio lanterna direita e esquerda, luzes de marcha ré)
F029	40	Body computer (função: farol esquerdo alto/baixo, luzes de posição esquerda dianteira e traseira, luz do porta-luvas, luz interna, luzes de direção ou setas esquerda, 3ª luz de freio)
F030	70 _	Motor 1.3: Direção elétrica Motor 1.4: vazio
F050	_	Vazio
F122	7,5	Central airbag

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F128	7,5	Iluminação do comando do volante, iluminação do quadro do comando central
F137	25	Motor 1.3: Alimentação do comutador de ignição e partida assistida (relé R016) Motor 1.4: Alimentação do comutador de ignição
F141	_	Vazio
F142	25 30	Motor 1.3: Alimentação do eletroventilador do radiador Motor 1.4: Eletroventilador do radiador (baixa velocidade)
F153	15	Tomada de corrente
F160	10	Interruptor de freio do contato NC (funções: sinal para body computer), interruptor de marcha a ré (funções: luzes e sinal para central de injeção eletrônica), caixa de ar, iluminação da caixa de ar, rádio, central de estacionamento, câmera de ré e gateway de segurança
F161	10	Interruptor de freio do contato NA (funções: sinal para body computer, acionamento das luzes de freio, sinal para central de injeção eletrônica), quadro de instrumentos.
F162	_ 10	Motor 1.3: Vazio Motor 1.4: Motor da bomba de combustível do reservatório de partida a frio (R017)
F165	7,5	Sinal de ignição para o body computer
F176	50 40	Motor 1.3: Eletroventilador do radiador (PWM) Motor 1.4: Eletroventilador do radiador (Alta velocidade)

Fusíveis - entrada da caixa

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
S001	150	Alimentação da caixa de fusíveis - Módulo 2
S003	150	Alimentação da caixa de fusíveis - Módulo 1
F030	_	Vazio

Fusível	Corrente (A)	Circuito de proteção (utilizadores)
F036	225 CAL 5	Motor 1.3: Alimentação do alternador Motor 1.4: Alimentação do motor de partida e alternador
F123	150 _	Motor 1.3: Alimentação do módulo de partida a frio Motor 1.4: Vazio
F127	CAL 5 _	Motor 1.3: Alimentação do motor de partida Motor 1.4: Vazio

TROCA DE PNEUS

PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO

Indicações gerais

A operação de substituição da roda e o uso correto do macaco e da roda sobressalente requerem a observação das seguintes precauções.

ADVERTÊNCIA

Assinalar a presença do veículo parado segundo as disposições vigentes: luzes de emergência, triângulo de sinalização, etc. As pessoas a bordo devem sair do veículo, esperando que se efetue a substituição e afastando-se do perigo do tráfego.

Em qualquer condição de estrada deve-se utilizar os calços embaixo das rodas.

ADVERTÊNCIA

É extremamente arriscado tentar substituir uma roda no lado do veículo próximo da faixa de rodagem.

Certificar-se de que o veículo está suficientemente longe da estrada, para evitar ser atingido.

ADVERTÊNCIA

Se deixados no habitáculo, a roda com o pneu furado e o macaco constitui um sério perigo para a segurança dos ocupantes em caso de acidentes ou de frenagens bruscas.

Por esse motivo, voltar a colocar sempre, quer o macaco quer a roda com o pneu furado, no respectivo alojamento.

ADVERTÊNCIA

Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida junto ao veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

ADVERTÊNCIA

Nunca utilize parafusos de roda que não sejam especificados para este veículo.

Parafusos de roda incorretos ou apertados inadequadamente poderão fazer a roda soltar-se.

ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frena-

gens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade.

Siga sempre as prescrições do manual.

ADVERTÊNCIA

A roda fornecida é específica para o veículo: não utilizá-la em um veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobressalentes de outros modelos no veículo. A roda sobressalente só deve ser utilizada em caso de emergência. Para as versões com roda sobressalente menor que rodas de uso normal , a sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar a velocidade indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

Em versões com a roda sobressalente menor que as rodas de uso normal, encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km. Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta da calota da roda (se equipado), pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

Para substituir a roda, proceder como a seguir:

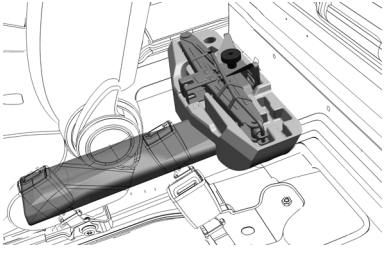
- Parar o veículo, desligar o motor, engatar 1ª marcha ou marcha a ré e acionar o freio de estacionamento do veículo.
- Certificar-se de que esteja em uma posição que não constitua perigo para o trânsito e permita substituir a roda, atuando com segurança, o mais longe possível da borda da pista da estrada. O

terreno deve ser compactado, ter superfície plana e firme e não ser escorregadio.

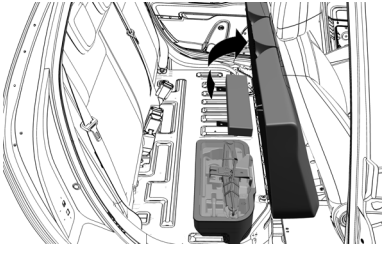
- Assinalar a presença do veículo parado de acordo com as disposições vigentes (luz de emergência, triângulo, etc.).
- É necessário que as pessoas a bordo desçam do veículo e permaneçam à espera da troca da roda em local seguro, fora do perigo do trânsito. O veículo deve estar descarregado.
- Caso seja obrigado a parar o veículo para a troca da roda ao longo de uma estrada inclinada, especialmente se muito acentuada ou em um terreno instável, calçar as rodas do veículo para evitar o movimento.

LOCALIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS PARA PROCEDIMENTO DA TROCA DE PNEUS

Macaco, triângulo de segurança e ferramentas: nas versões **CABINE PLUS**, estão localizados no porta-ferramentas e na bolsa específica na parte inferior dianteira, debaixo do banco do passageiro.



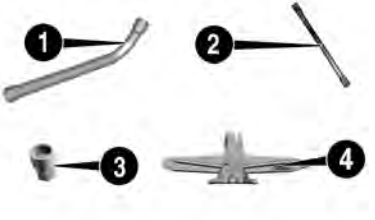
Macaco, triângulo de segurança e ferramentas: nas versões **CABINE DUPLA**, estão localizados no porta-ferramentas e bolsa específica debaixo do banco traseiro.



Para retirar a bolsa de ferramentas, macaco e triângulo de segurança nas versões Cabine Plus, posicionar o banco do passageiro à frente e retirá-las.

Para retirar a bolsa de ferramentas, macaco e triângulo de segurança nas versões Cabine Dupla, rebater o banco traseiro para cima conforme a seta e retirá-las.

No interior da bolsa de ferramentas, encontram-se:



1. A chave de roda para a desmontagem e montagem dos parafusos da roda e para o acionamento do dispositivo de levantamento e abaixamento do estepe.

2. A chave extensora para retirada e colocação da roda sobressalente.
3. A porca especial antifurto (se equipado) deverá ser utilizada na operação de montagem/desmontagem dos parafusos da roda.
4. O macaco deverá ser utilizado para levantar/abaixar o veículo para a montagem/desmontagem da roda.

PROCEDIMENTO PARA RETIRAR A RODA SOBRESSALENTE DE SUA SEDE

Nota

Para mais informações e advertências sobre o uso correto do conjunto roda/pneu sobressalente, ver "Rodas e Pneus" no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

Nota

Algumas versões estão equipadas com roda sobressalente menor que a de uso normal do veículo. Atenção a todas as advertências para o limite de velocidade de segurança ao utilizar a roda sobressalente.

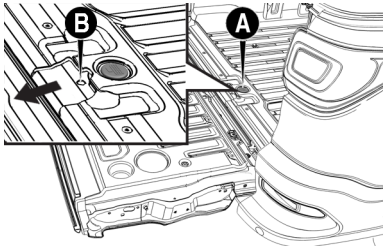
A roda sobressalente está situada no dispositivo por baixo do veículo.

Para retirar a roda sobressalente, proceder como a seguir:

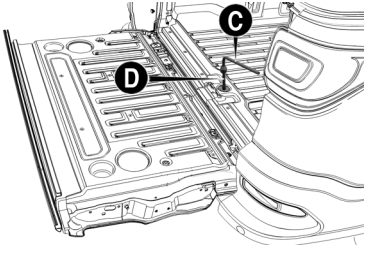
- Abrir a tampa traseira.
- Retirar a tampa plástica **A** para acesso ao parafuso para descer o estepe.
- Desapertar o parafuso **B** da tampa de proteção deslizante (desapertar o suficiente para deslizar a tampa de proteção).
- Puxar a proteção deslizante para fora no sentido da seta, para ter acesso ao parafuso para abaixar o estepe.

Nota

Caso tenha alguma dificuldade para puxar a tampa deslizante, afrouxar um pouco o parafuso **B**.

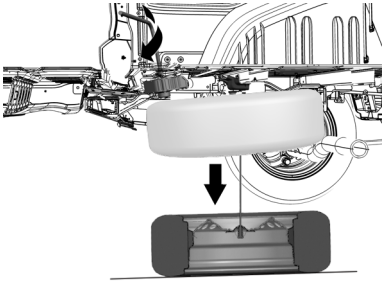


- Acoplar chave de roda **C** e a chave extensora **D** no parafuso do dispositivo.

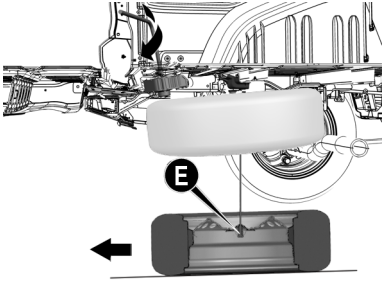


- Acionar o dispositivo girando a chave no sentido horário até que a roda apoie no piso e tenha curso para ser retirada de debaixo do veículo.

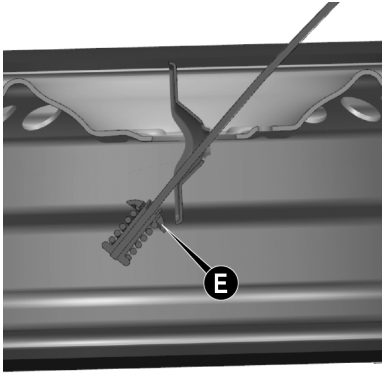
F



- Fechar a tampa e puxar a roda sobressalente para fora do veículo, conforme indicado pela seta.



- Desacoplar o dispositivo **E** passando-o pelo centro da roda e realizar os procedimentos de substituição do pneu furado.



Nota

Não utilizar o dispositivo de levantamento do estepe sem o conjunto roda e pneu, seja ele sobressalente ou normal de rodagem.

POSICIONAR O MACACO E LEVANTAR O VEÍCULO

ADVERTÊNCIA

O macaco é uma ferramenta estudada e concebida apenas para a substituição de uma roda, em caso de furo ou danos no respectivo pneu, no veículo em que é fornecido ou em veículos do mesmo modelo. Nunca deve ser utilizado de outras formas como, por exemplo, para levantar veículos de outros modelos ou objetos diferentes. Nunca utilizá-lo para operações de manutenção ou reparação por baixo do veículo. Nunca se posicionar por baixo do veículo elevado pelo macaco. O posicionamento incorreto do macaco pode provocar a queda do veículo levantado, portanto, utilizá-lo apenas nas posições indicadas. Não utilizar o macaco para capacidades superiores à indicada na etiqueta nele aplicada.

Caso seja necessário operar por baixo do veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Informações importantes sobre o macaco

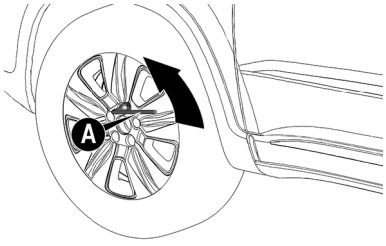
- O macaco não necessita de qualquer regulagem.
- O macaco não pode ser reparado: em caso de avaria, deve ser substituído por outro genuíno.
- Nenhuma ferramenta pode ser montada no macaco.

Nota

Avisar as pessoas, eventualmente presentes, que o veículo está prestes a ser levantado. É necessário, portanto, afastar-se das suas proximidades e, sobretudo, ter o cuidado de não lhe tocar até o veículo ser baixado novamente.

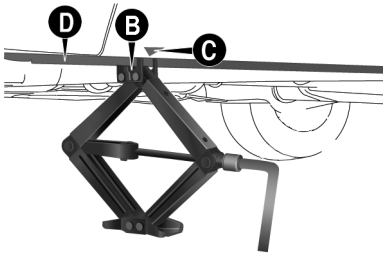
Com o veículo e as pessoas em segurança conforme orientado previamente, proceder de acordo com as indicações a seguir:

Antes de levantar o veículo, aliviar, sem remover, os parafusos na roda com o pneu vazio, utilizando a chave de roda **A**. Enquanto a roda ainda está apoiada no solo, basta girar os parafusos uma volta no sentido anti-horário.



- Posicionar o macaco sob o veículo, junto à roda a substituir.

- Colocar o macaco onde está marcado o símbolo ▽ **C**, perto da roda a substituir, e certificar-se de que a abertura **B** do macaco esteja bem encaixada na longarina **D**.



Nota

O levantamento do veículo além do necessário pode torná-lo menos estável e, dessa forma, pode deslizar do macaco e ferir as pessoas próximas. Não levantar o veículo além da altura necessária para a retirada da roda.

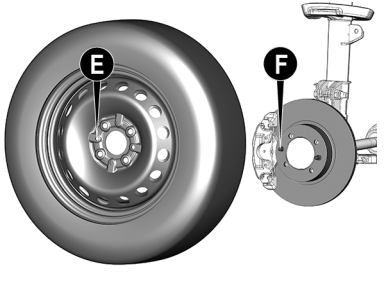
Erguer o veículo com o macaco posicionado de forma inadequada poderá danificar o veículo e, até mesmo, fazer com que ele caia. Para ajudar a evitar ferimentos pessoais e danos ao veículo, assegure-se de que o encaixe do macaco esteja posicionado no local adequado antes de efetuar o procedimento.

SUBSTITUIR A RODA COM PNEU FURADO

Para substituir a roda com o pneu furado, depois dos procedimentos iniciais anteriores, proceder como a seguir:

- Levantar o veículo até que a roda se eleve o suficiente para realizar a retirada e colocação da roda sobressalente.
- Desparafusar completamente os 4 parafusos, remover a calota (se equipado) e a roda.

- Montar a roda sobressalente, encaixando os furos **E** com os respectivos pinos **F** .



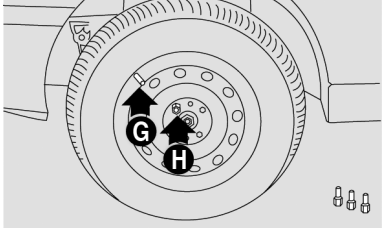
Nota

Certificar-se que a roda sobressalente está, nas superfícies de contato com o cubo, limpa e sem impurezas que poderiam, em seguida, causar o afrouxamento dos parafusos de fixação.

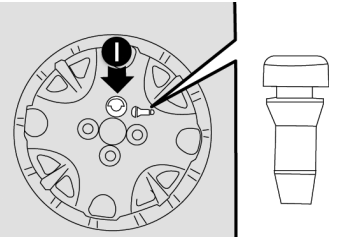
Nota

Certificar-se de que a roda sobressalente está montada com a válvula virada para fora. A roda pode ser danificada se for montada incorretamente.

- Apertar apenas um dos parafusos **H** em correspondência com a válvula de enchimento **G** .

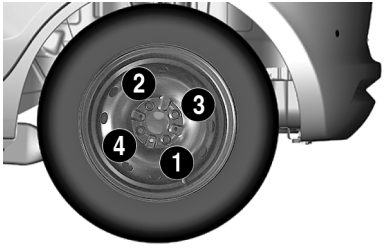


- Caso o veículo seja equipado com calota, colocar a mesma com cuidado para que o símbolo da válvula gravado na parte traseira da calota fique em correspondência com a válvula de enchimento do pneu e, dessa maneira, o furo maior da calota **I** passe pelo parafuso já fixado.



- Posicionar e apertar os três parafusos, utilizando a chave de roda específica.
- Acionar o macaco para abaixar completamente o veículo e, em seguida, retirar o macaco de debaixo do veículo.
- Apertar os parafusos, passando alternadamente de um parafuso para o oposto, segundo a ordem

numérica ilustrada na figura seguinte. Em caso de dúvidas sobre o torque de aperto dos parafusos, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.



Nota

Para evitar lesões em pessoas, o aperto final dos parafusos só deve ser efetuado quando o veículo tiver as rodas no solo.

Nota

Entre em contato com a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível para verificar o aperto correto dos parafusos de fixação das rodas, usando uma chave de torque calibrada adequadamente.

ADVERTÊNCIA

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e perda de controle do veículo.

Siga sempre as prescrições do manual.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta da calota da roda (se equipado), pode provocar a respectiva separação quando o veículo estiver em marcha. É absolutamente proibido manusear a válvula de enchimento. Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.

Verificar regularmente a pressão dos pneus e da roda sobressalente, respeitando os valores indicados no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade.

Siga sempre as prescrições do manual.

Nota

Para algumas versões, o conjunto roda e pneu sobressalente é menor do que o conjunto normal de uso. Leia com atenção todas as recomendações de uso para estes casos. Ver "ADVERTÊNCIA" em "RODAS E PNEUS", no capítulo "DADOS TÉCNICOS".

ADVERTÊNCIA

A roda fornecida é específica para o veículo: não utilizá-la em um veículo de modelo diferente nem utilizar rodas sobressalentes de outros modelos no veículo. A roda sobressalente só deve ser utilizada em caso de emergência. Para as versões com roda sobressalente menor que rodas de uso normal , a sua utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar a velocidade de 80 km/h, indicada na própria roda conforme o modelo/versão.

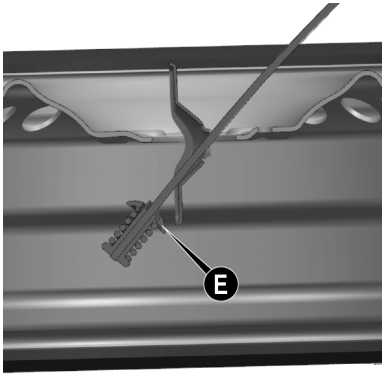
Em versões com a roda sobressalente menor que as rodas de uso normal, encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos acerca da utilização da própria roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve de forma alguma ser removido nem coberto. Na roda sobressalente nunca se deve aplicar nenhuma calota de roda.

GUARDAR O MACACO, BOLSA DE FERRAMENTAS, TRIÂNGULO E RODA COM PNEU FURADO

Após a operação, proceder como a seguir:

- Guardar a roda substituída no suporte da roda sobressalente.
- Colocar o macaco e as ferramentas de modo a evitar vibrações, ou que as mesmas se soltem durante a utilização do veículo.
- Colocar o suporte das ferramentas no local apropriado.

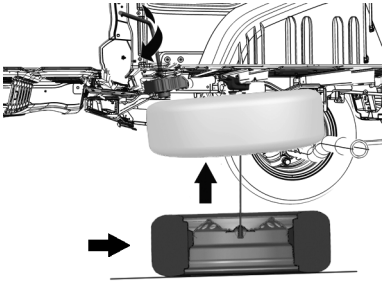
- Guardar o triângulo de segurança dentro da bolsa e na posição apropriada.
- Recolocar o banco na posição normal de utilização.
- Acoplar o dispositivo **E** pelo centro da roda e realizar o procedimento de suspensão da roda.



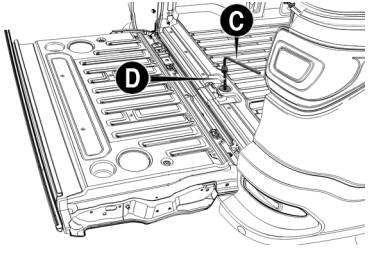
ADVERTÊNCIA

Reposicionar a roda na mesma posição de descida com a face voltada para cima.

Observe sempre as recomendações do manual.

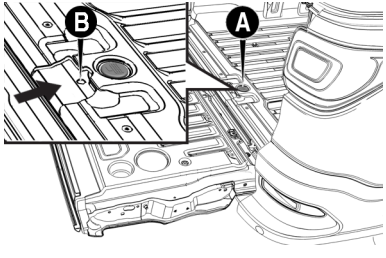


- Acoplar a chave de roda **C** e a chave extensora **D** no parafuso do dispositivo. Realizar a manobra de subida do estepe até apoiar o mesmo na carroceria, girando no sentido anti-horário até que sinta um aumento de carga (carga maior em pelo menos três vezes).



- Reposicionar a chapa deslizante para frente no sentido da seta até tampar o parafuso de acesso ao dispositivo utilizado para descer o estepe. Apertar o parafuso **B** até o fim de curso.

- Recolocar a tampa plástica **A**



Nota

A montagem incorreta pode provocar perigo aos passageiros e danos ao veículo.

REMONTAGEM DA RODA DE UTILIZAÇÃO NORMAL

Seguindo o procedimento anteriormente descrito, realizar a montagem da roda de utilização normal após o devido reparo.

PARTIDA DO MOTOR COM BATERIA AUXILIAR

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

Em caso de bateria descarregada, é possível efetuar uma partida de emergência utilizando cabos e a bateria de um outro veículo ou servindo-se de uma bateria auxiliar. Em todos os casos, a bateria utilizada deve ter capacidade igual ou pouco superior em relação à descarregada.

A partida de emergência pode ser perigosa se efetuada de modo incorreto: seguir com atenção os procedimentos descritos a seguir.

ADVERTÊNCIA

Evitar absolutamente a utilização de um carregador de baterias rápido para a partida de emergência.

Os sistemas eletrônicos e as centrais de ignição e alimentação do motor poderiam ficar danificados.

Nota

Não utilizar uma bateria auxiliar ou qualquer outra fonte de alimentação externa com uma tensão superior a 12 V: poderiam danificar-se a bateria, o motor de partida, o alternador ou o sistema elétrico do veículo.

ADVERTÊNCIA

Não tentar a partida de emergência se a bateria estiver congelada.

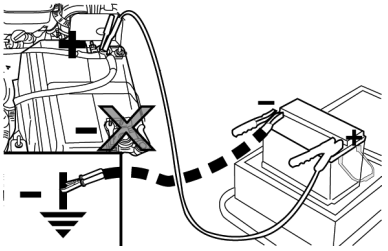
A bateria poderia romper-se ou explodir!

ADVERTÊNCIA

Antes de abrir o capô do motor, desligar o veículo, certificando de que a chave de ignição esteja na posição **STOP**. Respeitar o indicado na placa aplicada sob o capô do motor. Quando se encontrarem outras pessoas no veículo, aconselha-se extrair sempre a chave. .

O veículo deve ser abandonado sempre depois de ter extraído a chave ou de a ter girado para a posição **STOP**

Em caso de partida de emergência com bateria auxiliar, nunca ligar o cabo negativo (–) da bateria auxiliar ao polo negativo da bateria do veículo, mas sim a um ponto de massa motor/caixa de câmbio.



PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

A bateria do veículo está localizada no compartimento do motor, atrás do grupo óptico esquerdo.

ADVERTÊNCIA

Não se aproximar da ventoinha de arrefecimento do radiador, pois o eletroventilador pode começar a funcionar e causar lesões.

Respeite sempre as prescrições desse manual.

ADVERTÊNCIA

Retirar qualquer objeto metálico (por ex. anéis, relógios, pulseiras), capaz de provocar um contato elétrico acidental.

Perigo de graves lesões!

ADVERTÊNCIA

As baterias contêm ácido que pode queimar a pele ou os olhos. As baterias geram hidrogênio, facilmente inflamável e explosivo.

Assim, não aproximar chamas ou dispositivos que possam provocar faíscas.

Proceder do seguinte modo:

- Acionar o freio de estacionamento, deslocar a alavanca para ponto morto e, em seguida, colocar o comutador de ignição na posição **STOP**.
- Desligar todos os outros acessórios elétricos presentes no veículo.
- Se utilizar a bateria de outro veículo, estacionar este último ao alcance dos cabos utilizados para a ligação, acionar o freio de estacionamento e certificar-se de que a ignição está desligada.

Nota

Não ligar diretamente os terminais negativos das duas baterias! Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo, certificar-se de que entre este último e o veículo com a bateria descarregada não existem partes metálicas acidentalmente em contato, já que pode criar-se uma ligação à massa com o risco de provocar graves lesões nas pessoas eventualmente presentes nas proximidades.

Nota

Se efetuado de modo incorreto, o procedimento descrito a seguir pode provocar graves lesões a pessoas ou danificar o sistema de recarga de um ou de ambos os veículos. Seguir criteriosamente as indicações fornecidas a seguir.

Ligação dos cabos

Para efetuar a partida de emergência, proceder como indicado a seguir:

- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria descarregada.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o positivo (+) ao terminal positivo (+) do veículo com a bateria auxiliar.
- Ligar uma extremidade do cabo utilizado para o negativo (–) ao terminal negativo (–) da bateria auxiliar.
- Ligar a extremidade oposta do cabo utilizado para o negativo (–) a uma massa do motor ⏚ (uma parte em metal do motor ou da caixa de câmbio com a bateria descarregada) longe da bateria e

do sistema de injeção de combustível.

- Ligar o motor do veículo com bateria auxiliar, deixando-o funcionar alguns minutos em marcha lenta. Em seguida, ligar o motor do veículo com a bateria descarregada.

ADVERTÊNCIA

Não ligar o cabo ao terminal negativo (–) da bateria descarregada. A faísca resultante poderia causar a explosão da bateria e provocar lesões graves.

Utilizar exclusivamente o ponto de massa específico; não utilizar qualquer outra parte metálica exposta.

Retirada dos cabos

Uma vez ligado o motor, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa relativamente à acima descrita.

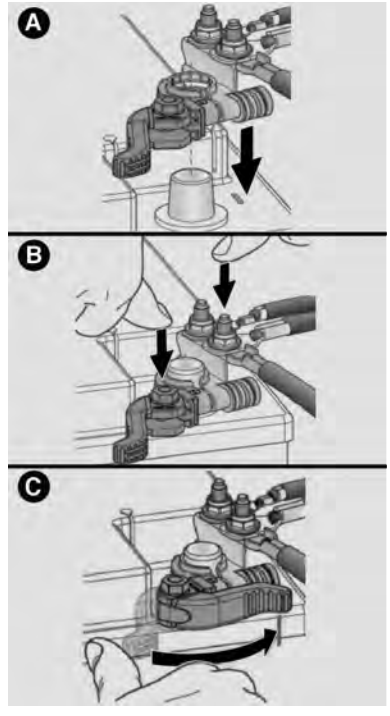
Se, depois de algumas tentativas, o motor não ligar, não insistir inutilmente, mas contatar a **Rede Assistencial Fiat**.

Caso seja necessário recorrer frequentemente à partida de emergência, mandar verificar a bateria e o sistema de recarga do veículo na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Siga as instruções a seguir para conectar o engate rápido ao polo negativo da bateria.

- **A** - Leve o terminal do engate com a alavanca aberta até o polo da bateria.
- **B** - Pressione firmemente para baixo o engate até a base do borne.
- **C** - Feche a alavanca do engate.



PARTIDA COM MANOBRAS DE INÉRCIA

Evitar absolutamente dar partida empurrando o veículo, por reboque ou utilizando as descidas.

Nota

ATENÇÃO: Eventuais acessórios (por ex. celulares, etc.) ligados à tomada de corrente do veículo absorvem corrente mesmo que não sejam utilizados. Se deixados ligados muito tempo com o motor desligado, podem descarregar a bateria, com consequente redução da duração desta última e/ou impossibilidade de ligar o motor.

SISTEMA DE CORTE DE COMBUSTÍVEL

GENERALIDADES

O sistema de bloqueio de combustível tem a função de prevenção de incêndio em caso de choque. Ao detectar uma colisão (obedecendo a parâmetros predeterminados por uma central eletrônica), o sistema é acionado cortando a injeção de combustível e, consequentemente, causando o desligamento do motor. A função realiza também o destravamento automático das portas, nas versões dotadas desse dispositivo e, para algumas versões, o acendimento das luzes internas após a colisão (quando o interruptor está na posição "Portas"), facilitando e agilizando a saída ou retirada dos ocupantes.

A ativação do sistema é sinalizada através do display no quadro de instrumentos, sendo:

- Display LCD: mensagem "FPS ON" na parte inferior do display.
- Display TFT: mensagem "Bloqueio de combustível ativado" e a visualização do símbolo
- Quando o airbag é deflagrado a luz-espia também acende.

Nota

Inspecionar cuidadosamente o veículo para se certificar de que não existam fugas de combustível, por exemplo no compartimento do motor, sob o veículo ou na proximidade da área do reservatório. Depois da colisão, deslocar a chave de ignição para a posição **STOP** para não descarregar a bateria.

ADVERTÊNCIA

Depois do impacto, caso se sinta cheiro de combustível ou se verifiquem vazamentos no sistema de alimentação, não reativar o sistema.

Risco de incêndio!

Nota

Em caso de intervenção do Sistema de bloqueio de combustível, recomenda-se solicitar o auxílio imediato da **Rede Assistencial Fiat.**

REABASTECENDO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

PROCEDIMENTOS

O procedimento de abastecimento de combustível em caso de emergência é descrito em "Abastecimento do veículo", capítulo "Partida e operação".

SE O MOTOR SUPERAQUECER

PROCEDIMENTOS

Ao percorrer trechos como os descritos a seguir, e na presença de condições climáticas excepcionais que possam provocar o aparecimento de fenômenos de superaquecimento do motor, adotar as seguintes abordagens:

- **Condução em estradas:** limitar a velocidade.
- **Condução em vias urbanas (com trânsito):** com o veículo parado, colocar o câmbio em ponto morto e manter o motor no regime mínimo.

Nota

Um sistema de refrigeração superaquecido pode danificar o veículo. Em caso de superaquecimento, encostar e parar o veículo. Fazer funcionar o motor em marcha lenta com o ar-condicionado desativado até que a temperatura baixe. Se a temperatura não baixar, dirigir-se assim que possível à **Rede Assistencial Fiat**.

A seguir, estão indicadas algumas situações adicionais que favorecem o aparecimento de situações excepcionais de superaquecimento do motor:

- Se o ar-condicionado estiver ligado, desligá-lo. O sistema de ar-condicionado contribui para o superaquecimento do sistema de arrefecimento do motor.
- Regular o aquecimento do habitáculo para o máximo, orientando a distribuição do ar para o piso ou para o exterior do veículo, caso as condições climáticas externas permitam manter os vidros laterais abertos. Em seguida, ativar o eletroventilador à velocidade máxima. Desse modo, o aquecedor atuará como um radiador suplementar, contribuindo para dissipar o calor do sistema de arrefecimento do motor.

Nota

A saída de líquido de arrefecimento do motor ou de vapor do radiador pode provocar queimaduras graves. Se notar vapor proveniente do compartimento do motor, ou se ouvir o ruído, não abrir o capô até que o radiador tenha tido tempo suficiente para arrefecer. Nunca tentar tirar o tampão com o radiador quente.

REBOCANDO O VEÍCULO

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

No presente tópico são descritos os procedimentos para o reboque do veículo em situações de emergência.

Nota

Para efetuar o reboque, é necessária uma barra de reboque rígida de modo a evitar danificar o veículo.

Nota

Utilizar apenas barra de reboque rígida.

Respeitar a legislação de trânsito vigente para procedimentos de reboque.

Nota

Quando se fixa o veículo na plataforma de um caminhão de reboque, não utilizar os componentes das suspensões dianteira ou traseira como pontos de fixação. Um reboque efetuado de modo impróprio pode provocar danos no veículo.

Reboque do veículo - condições gerais

CONDIÇÃO DE REBOQUE	RODAS ELEVADAS DO SOLO	CÂMBIO MANUAL
Reboque em uma superfície plana	NENHUMA	Se o câmbio estiver funcionando, colocá-lo em ponto morto. O veículo é, assim, rebocável, mas por breves distâncias (cerca de 15 km) e a velocidade reduzida (máximo 25 km/h)
Elevação das rodas ou reboque no veículo	TRASEIROS	
	DIANTEIROS	OK
Veículo em uma plataforma de veículo de socorro	TODOS	MELHOR MÉTODO

Posição do câmbio para o reboque

É recomendável rebocar o veículo com as quatro rodas ELEVADAS do solo na plataforma de um veículo de socorro.

Estas versões podem também ser rebocadas numa superfície plana (todas as rodas no solo) com o câmbio em ponto morto, mas por breves distâncias (cerca de 15 km) e a velocidade reduzida (máximo 25 km/h).

Nota

O reboque dos veículos sem respeitar os requisitos acima indicados pode provocar danos graves na caixa de câmbio.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

ADVERTÊNCIA

Respeitar a legislação de trânsito vigente para as situações de reboque.

Ao rebocar o veículo, não dar trancos e ou arranques que possam danificar o veículo e colocar em risco as pessoas envolvidas na operação.

ADVERTÊNCIA

Para o desatolamento do veículo fora da via pavimentada, ou seja, em condições de barro, areia, pisos escorregadios, etc., mediante o auxílio de outro veículo, sempre utilizar uma barra de reboque rígida. Antes de iniciar a operação, desobstruir as rodas e, se outros fatores impedirem a retirada do veículo por sua própria tração, como, por exemplo, piso excessivamente escorregadio, arenoso, lama, etc., um veículo apropriado para reboque deve ser utilizado. Em seguida, dependendo da situação, colocar o veículo em primeira marcha ou marcha ré, acelerando gradativamente e simultaneamente ao veículo usado para o reboque.

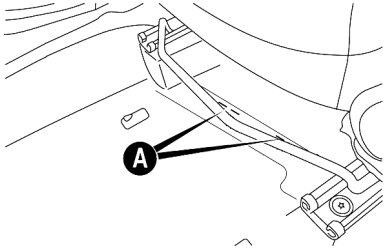
Esta operação **NÃO** deve ser realizada em qualquer condição de risco para os condutores e pessoas envolvidas.

EXTINTOR DE SEGURANÇA

EXTINTOR DE INCÊNDIOS

A estrutura da carroceria, parte dianteira debaixo do banco do motorista **A** está prevista para a instalação do suporte para fixação do extintor de incêndios.

Debaixo das marcações **A** no carpete, estão os furos predispostos para instalação do suporte do extintor.



Nota

O veículo é vendido sem o extintor de incêndios. O extintor de incêndios pode ser adquirido e instalado na **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Recomendamos ler as instruções impressas no equipamento.

Observar com atenção a validade do extintor (a data encontra-se gravada no corpo do cilindro) e se o ponteiro do manômetro está dentro da faixa normal de operação.

MANUTENÇÃO E CUIDADOS COM O SEU VEÍCULO

Uma correta manutenção permite manter o desempenho do veículo ao longo do tempo, reduzir os custos de funcionamento e proteger a eficiência dos sistemas de segurança.

Neste capítulo, explica-se como.

SERVIÇOS AGENDADOS G-1
COMPARTIMENTO DO MOTOR G-2
RECARREGANDO A BATERIA G-14
SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA G-15
LEVANTANDO O VEÍCULO G-28
RODAS E PNEUS G-29
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO G-34
CARROCERIA G-35
INTERIOR DO VEÍCULO G-37

G

SERVIÇOS AGENDADOS

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela **Rede Assistencial Fiat,** com os tempos pré-fixados.

Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, recomenda-se reduzir o intervalo entre as manutenções programadas.

Nota

O plano de Manutenção Programada é estabelecido pela montadora. A não execução do mesmo a tempo e modo, pode ensejar a perda da garantia contratual.

Nota

É aconselhável sinalizar à **Rede Assistencial Fiat** eventuais pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar pela execução da próxima revisão prevista.

ADVERTÊNCIA

A manutenção errada do veículo ou a não execução de intervenções e reparações (quando necessárias) podem comportar reparações mais dispendiosas, danos em outros componentes ou um impacto negativo no desempenho do veículo.

Mandar examinar imediatamente eventuais anomalias de funcionamento na **Rede Assistencial Fiat**

ADVERTÊNCIA

O veículo está equipado com líquidos otimizados para proteger o seu desempenho, duração e prolongar os seus intervalos de manutenção. Não utilizar substâncias químicas para lavar estes componentes, uma vez que podem danificar o motor, a caixa de câmbio ou o sistema de climatização. Esses danos não estão cobertos pela garantia do veículo.

Se for necessário efetuar uma lavagem devido à avaria de um componente, utilizar exclusivamente o líquido específico para tal procedimento.

ADVERTÊNCIA

É aconselhável confiar a manutenção do veículo à **Rede Assistencial Fiat.** Para efetuar pessoalmente as operações periódicas e as pequenas intervenções de manutenção no veículo, é aconselhável utilizar equipamento adequado, peças genuínas e os líquidos necessários.-

Não efetuar qualquer tipo de intervenção se não se possuir a experiência necessária.

As páginas seguintes contêm as normas sobre a manutenção necessária prevista pelo pessoal técnico que projetou o veículo.

Além destas indicações de manutenção especificadas na manutenção programada regular, estão presentes

outros componentes que podem necessitar de intervenções ou substituições durante o ciclo de vida do veículo.

COMPARTIMENTO DO MOTOR

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

ADVERTÊNCIA

Nunca fumar durante qualquer intervenção no vão do motor.

Poderão estar presentes gases e vapores inflamáveis, com risco de incêndio.

ADVERTÊNCIA

Com motor quente, atuar com muito cuidado no interior do vão do motor.

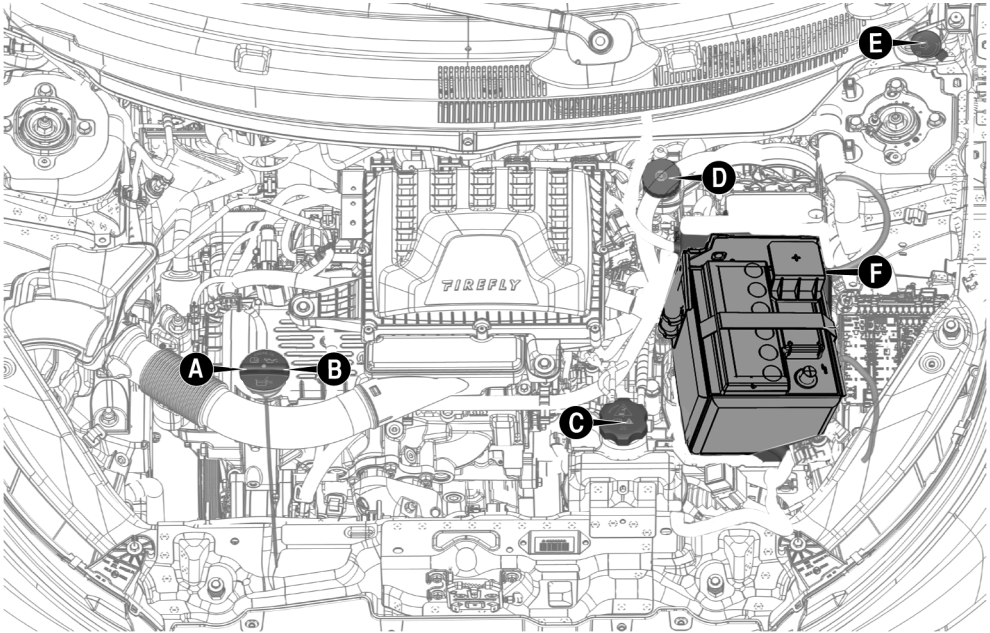
Perigo de queimaduras.

ADVERTÊNCIA

Durante os reabastecimentos, tenha atenção para não confundir os vários tipos de líquidos: são todos incompatíveis entre si!

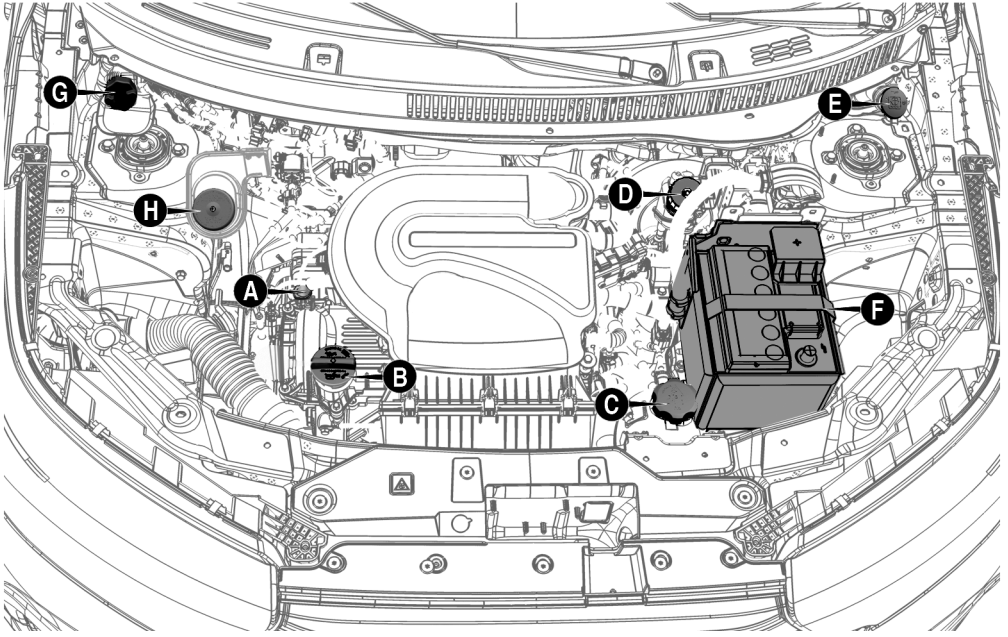
Um reabastecimento com líquido inadequado pode danificar gravemente o veículo.

Versões 1.3 8V Firefly Flex



A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão / Abastecimento do óleo do motor – C. Líquido de arrefecimento do motor – D. Líquido dos freios – E. Líquido do lavador do para-brisa – F. Bateria SLI Convencional

Versões 1.4 8V Fire Flex



A. Vareta de controle do nível do óleo do motor – B. Tampão/abastecimento do óleo do motor – C. Reservatório para líquido de arrefecimento do motor – D. Reservatório para fluido de freios – E. Reservatório para líquido do lavador do para-brisa – F. Bateria SLI Convencional – G. Reservatório para fluido de partida a frio – H. Reservatório para fluido da direção hidráulica

ÓLEO DO MOTOR

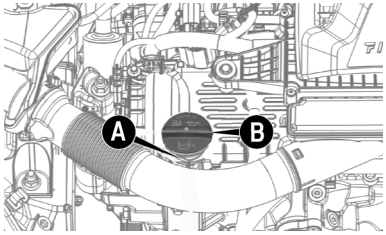
Nota

Verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no "Plano de Manutenção Programada".

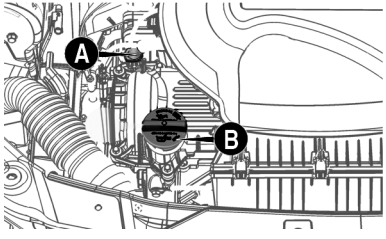
Para o motor 1.3, extrair a vareta de controle **A** do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não solte pelo e inseri-la novamente no bocal de enchimento **B**. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas **MIN** e **MAX** existentes na própria vareta. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

Nota

A vareta de controle do óleo do motor para o motor 1.3 (imagem a seguir) está junto com o tampão do bocal de enchimento de óleo do motor **B**.



Para o motor 1.4, extrair a vareta de controle **A** do nível de óleo do motor, limpá-la com um pano que não solte pelo e inseri-la novamente no bocal de enchimento **A**. Extraí-la uma segunda vez e certificar-se de que o nível de óleo do motor está compreendido entre as marcas **MIN** e **MAX** existentes na própria vareta. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.



O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

ADVERTÊNCIA

Somente a verificação do nível do óleo deve ser efetuada com o motor ainda quente.

O completamento do nível deve ser efetuado com o motor frio.

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN** na vareta, adicionar óleo através do bocal de enchimento **B** até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX** na vareta. Se isso acontecer, aguardar o motor esfriar e retirar o excesso de óleo.

Nota

Depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

ADVERTÊNCIA

Ao abastecer, use um funil para evitar o derramamento. Caso ocorra o derramamento, limpe imediatamente os componentes afetados.

Após o abastecimento certifique-se de que a tampa foi corretamente fechada.

ADVERTÊNCIA

Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras.

Lembre-se que, com o motor quente, o eletroventilador pode girar e ocasionar lesões.

ADVERTÊNCIA

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor.

Só o uso dos óleos recomendados (ver “Características dos lubrificantes e dos líquidos” neste manual) garante a quilometragem ou o prazo previstos pelo plano de manutenção.

ADVERTÊNCIA

O abastecimento de óleo do motor deve ser efetuado com o motor frio, lentamente e com cuidado, evitando o derramamento sobre os componentes do vão do motor.

O óleo em contato com componentes quentes pode causar danos às peças e provocar o surgimento de fumaça, incêndios ou queimaduras, além de contaminar o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA

O óleo do motor usado e o filtro do óleo substituído contêm substâncias perigosas para o ambiente.

Para a substituição do óleo e dos filtros, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR

Se o nível for insuficiente, com o motor frio, remover a tampa do reservatório **C** e despejar lentamente o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Para eventuais reabastecimentos do sistema de arrefecimento do motor, utilizar um líquido do mesmo tipo em relação ao já presente no interior do reservatório. O líquido não pode ser misturado com qualquer outro tipo de líquido anticongelante.

Se não houver o produto especificado, não ligar o motor e rebocar o veículo para a **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

O sistema de arrefecimento está pressurizado. Caso seja necessário substituir a tampa do reservatório **C**, utilizar outro genuíno, caso contrário a eficiência do sistema pode ficar comprometida.

Com o motor quente, não retirar o tampão do reservatório: perigo de queimaduras.

LÍQUIDO DO LAVADOR DO PARA-BRISA

Se o nível for insuficiente, levantar o tampão **E** do reservatório e despejar o líquido descrito no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio: a ação do lavador do para-brisa é fundamental para melhorar a visibilidade.

O funcionamento repetido do sistema na ausência de líquido pode danificar ou deteriorar rapidamente algumas partes do sistema.

ADVERTÊNCIA

Alguns aditivos comerciais do líquido lavador do para-brisa são inflamáveis

O vão do motor contém partes quentes que, em contato, podem provocar um incêndio.

FLUIDO DOS FREIOS

Certificar-se de que o fluido esteja no nível máximo.

Se o nível do fluido no reservatório for insuficiente, desapertar o tampão **D** do reservatório e despejar lentamente o fluido descrito no capítulo "Dados técnicos".

ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas.

Caso isso aconteça, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA

O fluido dos freios é venenoso e altamente corrosivo. Em caso de contato acidental, lavar imediatamente as partes afetadas com sabão neutro e enxaguar com água abundante.

Em caso de ingestão, dirigir-se imediatamente a um médico.

ADVERTÊNCIA

O símbolo (◎), presente no reservatório, identifica os fluidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral.

Utilizar fluidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais em borracha do sistema de frenagem.

FLUIDO PARA A DIREÇÃO HIDRÁULICA (se equipado)

Para algumas versões, verificar se o nível do óleo, com o veículo em terreno plano e motor frio, está entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na parte externa do reservatório **H**.

Com o óleo quente, o nível também pode superar a referência **MAX**.

Se for necessário adicionar óleo, certificar-se de que tenha as mesmas características do óleo já presente no sistema.

A FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda. orienta a utilização exclusiva do óleo **TUTELA GI/A**, que manterá as mesmas características do óleo já existente no sistema e conservará a garantia dos componentes.

Se o nível do fluido no reservatório estiver inferior ao nível prescrito, adicionar o óleo **TUTELA GI/A**, operando da seguinte forma:

- Ligar o motor, deixá-lo em marcha lenta e aguardar até que o nível de fluido no reservatório esteja estabilizado.
- Com o motor ligado, girar completamente o volante para a esquerda e para a direita.
- Retirar a tampa .
- Encher somente até a marca de referência **MAX** do reservatório.

Nota

Para esta operação é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA

Evitar que o fluido para a direção hidráulica entre em contato com a partes quentes do motor.

Isso poderia ocasionar incêndio.

ADVERTÊNCIA

Não forçar o volante totalmente girado em fim de curso.

Isto provoca o aumento desnecessário da pressão do sistema.

Verificar periodicamente o estado e a tensão da correia da bomba da direção hidráulica (se equipado).

RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO (se equipado)

O reservatório de gasolina para partida a frio **G** possui uma capacidade de 0,45 litros.

Nota

O abastecimento deve ser efetuado com cautela, evitando derramamento de gasolina. Caso isto ocorra, fechar o reservatório com a tampa **G** e jogar água, a fim de remover o excesso de combustível.

ADVERTÊNCIA

A baixa frequência de utilização de 100% de etanol pode provocar o envelhecimento da gasolina presente no reservatório de partida a frio pela falta de consumo.

Para minimizar este evento, é recomendável o abastecimento do reservatório de partida a frio preferencialmente com gasolina de alta octanagem - Ron 95 ou Aki 91, por exemplo, a gasolina Podium da Petrobras e a V-Power Racing da Shell, entre outras com as mesmas características. Consulte o posto de abastecimento de combustível de sua preferência, das opções disponíveis. Na ausência destas, utilizar gasolina aditivada, que mantém as suas propriedades por período mais extenso do que a gasolina tipo **C** comum.

Nota

Anti-knock index (Aki) é bem similar à denominação Ron. Aki 91 corresponde a aproximadamente Ron 95.

Nota

Substituir o combustível do reservatório de partida a frio a cada 3 meses se este não for consumido.

Para substituição do combustível, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

O reservatório de partida a frio deve ser abastecido sempre que a luz-espia ABASTECER PARTIDA A FRIO no painel acusar nível insuficiente de gasolina.

O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.

BATERIA

ADVERTÊNCIA

O líquido existente na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e os olhos.

Não se aproxime da bateria com chama ou possíveis fontes de faíscas: perigo de explosão e incêndio.

ADVERTÊNCIA

Se o veículo ficar parado por um período prolongado em condições de frio intenso, retirar a bateria do veículo e transportá-la para um lugar aquecido.

Corre-se o risco de congelamento.

ADVERTÊNCIA

Ao manusear a bateria ou em suas proximidades, deve-se sempre proteger os olhos.

Utilizar óculos apropriados para a operação.

ADVERTÊNCIA

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente.

Para a substituição da bateria, aconselhamos dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.

A bateria não necessita de abastecimentos do eletrólito com água destilada.

Um controle periódico, efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**, é, contudo, necessário para verificar a sua eficiência.

Conselhos úteis para prolongar duração da bateria

Para evitar descarregar rapidamente a bateria e para preservar a funcionalidade no tempo, seguir rigorosamente as seguintes indicações:

- Ao estacionar o veículo, certifique-se que as portas, capô, porta do compartimento de cargas e portinhola estejam bem fechados, para evitar que as luzes internas do habitáculo permaneçam acesas.
- Apagar as luzes internas: de qualquer modo, o veículo está equipado com um sistema de desligamento automático das luzes internas.
- Com o motor desligado, não deixar dispositivos acesos por longo tempo (por ex. autorrádio, luzes de emergência, etc.).
- Antes de qualquer intervenção no sistema elétrico, retirar o cabo do polo negativo da bateria.

Se, após a aquisição do veículo, pretender instalar acessórios elétricos que necessitam de alimentação elétrica permanente (por ex. alarme, etc.) ou acessórios que afetem o balanço elétrico, contatar a **Rede Assistencial Fiat**, cujo pessoal qualificado avaliará a absorção elétrica total.

ADVERTÊNCIA

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

Procure sempre a Rede Assistencial com pessoal especializado para intervenções no veículo.

Nota

Após uma desativação da bateria, a direção necessita de uma inicialização que é indicada pelo acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos. Para executar este procedimento, basta virar o volante de uma extremidade à outra ou simplesmente prosseguir em direção retilínea por cem metros

Nota

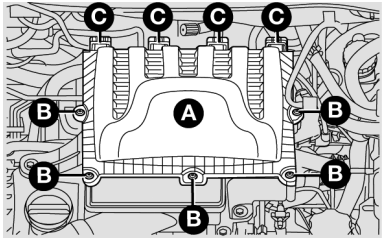
A bateria mantida por muito tempo em estado de carga inferior a 50% sofre danos por sulfatação, reduzindo a capacidade de partida. Além disso, fica mais sujeita à possibilidade de congelamento (pode ocorrer a –10°C). Em caso de parada prolongada, consultar o parágrafo "Inatividade prolongada do veículo", neste capítulo.

FILTRO DE AR

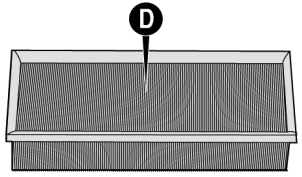
Substituição — Motor 1.3

Retirar os parafusos **B** que fixam a tampa do motor.

Empurrar a tampa **A** para trás para liberá-la das travas **C**.



Substituir o elemento filtrante **D** por uma peça genuina, garantindo o assentamento adequado em todo o contorno das bordas do elemento filtrante nas bordas da tampa do filtro.

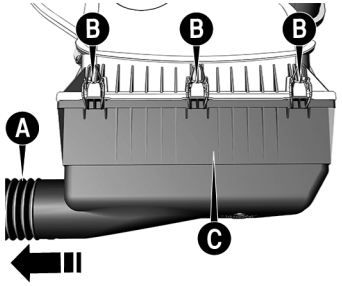


Recolocar a tampa **A**, certificando-se de sua correta fixação.

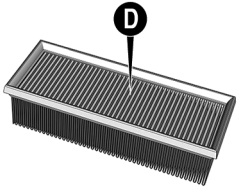
Substituição — Motor 1.4

Remover a tubulação de borracha da caixa do filtro de ar **A** conforme a seta.

Soltar os grampos **B** e retirar a tampa **C**, empurrando-a para baixo.



Substituir o elemento filtrante **D** por uma peça genuina, garantindo o assentamento adequado em todo o contorno das bordas do elemento filtrante nas bordas da tampa do filtro.



O filtro de ar deverá ser inspecionado periodicamente e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

Nota

Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.

ADVERTÊNCIA

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, o elemento do filtro de ar deve ser substituido/verificado na metade dos prazos indicados no Plano de Manutenção Programada.

Esteja atento às recomendações deste manual.

FILTRO DO AR-CONDICIONADO

Veículos com sistema de aquecimento possuem um filtro de ar específico, destinado a absorver as partículas de poeira que normalmente entram junto com o fluxo de ar coletado externamente. Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ar-condicionado, razão pelo qual recomenda-se a sua inspeção periódica e eventual substituição.

Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição dos elementos filtrantes sejam realizados na **Rede Assistencial Fiat**.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico ou de partida de emergência, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.
- Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.
- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria auxiliar.
- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.
- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.
- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.
- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria etc.).

ADVERTÊNCIA

A instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme, etc.) com exceção dos originais de fábrica, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.

Observe sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

Substituição da bateria (SLI -convencional) com tubo de escoamento quando disponível

Procedimentos

Para substituição da bateria proceder como a seguir:

- Desligar a ignição.
- Desconectar primeiro o cabo negativo (-) e, em seguida, desconectar o cabo positivo (+), utilizando ferramentas

G

adequadas (não fornecidas) para o procedimento.

- Retirar o tampão **A** (se equipado) do furo de saída dos gases da bateria.
- Retirar o tubo de escoamento de gases **B** (se equipado) da bateria.
- Substituir a bateria usada por outra com as mesmas características. Usar somente baterias que tenham sido aprovadas para o seu veículo pelo fabricante, caso contrário, o sistema ou funções do veículo podem ficar indisponíveis e danificar o veículo.
- Conectar primeiro o cabo positivo (+) e, em seguida, conectar o cabo negativo (-).
- Posicionar o tampão **A** firmemente ao lado do polo positivo da nova bateria.
- Verificar se o tubo de escoamento de gases **B** (se equipado) está totalmente desobstruído, livre de resíduos.

  Posicioná-lo firmemente ao lado do polo negativo da nova bateria.
- Certificar-se de que uma extremidade do tubo de escoamento de gases esteja fixada na bateria e a outra direcionada para a proteção do cárter (peito de aço).

  Passar o tubo de escoamento de gases através da presilha **C**, ao lado da bandeja da bateria, para evitar que dobre e provoque avarias.

- Para o procedimento de substituição, é aconselhável dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

RECARREGANDO A BATERIA

PROCEDIMENTOS

Nota

A descrição do procedimento de recarga da bateria está indicada unicamente a título informativo. Para a execução desta operação, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Nota

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria para sua retirada, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do condutor. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que a chave de ignição esteja em **STOP** e que a porta do lado do motorista esteja fechada.

Nota

É essencial que os cabos do sistema elétrico sejam novamente ligados corretamente à bateria, ou seja, o cabo positivo (+) ao terminal positivo e o cabo negativo (–) ao terminal negativo. Os terminais da bateria estão assinalados com os símbolos de terminal positivo (+) e terminal negativo (–) e estão indicados na tampa da bateria. Os terminais dos cabos devem também estar livres de corrosão e fixados firmemente aos terminais. Se for utilizado um carregador de baterias de tipo "rápido" com bateria montada no veículo, antes de ligar o carregador de baterias, desligar ambos os cabos da bateria do veículo. Não utilizar o carregador de bateria de tipo "rápido" para fornecer a tensão de partida.

RECARGA

Para efetuar a recarga, proceder como indicado a seguir:

- Desligar o terminal do polo negativo da bateria.
- Ligar aos polos da bateria os cabos do aparelho de recarga, respeitando as polaridades.
- Ligar o aparelho de recarga.
- Terminada a recarga, desligar o aparelho antes de o desligar da bateria.
- Ligar o terminal ao polo negativo da bateria.

SERVIÇOS NA CONCESSIONÁRIA

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil Ltda preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 10 mil quilômetros ou 12 meses (prevalecendo o que ocorrer primeiro).

Nota

As revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat,** com tempos prefixados.

As revisões devem ser realizadas por **quilometragem ou por tempo**, ou seja, a cada 10.000 km ou a cada 12 meses, **prevalecendo o que ocorrer primeiro.**

A tolerância permitida para a execução das revisões será de 1.000 km para menos ou para mais caso ocorra por quilometragem, ou 30 dias para menos ou para mais caso ocorra por tempo.

Exemplos:

- 1ª revisão: caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km. Mas caso ocorra por tempo, deverá

ser realizada entre 11 e 13 meses.

- 2ª revisão em diante: caso ocorra por quilometragem, deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km **após a última revisão realizada**. Mas caso ocorra por tempo, deverá ser realizada entre 11 e 13 meses **após a última revisão realizada.**

Nota

É **ESSENCIAL** a verificação do Plano de Manutenção Programada neste capítulo e do Manual de Garantia para a correta manutenção e garantia do veículo. Antes de qualquer inspeção, é, no entanto, sempre necessário ter em atenção as indicações descritas no Plano de Manutenção Programada (por ex. verificar periodicamente o nível dos líquidos, a pressão dos pneus, etc.).

O serviço de Manutenção Programada é efetuado pela Rede Assistencial Fiat, com os tempos pré-fixados. Se, durante a realização de cada intervenção, além das operações previstas, se apresentar a necessidade de outras substituições ou reparações, as mesmas só poderão ser efetuadas com o explícito acordo do Cliente. Utilizando frequentemente o veículo para o reboque de atrelados, reduzir o intervalo entre uma manutenção programada e a outra.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA — VERSÕES COM MOTOR FIREFLY 1.3 8V e FIRE 1.4 8V

REVISÕES **A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**
Substituição do óleo do motor e filtro de óleo do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação dos níveis dos líquidos/fluidos de todos os sistemas: arrefecimento do motor, freios, embreagem, lavador dos vidros, partida a frio (se equipado), direção hidráulica (se equipado), etc.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das pastilhas de freio das rodas dianteiras. Obs: se a espessura útil das pastilhas for menor do que 5 mm, deve-se substituí-las. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação das tubulações de escapamento, de alimentação de combustível, dos freios, componentes de borracha da parte inferior do veículo, coifas, guarnições, mangueiras e pneus.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do esguicho e palhetas dos vidros do para-brisa, cintos de segurança, comandos elétricos dos vidros das portas e sistema de abertura/fechamento das portas. Sistema elétrico/eletrônico (rádio, alarme, etc.), carga de bateria e terminais e iluminação interna e externa. Quadro de instrumentos e indicadores.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação do filtro do ar-condicionado. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES **A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**
Verificação e, se necessário, regulagem do freio de estacionamento (****).	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do filtro de combustível. (*)		+		+		+		+		+		+		+		+		+
Verificação das correias dos órgãos auxiliares do motor. (**)		+		+				+		+				+		+		
Verificação da folga de válvulas (motor Fire).			+			+			+			+			+			+
Verificação dos cabos das velas de ignição (motor Fire).			+			+			+			+			+			+
Verificação do sistema de injeção/ignição do motor. Utilizar o equipamento de diagnóstico.			+			+			+			+			+			+
Substituição do elemento do filtro de ar do motor. (*)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas de ignição do motor (motor Fire).	a cada 30.000 km (independente do tempo)																	
Substituição das velas de ignição do motor (motor Firefly).	a cada 40.000 km (independente do tempo)																	
Verificação do sistema de ventilação do cárter do motor "blow-by".				+				+				+				+		
Verificação do nível do óleo da caixa de câmbio mecânico.				+				+								+		
Verificação visual da correia dentada do comando da distribuição do motor (motor Fire). (**)				+						+						+		

REVISÕES **A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**
Substituição do fluido dos freios (quando disponível, deve-se também substituir o fluido do sistema de acionamento hidráulico da embreagem).	a cada 24 meses ou a cada 40.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Verificação do nível de emissões dos gases de escapamento.					+					+					+			
Verificação do sistema evaporativo do tanque de combustível. (*)					+					+					+			
Verificação e, se necessário, substituição das lonas e tambores de freio das rodas traseiras. (*) (****)				+				+				+				+		
Substituição da correia dos órgãos auxiliares do motor. (*)	a cada 48 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Substituição da correia dentada do comando da distribuição do motor (motor Fire). (*)	a cada 48 meses ou a cada 60.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Substituição do óleo da caixa de câmbio mecânico.												+						
Substituição do líquido de arrefecimento do motor.	a cada 10 anos ou a cada 240.000 km (o que ocorrer primeiro)																	
Revisão de Carroceria: verificação quanto a danos, inclusive as proteções inferiores da carroceria. Limpar e lubrificar externamente as fechaduras das portas laterais (***).		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

REVISÕES **A cada 10.000 km ou a cada 12 MESES, prevalecendo o que ocorrer primeiro (após a última revisão realizada)**	**01ª**	**02ª**	**03ª**	**04ª**	**05ª**	**06ª**	**07ª**	**08ª**	**09ª**	**10ª**	**11ª**	**12ª**	**13ª**	**14ª**	**15ª**	**16ª**	**17ª**	**18ª**

(*) Itens que devem ser substituídos/verificados na metade dos prazos indicados, para veículos utilizados predominantemente em estradas poeirentas, arenosas, lamacentas ou em condições severas de uso (reboque, táxi, entrega de porta em porta, etc.) ou quando houver longa inatividade.

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado dos rolamentos e das correias dos órgãos auxiliares (ar-condicionado/bomba d'água/alternador), correia dentada e rolamento do tensor (se equipado) a cada 10.000 km ou 12 meses (o que ocorrer primeiro) e, se necessário, efetuar as substituições.

(***) O serviço deve ser realizado na **Rede Assistencial Fiat**, com a utilização de graxa específica. Em caso de utilização do veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar a limpeza e lubrificação das fechaduras em todas as revisões.

(****) Em caso de excesso de impurezas provenientes de terrenos não pavimentados, procurar a **Rede Assistencial Fiat** para limpeza do freio traseiro e regulagem do freio de serviço e de estacionamento.

Tolerâncias permitidas para execução das revisões:

- DE 30 DIAS (PARA MAIS OU PARA MENOS) CASO OCORRA POR TEMPO
- DE 1.000 KM (PARA MAIS OU PARA MENOS) CASO OCORRA POR QUILOMETRAGEM

VERIFICAÇÕES PERIÓDICAS

A cada 1.000 km ou antes de viagens longas, controlar e eventualmente restabelecer:

- O nível do líquido de arrefecimento do motor
- O nível do fluido dos freios.
- O nível do líquido do lavador do para-brisa.
- Pressão e condições dos pneus.
- O funcionamento do sistema de iluminação (faróis, indicadores de direção, emergência, etc.)
- Funcionamento do sistema limpador/lavador do para-brisa e posicionamento/ desgaste das palhetas.

A cada **3.000** km, verificar e, se necessário, restabelecer o nível de óleo do motor.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no plano de manutenção (18ª), considerar a mesma frequência para substituição e verificação de cada item.

UTILIZAÇÃO SEVERA DO VEÍCULO

Caso o veículo seja utilizado predominantemente numa das seguintes condições:

- Reboque atrelado.
- Estradas não pavimentadas.
- Percursos breves (menos de 7-8 km) e repetidos.
- Motor que gira frequentemente em marcha lenta ou longos percursos a baixa velocidade ou em caso de longa inatividade.

É necessário efetuar as seguintes verificações com mais frequência do que a indicada no Plano de Manutenção Programada:

- Controle das condições e desgaste das pastilhas dos freios dianteiros.
- Controle das condições e desgaste do freio traseiro a tambor.
- Controle do estado de limpeza das fechaduras do capô do motor e das portas, limpeza e lubrificação das alavancas.
- Controle visual das condições: motor, caixa de câmbio, transmissão, segmentos rígidos e flexíveis das tubulações (escape/alimentação de combustível/freios) elementos de borracha (coifas/mangas/casquilhos, etc.).
- Controle do estado de carga e nível do líquido da bateria (eletrólito).
- Controle visual das condições das correias de comando dos acessórios.
- Controle e eventual substituição do óleo do motor e do filtro do óleo.
- Controle e eventual substituição do filtro do ar-condicionado.

- Controle e eventual substituição do filtro do ar.
- Inspeção do freio traseiro a tambor. Controle do estado de limpeza e lubrificação dos apoios das sapatas.

ÓLEO DO MOTOR

Controle do nível do óleo do motor

ADVERTÊNCIA

Uma quantidade excessiva ou insuficiente de óleo no interior do bloco é extremamente prejudicial para o motor.

Prestar atenção para manter um nível adequado.

Para garantir uma correta lubrificação do motor, é indispensável que o óleo seja sempre mantido ao nível prescrito (consultar o parágrafo "Compartimento do motor" neste capítulo).

Verificar o nível do óleo em intervalos regulares, por exemplo a cada abastecimento de combustível.

Fazer com que o nível do óleo se situe sempre no interior da seção da haste de controle compreendida entre os limites mínimo e máximo.

Substituição do óleo do motor

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Escolha do tipo de óleo do motor

Para garantir ótimo desempenho e máxima proteção em qualquer tipo de condição de funcionamento, é aconselhável utilizar exclusivamente óleos do motor certificados ACEA (consultar o parágrafo "Fluidos originais e lubrificantes" no capítulo "Dados técnicos").

Eliminação do óleo do motor gasto e dos respectivos filtros

Para a eliminação do óleo do motor e dos respectivos filtros, dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota

Óleo usado e filtros eliminados de forma incorreta podem provocar graves danos no ambiente.

FILTRO DO ÓLEO DO MOTOR

Substituição do filtro do óleo do motor

O filtro do óleo do motor deve ser substituído a cada substituição do óleo do motor.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça genuína, especificamente concebida para este veículo.

FILTRO DO AR

ADVERTÊNCIA

O sistema de introdução de ar (filtro de ar, tubulações de borracha, etc.) pode desempenhar uma função de proteção em caso de retornos de chama do motor. NÃO REMOVER este sistema a não ser para poder proceder a intervenções de reparação ou de manutenção.

Antes de ligar o motor, certificar-se de que o sistema não está desmontado: a inobservância desta precaução pode provocar graves lesões.

Substituição do filtro do ar

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça **genuína**, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no "Plano de Manutenção programada" de acordo com o tipo de utilização do veículo.

AR-CONDICIONADO - MANUTENÇÃO DO SISTEMA

ADVERTÊNCIA

Recomenda-se a utilização exclusiva de líquidos refrigerantes e lubrificantes para compressor aprovados e adequados ao específico sistema de ar-condicionado do veículo. Alguns refrigerantes não aprovados são inflamáveis e podem explodir, com o risco de causar lesões.

A utilização de líquidos refrigerantes ou lubrificantes não aprovados pode, ainda, comprometer a eficiência do sistema, tornando necessárias reparações dispendiosas.

ADVERTÊNCIA

O sistema do ar-condicionado contém líquido refrigerante a alta pressão.

Para evitar danos em pessoas ou no sistema, o eventual acréscimo de líquido refrigerante ou qualquer reparação que exija a desativação das tubulações deve ser efetuado pela **Rede Assistencial Fiat**.

Para garantir o melhor desempenho possível, o sistema de ar-condicionado deve ser controlado e submetido a manutenção junto à **Rede Assistencial Fiat** no início do verão.

Nota

Não utilizar substâncias químicas para lavar o sistema do ar-condicionado, uma vez que os componentes internos podem ficar danificados. Danos dessa natureza não são cobertos pela garantia.

Substituição do filtro do ar-condicionado (se equipado)

O filtro do ar-condicionado reduz a penetração de partículas do ar externo no interior do veículo. O filtro deve ser substituído regularmente para manter a eficiência do ar-condicionado.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

O filtro do ar-condicionado deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar frequentemente em estradas poeirentas ou em ambientes com forte poluição ou sempre que o fluxo de ar proveniente dos difusores de ar no painel for menor que o habitual.

Para a substituição do filtro, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Para a substituição, é necessário utilizar uma peça **genuína**, especificamente concebida para este veículo.

Os intervalos de manutenção devem ser observados no “Plano de Manutenção programada” de acordo com o tipo de utilização do veículo.

LUBRIFICAÇÃO DAS PARTES MÓVEIS DA CARROCERIA

Certificar-se de que as fechaduras e os pontos de articulação da carroceria, incluindo elementos como as guias dos bancos, as dobradiças das portas (e os respectivos rolos), o capô do motor sejam lubrificadas periodicamente com graxa à base de lítio para assegurar o seu funcionamento correto e silencioso e para protegê-las da ferrugem e do desgaste.

Limpar devidamente as peças de modo a eliminar qualquer vestígio de pó e sujeira. Após a lubrificação, eliminar o óleo ou a graxa em excesso. Prestar particular atenção também aos dispositivos de fechamento do capô do motor, para garantir o seu correto funcionamento. Durante as operações no capô do motor (efetuar com o motor frio), lembrar-se também de controlar, limpar e lubrificar os respectivos dispositivos de fechamento, desengate e de segurança.

Lubrificar os tambores das fechaduras externas duas vezes por ano. Aplicar uma pequena quantidade de lubrificante de alta qualidade diretamente no tambor da fechadura.

Dirigir-se, se necessário, à **Rede Assistencial Fiat**.

SISTEMA DE ESCAPAMENTO

ADVERTÊNCIA

As emissões do escapamento são muito perigosas e podem ser letais.

De fato, contêm monóxido de carbono, um gás incolor e inodoro que, se inalado, pode provocar desmaios e envenenamentos.

ADVERTÊNCIA

O sistema de escapamento pode atingir elevadas temperaturas e pode provocar incêndio caso o veículo seja estacionado sobre material inflamável. Assim, erva, capim, mato, ou folhas secas, em geral, podem incendiar-se se entrarem em contato

com o sistema de escapamento do veículo.

Evitar estacionar o veículo ou utilizá-lo onde o sistema de escapamento possa entrar em contato com material inflamável.

ADVERTÊNCIA

Os veículos equipados com conversor catalítico devem ser alimentados exclusivamente com gasolina sem chumbo. Uma gasolina contendo chumbo danificaria irremediavelmente o catalisador e anularia a função de redução das emissões poluentes, comprometendo gravemente o desempenho do motor, danificando-o de modo irreparável.

Se o motor não funcionar corretamente, particularmente em caso de ignição irregular ou de uma queda de desempenho, dirigir-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**. O funcionamento prolongado e anômalo do motor pode provocar o superaquecimento do catalisador e, consequentemente, possíveis danos no mesmo e no veículo.

Uma manutenção adequada do sistema de escapamento do motor constitui a melhor protecão contra infiltrações de monóxido de carbono no habitáculo.

Se for detectado um ruído anômalo do escapamento, ou a presença de fumaça no interior do habitáculo, ou se o fundo da carroceria ou a parte traseira do veículo tiverem ficado danificados, recomenda-se verificar todo o sistema de escapamento e as áreas da carroceria adjacentes junto à **Rede Assistencial Fiat** para identificar eventuais componentes partidos, danificados, deteriorados ou que tenham sofrido deslocamentos relativamente à posição de montagem correta.

Soldaduras abertas ou ligações desapertadas podem permitir infiltrações de gases de escape no interior do habitáculo.

Recomenda-se verificar o sistema de escapamento sempre que o veículo for elevado. Substituir os componentes quando necessário (para estas operações, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**).

Em condições de funcionamento normais, o conversor catalítico não requer manutenção: todavia, para assegurar o correto funcionamento e evitar que fique danificado, é extremamente importante que o motor funcione perfeitamente.

Para reduzir ao mínimo o risco de danificar o conversor catalítico, proceder do seguinte modo:

- Não desligar o motor ou desligar o comutador de ignição com uma marcha acoplada e o veículo em movimento.
- Não tentar ligar o motor com manobras de inércia.
- Não insistir na utilização do veículo se o regime de marcha lenta for muito irregular ou as condições de funcionamento forem manifestamente irregulares.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

A saída de líquido ou de vapor do sistema de arrefecimento do motor pode provocar queimaduras graves.

Se notar líquido ou vapor proveniente do vão do motor, não abrir o capô até o resfriamento do sistema de arrefecimento..

Nota

Quando o motor estiver quente, não remover a tampa do reservatório, pois há perigo de queimaduras.

Verificação do líquido de arrefecimento do motor

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência MIN marcada no reservatório. Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 50% de Coolant up (vermelho) e 50% de água potável. (consultar o capítulo "Dados técnicos", na seção "Fluidos genuínos e lubrificantes".

Se, no interior do líquido de arrefecimento do motor existirem impurezas, esvaziar, lavar e abastecer o sistema: é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Verificar a parte dianteira do condensador/radiador para verificar eventual acúmulo de insetos, folhas e outros detritos. Se estiver suja, limpá-la pulverizando levemente com água.

Verificar os tubos flexíveis do sistema de arrefecimento do motor para garantir que a borracha não esteja deteriorada e que não existem fendas, lacerações, cortes e obstruções nos tubos do lado do reservatório de expansão e do lado do radiador. Se tiver dúvidas quanto a vazamentos do sistema (por ex. na presença da necessidade de abastecimentos frequentes), mandar verificar a estanqueidade junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Com o motor desligado e a temperatura de funcionamento normal, verificar a vedação do radiador do sistema de arrefecimento.

Nota

NÃO remover a tampa do reservatório de expansão se o líquido estiver fervendo: PERIGO DE QUEIMADURAS!

Nota

Antes de intervir na desmontagem da tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor, aguardar que o sistema esfrie.

Abastecimento/descarga/lavagem com líquido de arrefecimento do motor

Se o líquido de arrefecimento do motor estiver sujo, efetuar intervenções de limpeza e lavagem junto à **Rede Assistencial Fiat**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas caracterís-

ticas indicadas em"Fluidos genuínos e Lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos"). Não utilizar somente água.

Tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor

A tampa deve ser bem fechada para evitar vazamento de líquido de arrefecimento do motor.

Verificar periodicamente a tampa e limpá-la de eventuais corpos estranhos depositados na superfície externa.

Nota

Nunca adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente ou sobreaquecido.

Nota

Não tentar esfriar o motor superaquecido desapertando ou retirando a tampa. O calor provoca, de fato, um notável aumento da pressão no sistema de arrefecimento.

Nota

Utilizar exclusivamente a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento prevista para o veículo para evitar danos no motor.

Eliminação do líquido de arrefecimento do motor

A eliminação do líquido de arrefecimento do motor está sujeita a normas legais: dirigir-se às entidades competentes para conhecer a norma local.

Nota

Para evitar que o líquido seja ingerido por crianças ou animais, não o guardar em recipientes abertos e não o descarregar no solo. Se ingerido, contatar imediatamente um médico. Eliminar imediatamente eventuais vestígios de líquido do terreno.

Nota

Na parada do veículo após um breve trajeto, eventualmente pode-se notar a saída de vapor pelo lado frontal do capô do veículo. Trata-se de um fenômeno normal devido a presença de chuva, neve ou forte umidade na superfície do radiador.

Nota

Com o motor e o sistema frios, não adicionar líquido de arrefecimento além do nível máximo indicado no reservatório no interior do vão do motor.

SISTEMA DE FRENAGEM

Para garantir a eficiência do sistema de frenagem, verificar periodicamente os componentes: para esta operação, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Consultar o "Plano de manutenção programada" para conhecer os intervalos de manutenção corretos.

Nota

Conduzir com o pé apoiado no pedal do freio pode prejudicar a sua eficiência, aumentando o risco de aci-

dentes. Durante a marcha, nunca manter o pé no pedal do freio e não solicitá-lo inutilmente para evitar o superaquecimento dos freios: o desgaste excessivo das pastilhas pode provocar danos no sistema de frenagem.

Nota

Para o abastecimento, utilizar um líquido com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Nota

Em caso de abastecimento, utilizar apenas líquido dos freios novo ou contido em um recipiente perfeitamente fechado. Um líquido dos freios contido em um recipiente aberto absorve umidade: tal condição pode provocar a ebulição imprevista do líquido durante frenagens bruscas e prolongadas, provocando uma avaria imprevista nos freios, o que pode ser causa de acidentes.

Nota

Manter sempre o tampão do reservatório do líquido dos freios (presente no vão do motor) perfeitamente fechado.

Nota

Uma quantidade excessiva de líquido dos freios no interior do reservatório pode provocar a fuga para as partes quentes do motor, com o respectivo risco de incêndio. O líquido dos freios pode danificar também superfícies pintadas e partes de plástico: assim, prestar particular atenção.

Evitar o contato do líquido dos freios com líquidos à base de petróleo. As guarnições de vedação podem ficar danificadas, com consequente ineficiência dos freios.

CÂMBIO MANUAL

Utilizar unicamente um óleo da caixa de câmbio com as mesmas características indicadas em "Fluidos originais e lubrificantes" (consultar o capítulo "Dados técnicos").

Frequência das trocas do óleo

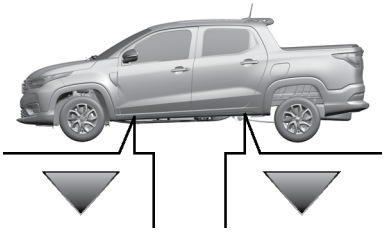
Nas condições normais de funcionamento do veículo, não é necessário substituir o óleo do câmbio (consultar o plano de manutenção programada), a menos que o lubrificante entre em contato com água. Nesse caso, para a operação de substituição do óleo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LEVANTANDO O VEÍCULO

PONTOS DE ELEVAÇÃO

Caso seja necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que está equipada com elevadores de braços ou elevadores de oficina.

Os pontos de elevação do veículo estão assinalados nas minissaias laterais pelos símbolos ▽.



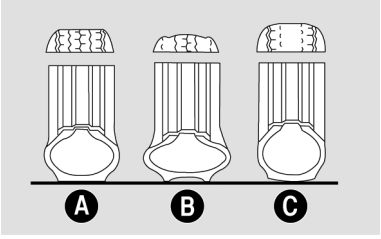
RODAS E PNEUS

INFORMAÇÕES SOBRE A SEGURANÇA

Antes de longas viagens e, de qualquer forma, a cada 4 semanas, aproximadamente, controlar a pressão dos pneus, incluindo a eventual roda sobressalente. Efetuar o controle com os pneus frios.

Com a utilização do veículo, é normal que a pressão aumente devido ao aquecimento dos pneus; para o correto valor relativo à pressão de enchimento do pneu, consultar o parágrafo “Rodas e pneus” no capítulo “Dados técnicos”.

Uma pressão errada provoca um consumo anormal dos pneus:



A - pressão normal: banda de rodagem gasta de modo uniforme.

B - pressão insuficiente: banda de rodagem particularmente gasta nas bordas.

C - pressão excessiva: banda de rodagem particularmente gasta no centro.

ADVERTÊNCIA

Para versões equipadas com o sistema de monitoramento da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System), observar as mensagens e informações disponíveis no display e acendimentos das luzes-espia referentes. O sistema detecta e informa ao condutor sobre possíveis diferenças de pressão nos pneus. Esteja atento às mensagens e informações da necessidade de efetuar o reset do sistema.

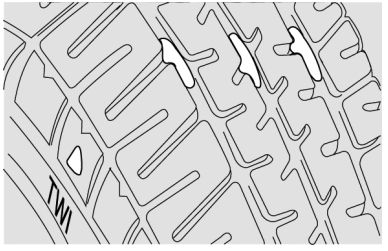
Após o enchimento dos pneus, deve-se realizar o reset do sistema através do quadro de instrumentos. Caso contrário, as informações fornecidas pelo sistema não serão precisas.

Nota

Ver informações específicas sobre o sistema iTPMS no capítulo "**D - Segurança**".

Nota

Os pneus devem ser substituídos quando a profundidade da rodagem alcançar a marca **TWI** informada pelo fabricante



INFORMAÇÕES GERAIS

ADVERTÊNCIA

O comportamento em estrada do veículo depende da correta pressão de enchimento dos pneus.

Consulte os valores de pressão no capítulo "Dados Técnicos".

ADVERTÊNCIA

Uma pressão demasiado baixa provoca o superaquecimento do pneu com possibilidade de graves danos no mesmo.

Utilize os valores de pressão descritos no capítulo "Dados Técnicos".

ADVERTÊNCIA

Na presença de pneus "unidirecionais", não efetuar a troca em cruz dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

Na presença deste tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

ADVERTÊNCIA

Não efetuar tratamentos de nova pintura das rodas ou qualquer outro tipo de retrabalho nas mesmas

Siga sempre as prescrições do manual.

Para evitar danos nos pneus, seguir as seguintes precauções:

- Evitar frenagens e partidas bruscas, choques violentos contra passeios, buracos, obstáculos e percursos prolongados em estradas irregulares.
- Controlar periodicamente se os pneus apresentam cortes nos lados, bolhas ou se a faixa de rolamento está desgastada de forma irregular.
- Evitar viajar com o veículo sobrecarregado. Se furar um pneu, parar imediatamente e substituí-lo.

- A cada 10.000 km efetuar o rodízio dos pneus, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação (caso os pneus forem de tipo "unidirecional").
- Os pneus envelhecem, mesmo se pouco utilizados. A presença de rachaduras na borracha da faixa de rolamento e nos flancos do pneu constitui um sinal de envelhecimento. Em todo o caso, se os pneus tiverem sido montados há mais de 6 anos, é necessário que sejam controlados por pessoal especializado. Controlar igualmente com especial cuidado a roda sobressalente.
- Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, evitando os de proveniência duvidosa.
- Ao substituir um pneu, é aconselhável substituir também a válvula de enchimento.

RODAS E PNEUS

Para o tipo de rodas e pneus montados no veículo, consultar o parágrafo "Rodas e pneus" no capítulo "Dados técnicos".

Pneus com baixa resistência à rolagem

Os veículos Fiat estão equipados com pneus com baixa resistência à rolagem, uma nova geração de pneus com características construtivas que proporcionam economia de combustível e consequentemente, a diminuição nas emissões de gases poluentes.

O material empregado na construção do pneu diminui seu aquecimento e o impacto das forças que se opõem ao deslocamento do veículo como a resistência ao rolamento.

CONJUNTO RODA E PNEU SOBRESSALENTE

Nas versões com roda sobressalente menor que as de uso normal, encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos sobre a utilização e das respectivas limitações. Não remover o adesivo, não cobri-lo e nunca aplicar nenhuma calota de roda.

ADVERTÊNCIA

O conjunto roda/pneu sobressalente se destina exclusivamente ao uso temporário, em caso de emergência.

A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável.

ADVERTÊNCIA

Para veículos com conjunto roda/pneu sobressalente de dimensões menores que os conjuntos rodas/pneus de uso normal, não ultrapassar a velocidade máxima indicada no adesivo aplicado na roda.

Não ultrapassar, em hipótese alguma, o limite de velocidade permitido.

Nota

Em caso de dúvida quanto à situação presente em seu veículo, consulte a etiqueta adesiva alaranjada aplicada na roda sobressalente das versões com roda sobressalente menor que as de uso normal, na qual está especificada a velocidade máxima permitida de uso. Dirigir com prudência.

ADVERTÊNCIA

As características de condução do veículo, com a roda sobressalente montada, são alteradas. Deste modo, deve-se evitar acelerações e frenagens violentas, mudanças de direção bruscas e curvas a grande velocidade. A durabilidade média do pneu sobressalente é de 3000 km.

Transcorrida esta quilometragem, o pneu deve ser substituído pelo original ou por outro sobressalente com as mesmas características do que está equipado no veículo.

ADVERTÊNCIA

Não é permitido utilizar simultaneamente duas ou mais rodas sobressalentes.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Não lubrificar as roscas dos parafusos antes de montar os pneus, pois estes poderão soltar-se espontaneamente durante a utilização do veículo!

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados. Parafusos com impurezas devem ser limpos. Em caso de corrosão ou rosqueamento difícil, os parafusos devem ser substituídos.

ADVERTÊNCIA

O não cumprimento das restrições de uso da roda sobressalente pode causar acidentes com risco de graves lesões ou morte.

Siga sempre as prescrições do manual.

Nota

Verificar regularmente a pressão dos pneus originalmente instalados e do pneu sobressalente, respeitando os valores indicados neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

No caso de eventual esvaziamento parcial ou total do conjunto roda e pneu sobressalente, efetuar o enchimento do pneu sobressalente até alcançar a pressão prescrita neste manual, no capítulo “Dados técnicos”.

O conjunto roda/pneu sobressalente deve estar sempre condicionado em local adequado no veículo e calibrado na pressão indicada, para

que, em caso de emergência, esteja pronto para ser utilizado de forma segura e adequada.

O veículo pode estar equipado com sistema de monitoração da pressão dos pneus iTPMS (Indirect Tyre Pressure Monitoring System) o qual é capaz de assinalar ao condutor uma eventual pressão insuficiente dos pneus com base na pressão a frio indicada neste manual, no capítulo “Dados técnicos”. As modalidades de funcionamento do sistema, indicações, restrições e advertências de segurança se encontram neste manual, no capítulo “Partida e operação”.

RECOMENDAÇÕES SOBRE O RODÍZIO DOS PNEUS

ADVERTÊNCIA

Os métodos de rodízio das rodas indicados NÃO devem ser adotados em caso de utilização de pneus "unidirecionais"! Utilizando este tipo de pneus, só é possível deslocar as rodas do eixo dianteiro para o eixo traseiro e vice-versa, mantendo-as no mesmo lado do veículo.

Consultar as precauções descritas no parágrafo "Informações gerais" para obter mais informações a respeito.

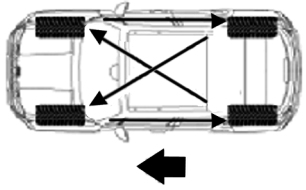
Os pneus dianteiros e traseiros estão sujeitos a diferentes cargas e solicitações devido a curvas, manobras e frenagens. Por isso, estão sujeitos a um desgaste não uniforme.

Para evitar este problema, é possível efetuar o rodízio dos pneus no momento oportuno. Por rodízio dos pneus entende-se o deslocamento das rodas para uma posição diferente, relativamente ao veículo. Cada roda será, assim posta a trabalhar em um eixo diferente e, sempre que possível, no lado oposto do veículo.

O rodízio dos pneus contribui para manter inalteradas as capacidades de aderência e de tração em estradas molhadas ou com lama, assegurando uma ótima manobrabilidade do veículo.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, identificar a causa e corrigi-la assim que possível, dirigindo-se à **Rede Assistencial Fiat**.

O método de rodízio sugerido para a tração dianteira é conforme indicado na figura seguinte (a seta externa indica o sentido de marcha do veículo).



Nota

Após o procedimento de rodízio dos pneus, o sistema iTPMS deve ser resetado para correta indicação.

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

PRECAUÇÕES

Se o veículo tiver de permanecer parado durante mais de um mês, observar as seguintes precauções:

- Estacionar o veículo em local coberto, seco e, se possível, ventilado e abrir ligeiramente os vidros.
- Certificar-se de que o freio de estacionamento não esteja engatado.
- Desligar o terminal negativo do polo da bateria e verificar seu estado de carga. Durante o armazenamento, este controle deve ser repetido trimestralmente.
- Se não se desligar a bateria do sistema elétrico, controlar o seu estado de carga a cada trinta dias.
- Limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras.
- Limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos específicos disponíveis no mercado.
- Espalhar pó de talco nas palhetas em borracha do limpador do para-brisa e deixá-las levantadas dos vidros
- Cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado, prestando particular atenção para não danificar a superfície pintada arrastando a eventual poeira nela acumulada. Não utilizar capas de plástico compacto, que não permitem a evaporação da umidade presente na superfície do veículo.
- Encher os pneus a uma pressão de +0,5 bar (+7,25 psi) superior em relação à prescrita e controlá-la periodicamente.
- Não esvaziar o sistema de refrigeração do motor.
- Sempre que se deixar o veículo inativo durante duas ou mais semanas, com o motor em marcha lenta, é necessário ligar o sistema de ar-condicionado durante cerca de 5 minutos, regulando-o para ar externo e com ventoinha definida no máximo. Essa operação garantirá uma lubrificação adequada no sistema reduzindo, assim, ao mínimo a eventualidade de danos no compressor quando o sistema for novamente ligado.

Nota

Antes de proceder ao corte da alimentação elétrica da bateria, aguardar pelo menos um minuto a partir do posicionamento da chave de ignição em **STOP** e a partir do fechamento da porta do lado do motorista. No posterior restabelecimento da alimentação elétrica da bateria, certificar-se de que o comutador de ignição está em **STOP** e que a porta do lado do condutor está fechada.

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

O veículo é dotado das melhores soluções tecnológicas para proteger eficazmente a carroceria da corrosão.

Eis as principais:

- Produtos e sistemas de pintura que conferem ao veículo resistência à corrosão e à abrasão.
- Emprego de chapas galvanizadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência à corrosão.
- Tratamento spray com materiais plásticos, com função de proteção, nos pontos mais expostos: interior do para-lamas, bordas, etc.
- Uso de caixas "abertas", para evitar a condensação e a acúmulo de água, que podem favorecer a formação de ferrugem no interior.
- Utilização de películas especiais com função protetora antiabrasão nos pontos mais expostos (por ex. para-lamas traseiro, portas, etc.).

GARANTIA DO EXTERIOR DO VEÍCULO E DA PARTE INFERIOR DA CARROCERIA

O veículo possui uma garantia contra a perfuração, devido à corrosão, de qualquer elemento genuíno da estrutura ou da carroceria. Para as condições gerais desta garantia, consultar o Manual de Garantia.

CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

ADVERTÊNCIA

Os detergentes sujam as águas.

Lavar o veículo somente em locais equipados para o recolhimento e a depuração dos líquidos utilizados para a lavagem.

ADVERTÊNCIA

A fim de manter intactas as características estéticas da pintura, é aconselhável não utilizar produtos abrasivos e/ou enceradores para o embelezamento do veículo.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Em caso de abrasões ou fissuras profundas, recomenda-se que sejam feitos de imediato os retoques necessários, para evitar a formação de ferrugem.

A manutenção da pintura consiste na lavagem, cuja periodicidade depende das condições e do ambiente de utilização. Por exemplo, nas regiões de grande poluição atmosférica, é aconselhável lavar o veículo com maior frequência.

Algumas partes do veículo podem estar equipadas com tinta opaca que, para ser preservada como tal, neces-

sita de cuidados particulares: consultar a advertência seguinte.

ADVERTÊNCIA

Nas estações de lavagem, evitar a lavagem do veículo com rolos e/ou escovas. Lavar o veículo exclusivamente à mão utilizando produtos detergentes com PH neutro; secá-lo com um pano macio, umedecido. Não utilizar produtos abrasivos e/ou abrilhantadores para o embelezamento do veículo. Os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois a sua acidez é particularmente agressiva.

Evitar (se não for indispensável) estacionar o veículo debaixo de árvores; remover imediatamente as substâncias resinosas de origem vegetal porque, uma vez secas, para a sua remoção, pode ser necessário o emprego de produtos abrasivos e/ou abrilhantadores, particularmente desaconselhados por serem potenciais causas de alteração da característica de opacidade da tinta. Para a limpeza do para-brisa dianteiro e do vidro traseiro não utilizar o líquido lava-vidros puro; é necessário diluí-lo pelo menos a 50% com água. Limitar a utilização de líquido lava-vidros puro apenas quando estritamente exigido pelas condições de temperatura exterior.

Para uma lavagem correta do veículo, seguir estas indicações:

- Se for lavar o veículo em uma máquina automática, retirar a antena do teto.
- Se para a lavagem do veículo forem utilizados vaporizadores ou limpadores de alta pressão, manter uma distância mínima de 40 cm da carroceria para evitar danos ou alterações. Acúmulos de água, a longo prazo, podem danificar o veículo.
- É preferível molhar a carroceria com um jato de água de baixa pressão.
- Passar sobre a carroceria, uma esponja com uma ligeira solução detergente, enxaguando frequentemente a esponja.
- Enxaguar bem com água e secar com jato de ar ou um pano macio.

Durante a secagem, cuidar sobretudo das partes menos visíveis (por ex. vãos das portas, capô, contorno dos faróis, etc.) onde a água pode parar com maior facilidade. Não lavar o veículo depois de uma parada ao sol ou com o capô do motor quente: pode alterar o brilho da tinta.

As partes externas de plástico devem ser limpas com o mesmo procedimento realizado para a lavagem normal do veículo.

Nota

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; as substâncias resinosas conferem um aspecto opaco à tinta e aumentam a possibilidade de corrosão.

Vidros

Utilizar detergentes específicos e panos bem limpos para não os riscar ou alterar a sua transparência.

Faróis dianteiros

Utilizar um pano macio, não seco, embebido em água e sabão para automóveis.

Nota

Na operação de limpeza dos transparentes de plástico dos faróis, não utilizar substâncias aromáticas (por ex. benzina) ou quetonas (por ex. acetona).

Em caso de limpeza com uma mangueira de água, manter o jato de água a uma distância de, pelo menos, 20 cm dos faróis.

Vão do motor

Nota

A lavagem deve ser efetuada com o motor frio e o comutador de ignição na posição **STOP**. Após a lavagem, certificar-se de que as várias proteções (por ex., tampões de borracha e proteções várias), não estão removidas ou danificadas.

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

Ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- Não o lave quando estiver ainda quente.
- Não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo.
- Evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes.
- Proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e a central do sistema ABS ou ESC (se equipado)
- Proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

INTERIOR DO VEÍCULO

GENERALIDADES

ADVERTÊNCIA

Nunca utilizar produtos inflamáveis, como éter ou benzina, para a limpeza das partes interiores do veículo.

As cargas eletrostáticas que são geradas durante a operação de limpeza podem provocar incêndio.

ADVERTÊNCIA

Não portar embalagens de aerossóis no veículo: perigo de explosão.

Os aerossóis não devem estar expostos a uma temperatura superior a 50° C. No interior de um veículo exposto ao sol, a temperatura pode superar de forma significativa esses valores.

ADVERTÊNCIA

A área do piso sob a pedaleira não deve apresentar obstáculos.

Certifique-se de que eventuais tapetes estejam sempre bem esticados e não interfiram com os pedais.

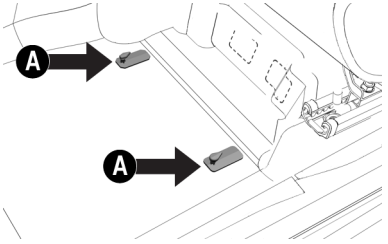
TAPETES NO ASSOALHO DO VEÍCULO

Certificar-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais do veículo.

ADVERTÊNCIA

Certificar-se de que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observar a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. Algumas versões dispõem de presilhas de fixação, indicadas pelas setas **A**, para auxiliar na sua retenção no assoalho.

A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilizar, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.



Nota

Para a segurança do condutor, o tapete deve ser fixado nas presilhas indicadas pelas setas **A**.

Verificar periodicamente o estado de limpeza dos interiores, por baixo dos tapetes, que poderia provocar a oxidação da chapa. Para a segurança na condução, utilizar somente tapetes genuínos Fiat.

BANCOS E PARTES EM TECIDO

Eliminar o pó com uma escova macia ou com um aspirador. Para uma melhor limpeza dos revestimentos em veludo, aconselhamos a umedecer a escova. Esfregar os bancos com

uma esponja umedecida em uma solução de água e detergente neutro.

BANCOS EM COURO (se equipado)

Eliminar a sujeira seca com uma flanela ou um pano úmido, sem exercer demasiada pressão.

Retirar as manchas de líquidos ou de gordura com um pano seco absorvente, sem esfregar. Passar em seguida uma flanela ou pano macio umedecido com água e sabão neutro.

Nota

Não usar nunca álcool ou produtos derivados de petróleo.

PARTES DE PLÁSTICO E REVESTIDAS

ADVERTÊNCIA

Não utilizar álcool, benzina e seus derivados para a limpeza do transparente do quadro de instrumentos e do painel.

Risco de danos aos materiais.

Efetuar a limpeza dos plásticos internos com um pano de microfibra, se possível, umedecido em uma solução de água e detergente neutro não abrasivo.

Para remover o eventual pó, utilizar um pano de microfibra, eventualmente umedecido com água. É desaconselhado o emprego de lenços de papel que poderiam deixar resíduos.

PARTES REVESTIDAS EM COURO (se equipado)

Para limpar estes componentes usar só água e sabão neutro. Nunca utilizar álcool ou produtos à base de álcool.

G

DADOS TÉCNICOS

Todas instruções úteis para perceber como é feito e como funciona o seu veículo estão contidas neste capítulo e ilustradas com dados e tabelas. Para o apaixonado, o técnico, mas também simplesmente para quem quer conhecer mais detalhadamente o seu veículo.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO H-1
MOTOR H-2
TRANSMISSÃO H-3
FREIOS H-3
SUSPENSÕES H-4
DIREÇÃO H-5
RODAS E PNEUS H-6
DIMENSÕES H-9
PESOS E CARGAS H-14
ABASTECIMENTOS H-15
FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES H-17
VELOCIDADE MÁXIMA H-19
EMISSÕES DE CO H-20
SISTEMA ELÉTRICO H-20
RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO H-22

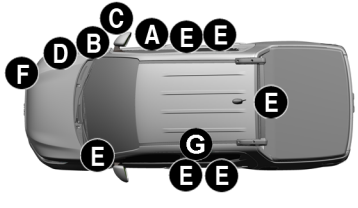
H

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

A tabela indica a localização das etiquetas e gravações de identificação no veículo.

ETIQUETAS DO VEÍCULO

Indicação	Localização
A	**VIN (número do chassi)**: gravação no assoalho à frente do banco dianteiro direito. Para acessar o número VIN, levantar a tampa do carpete à frente do banco dianteiro direito.
B	**Ano de fabricação**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita
C	**VIS**: gravação em etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita
D	**VIS**: gravação em etiqueta sobre o para-lama dianteiro direito
E	**VIS**: gravação no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros das portas
F	**Tipo e número do motor**: Motor Fire: gravado no bloco do motor, à esquerda do coletor de escape. Motor Firefly: gravado no bloco do motor, à direita do coletor de escape e próximo a caixa de câmbio.
G	**Tara/lotação e peso bruto**: etiqueta na face traseira da porta dianteira esquerda



H

MOTOR

Dados gerais

Cilindrada total (cm³)	1.3 8V FLEX		1.4 8V FLEX	
Ciclo	OTTO		OTTO	
Número de cilindros	04		04	
Número de válvulas por cilindro	2		2	
Diâmetro e curso dos pistões (mm)	70.0 x 86.5		72.0 x 84.0	
Cilindrada total (cm³)	1332,0		1368,3	
Taxa de compressão	13,2 : 1		12,35 :1	
Potência máxima (ABNT) (kW/cv)	Etanol 80,0/109,0	Gasolina 74,0/101,0	Etanol 64,8/88,0	Gasolina 62,6/85,0
Regime correspondente (rpm)	6250	6000	5750	5750
Torque máximo (ABNT) (kgfm/Nm)	14,2/139,0	13,7/134,0	12,5/122,6	12,4/121,6
Regime correspondente (rpm)	3500	3500	3500	3500
Regime de marcha lenta	750 rpm (A/C desligado) 820 rpm (A/C ligado)		800 rpm (A/C desligado) 900 rpm (A/C ligado)	

Ruídos veiculares

Versões	Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A) (*)	Rotação (rpm)
FREEDOM 1.3 FLEX CP	84,5	4688
FREEDOM 1.3 FLEX CD	84,5	4688

Versões	Nível de ruído para efeito de fiscalização - dB (A) (*)	Rotação (rpm)
VOLCANO 1.3 FLEX	84,5	4688
ENDURANCE 1.4 FLEX CP	83,3	4313
ENDURANCE 1.4 FLEX CD	83,3	4313

(*) Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores. Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução n° 01/93 do CONAMA).

TRANSMISSÃO

Câmbio mecânico

Versões	Câmbio	Tração
Todas as versões	Mecânica com cinco marchas à frente e marcha a ré"	Dianteira

FREIOS

Especificações

Versões	Freios dianteiros	Freios traseiros	Freios de estacionamento
1.3 8V FLEX	A disco ventilado, com pinça flutuante e um cilindro de comando para cada roda	A tambor, com sapatas autocentrantes e regulagem automática de jogo.	Comando mecânico atuante nas rodas traseiras com compensação de desgaste
1.4 8V FLEX			

SUSPENSÕES

Especificações

Versões	Dianteiras	Traseiras
1.3 8V FLEX	Sistema McPherson com rodas independentes, braços oscilantes inferiores transversais com barra estabilizadora. Amortecedores hidráulicos e telescópico de duplo efeito (Stop hidráulico).	Eixo rígido com amortecedores hidráulicos de duplo efeito e mola parabólica longitudinal.
1.4 8V FLEX		

Rodas dianteiras

Versões (*)	Câmber	Cáster	Convergência total (**)
FREEDOM 1.3 FLEX CP	-0° 24' ± 0° 35'	2° 17' ± 0° 39'	-1,00 mm ± 1,00 mm
FREEDOM 1.3 FLEX CD	-0° 19' ± 0° 35'	2° 20' ± 0° 39'	-1,00 mm ± 1,00 mm
VOLCANO 1.3 FLEX	-0° 18' ± 0° 35'	2° 23' ± 0° 39'	-1,00 mm ± 1,00 mm (pneu 205/60R15 ATR) -1,20 mm ± 1,00 mm (pneu 205/55R16)
ENDURANCE 1.4 FLEX CP	-0° 24' ± 0° 35"	2° 16' ± 0° 39'	-1,00 mm ± 1,00 mm
ENDURANCE 1.4 FLEX CD	-0° 20' ± 0° 35'	2° 20' ± 0° 39'	-1,00 mm ± 1,00 mm

Rodas traseiras

Versões (*)	Câmber	Convergência total (**)
FREEDOM 1.3 FLEX CP	-1° 01' ± 0° 30'	2,60 mm ± 2,00 mm
FREEDOM 1.3 FLEX CD	-1° 01' ± 0° 30'	2,60 mm ± 2,00 mm

Versões (*)	Câmber	Convergência total (**)
VOLCANO 1.3 FLEX	-1° 01' ± 0° 30'	2,60 mm ± 2,00 mm (pneu 205/60 R15 ATR) 2,80 mm ± 2,00 mm (pneu 205/55 R16)
ENDURANCE 1.4 FLEX CP	-1° 01' ± 0° 30'	2,60 mm ± 2,00 mm
ENDURANCE 1.4 FLEX CD	-1° 01' ± 0° 30'	2,60 mm ± 2,00 mm

(*) Valores de referência para veículos em ordem de marcha.

Nota

(**) ATENÇÃO: os valores informados são para **CONVERGÊNCIA TOTAL**.

DIREÇÃO

Especificações

Versões	Número de voltas do volante	Diâmetro mínimo de curva (m)	Tipo
FREEDOM 1.3 FLEX	3	10,7	De pinhão e cremalheira com direção assistida hidráulica (se equipado) e, para algumas versões, assistida elétrica (se equipado)
VOLCANO 1.3 FLEX	3		
ENDURANCE 1.4 FLEX	2,8		

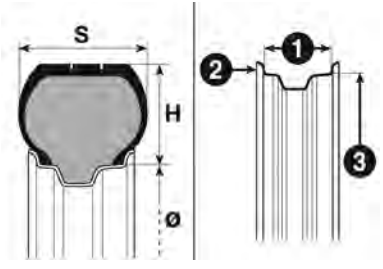
RODAS E PNEUS

As rodas são em liga de alumínio ou em aço estampado e os pneus Tubeless (sem câmara) de carcaça radial.

Nota

Com pneus Tubeless não utilizar câmaras de ar.

LEITURA CORRETA DO PNEU



Exemplo: **195/65 R15 91H**

195 - Largura nominal do pneu em mm (S)

65- Relação altura/largura em % (H/S)

R- Tipo de construção - código de radial

15- Diâmetro da roda em polegadas Ø

91 - Índice de capacidade de carga

H - Índice de velocidade máxima

Índice de velocidade máxima

T até 190 km/h

U até 200 km/h

H até 210 km/h

V até 240 km/h

W até 270 km/h

Índice de carga (capacidade)

Índice de carga	Carga máxima por pneu (kg)
82	475 kg
84	500 kg
88	560 kg
91	615 kg

LEITURA CORRETA DA RODA

Exemplo: 6J x 15 ET 40

6 Largura do aro em polegadas (1).

J Tipo do perfil do aro.

15 Diâmetro nominal do aro em polegadas (corresponde ao do pneu que deve ser montado) (3 = Ø).

ET 40 Offset da roda: diferença entre a metade da largura da roda e a superfície de apoio da roda no veículo.

ESPECIFICAÇÕES DE RODAS E PNEUS

Aplicação

Versões	Rodas	Pneus	Roda e pneu sobressalente (*)
FREEDOM 1.3 FLEX CP	RODA EM LIGA 6J x 15 ET40	195/65 R15 ON ROAD	CONJUNTO 195/65 R15 ON ROAD
FREEDOM 1.3 FLEX CD	RODA EM LIGA 6J x 15 ET40	195/65 R15 ON ROAD	CONJUNTO 195/65 R15 ON ROAD
VOLCANO 1.3 FLEX	RODA EM LIGA 6J x 15 ET40 RODA EM LIGA 6J x 16 ET40 (opcional)	205/60 R15 ATR 205/55 R16 ON ROAD (opcional)	CONJUNTO T125/80 R16 CONJUNTO T125/80 R16 (OPCIONAL)
ENDURANCE 1.4 FLEX CP	RODA EM AÇO 6J x 15 ET40	195/65 R15 ON ROAD	CONJUNTO 195/65 R15 ON ROAD
ENDURANCE 1.4 FLEX CD	RODA EM AÇO 6J x 15 ET40	195/65 R15 ON ROAD	CONJUNTO 195/65 R15 ON ROAD

(*) A roda sobressalente é em chapa de aço.

Nota

Nas versões equipadas com roda sobressalente menor que a de uso normal do veículo, atenção a todas as advertências para o limite de velocidade de segurança ao utilizar a roda sobressalente.

ADVERTÊNCIA

Em algumas versões, a roda sobressalente possui características diferentes como dimensão ou marca dos pneus de rodagem e deve ser utilizada apenas em caso de emergência. A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar **80 km/h**. Nas versões com roda sobressalente menor que as de uso normal, encontra-se aplicado um adesivo com os principais avisos sobre a utilização e das respectivas limitações.

Não remover o adesivo, não cobri-lo e nunca aplicar nenhuma calota de roda.

ADVERTÊNCIA

Com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. As rodas de liga leve são fixadas com parafusos específicos incompatíveis com qualquer roda de aço estampado, exceto com a de reserva específica.

Respeitar sempre as recomendações deste manual.

ADVERTÊNCIA

Transitar com pneus descalibrados e/ou calibrados com pressão inferior à recomendada pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias.

Observe sempre as recomendações deste manual.

Nota

Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.

PRESSÃO DOS PNEUS

A calibragem dos pneus deve ser efetuada com os pneus frios.

Especificações

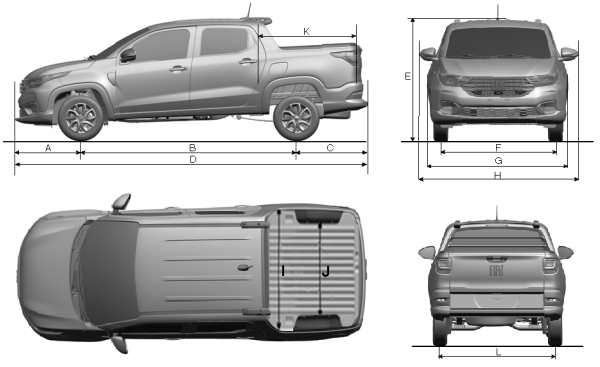
Versão	Meia carga		Com plena carga		Roda sobressalente (*)
	Dianteira	Traseira	Dianteira	Traseira	
FREEDOM 1.3 FLEX CP	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	3,1 bar (44 psi)	2,2 bar (32 psi)
FREEDOM 1.3 FLEX CD	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	3,1 bar (44 psi)	2,2 bar (32 psi)
VOLCANO 1.3 FLEX	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	3,1 bar (44 psi)	4,2 bar (60 psi)
ENDURANCE 1.4 FLEX CP	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	3,1 bar (44 psi)	2,2 bar (32 psi)
ENDURANCE 1.4 FLEX CD	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	2,2 bar (32 psi)	3,1 bar (44 psi)	2,2 bar (32 psi)

(*) Após uma utilização em emergência da roda sobressalente, caso seja necessário, calibrar a roda com o valor recomendado, consultando a tabela.

Se for necessário elevar o veículo, consultar "Levantando o veículo", no capítulo "Manutenção e cuidados com seu veículo".

DIMENSÕES

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus originais. Considerar a altura com o veículo sem carga. De acordo com a dimensão das rodas é possível encontrar pequenas variações aos valores indicados.



Medidas

DIMEN-SÕES/COTAS	FREEDOM 1.3 FLEX CP	FREEDOM 1.3 FLEX CD	VOLCANO 1.3 FLEX	ENDURANCE 1.4 FLEX CP	ENDURANCE 1.4 FLEX CD
A	820		826	820	
B	2737,0			2737,0	
C	917,0			917,0	
D	4474,0		4480,0	4474,0	
E (*)	1607,0	1606,0	1595,0	1608,0	1599,0
F	1457,0				
G	1732,0				
H	1967,3			1950,5	
I	1059,0				

DIMEN-SÕES/COTAS	FREEDOM 1.3 FLEX CP	FREEDOM 1.3 FLEX CD	VOLCANO 1.3 FLEX	ENDURANCE 1.4 FLEX CP	ENDURANCE 1.4 FLEX CD
J	1363,0	1310,0		1363,0	1319,0
K	1646,0	1015,0		1646,0	1017,0
L	1480,0				

* Considerando barras de teto (para algumas versões) e com o veículo vazio.

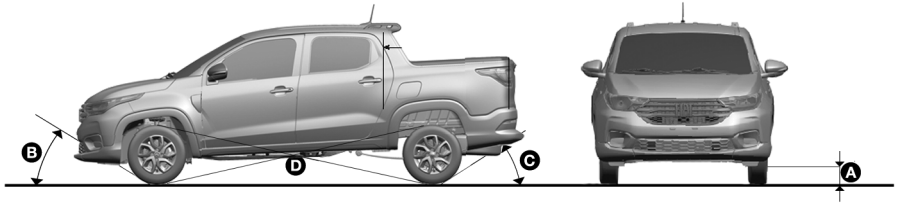
VOLUME DO COMPARTIMENTO DE CARGA

- Versões Cabine Plus (CP): 1354 litros
- Versões Cabine Dupla (CD): 844 litros

Superfície

- Versões Cabine Plus (CP): 2,06 m^2
- Versões Cabine Dupla (CD): 1,31 m^2

ALTURA LIVRE DO SOLO/ÂNGULOS CARACTERÍSTICOS



Altura livre do solo entre os eixos (referência A)

O valor da altura é medido no vão livre inferior do veículo, entre os eixos dianteiro e traseiro. Este valor determina também os relativos "Ângulo de ataque", "Ângulo de saída" e "Ângulo de rampa".

As dimensões estão expressas em mm e referem-se ao veículo equipado com pneus em dotação.

Altura livre do solo (com o veículo vazio)

Versões	mm
FREEDOM 1.3 FLEX CP	231
FREEDOM 1.3 FLEX CD	234
VOLCANO 1.3 FLEX	232 (roda 15") 236 (roda16")
ENDURANCE 1.4 FLEX CP	232
ENDURANCE 1.4 FLEX CD	235

"Ângulo de ataque" (referência B)

O ângulo de ataque é determinado pela linha horizontal do piso da estrada e pela linha tangente que passa entre a roda dianteira e o ponto inferior mais saliente do veículo.

Quanto maior é o ângulo, menores serão as possibilidades de colidir, com a carroceria ou o chassi, durante uma subida acentuada ou ao ultrapassar um obstáculo.

"Ângulo de saída" (referência C)

O ângulo de saída é determinado pelas mesmas linhas do "Ângulo de ataque" e refere-se à parte traseira do veículo.

"Ângulo de rampa" (referência D)

O valor do "Ângulo de rampa" está relacionado com a altura do veículo ao solo e representa a possibilidade do veículo de ultrapassar uma lombada, mais ou menos acentuada, sem que o veículo, ao tocar na lombada com as suas partes inferiores mais salientes (normalmente a parte inferior da carroceria), permaneça apoiado no terreno com o chassi ou com a carroceria, que provocaria a perda de aderência das rodas. Estas, não dispondo de uma aderência adequada ao terreno, não terão aderência suficiente para fazer avançar o veículo.

Quanto maior é a altura do solo, maior será o ângulo de rampa.

Ângulos característicos

	Ângulo de ataque (referência B)*	Ângulo de saída (referência C)**	Ângulo de rampa (referência D)***
FREEDOM 1.3 FLEX CP	23,4º	26,5º	21,8º
FREEDOM 1.3 FLEX CD	23,8º	26,6º	21,9º
VOLCANO 1.3 FLEX	23,2º (roda 15") 23,4º (roda 16")	28,4º (roda 15") 28,6º (roda 16")	21,6º (roda 15") 22º (roda 16")

	Ângulo de ataque (referência B)*	Ângulo de saída (referência C)**	Ângulo de rampa (referência D)***
ENDURANCE 1.4 FLEX CP	23,4º	26,7º	20,8º
ENDURANCE 1.4 FLEX CD	23,7º	26,5º	20,9º

PESOS E CARGAS

Especificações

Pesos (kg)	FREEDOM 1.3 FLEX CP	FREEDOM 1.3 FLEX CD	VOLCANO 1.3 FLEX	ENDU-RANCE 1.4 FLEX CP	ENDU-RANCE 1.4 FLEX CD
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios)	1092,0	1167,0	1174,0	1078,0	1140,0
Cargas máximas admitidas por eixo (*)					
– eixo dianteiro	862,0	862,0	862,0	862,0	862,0
– eixo traseiro	1110,0	1110,0	1110,0	1110,0	1110,0
Cargas máximas rebocáveis (reboque sem freio)	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0
Capacidade de carga, incluindo o condutor (**)	720,0	650,0	650,0	720,0	650,0

(*) (**) Cargas a não ultrapassar. É da responsabilidade do condutor dispor as mercadorias no compartimento de cargas, respeitando as cargas máximas admitidas.

(**) O peso combinado de ocupantes, bagagem, reboque e carga a ser transportada não pode ultrapassar a capacidade de carga definida na tabela de especificação de pesos deste manual.

(**) Sobrecarregar o compartimento de cargas ou o carregamento impróprio podem afetar a dirigibilidade e estabilidade do veículo, podendo causar graves acidentes. Obedeça a todos os limites de cargas admitidas e outras orientações de carregamento contidas nesse manual.

ABASTECIMENTOS

Especificações (em litros)

	FREEDOM 1.3 FLEX	VOLCANO 1.3 FLEX	ENDURANCE 1.4 FLEX
Tanque de combustível	55	55	55
incluindo reserva de	5,5 a 8,5 litros	5,5 a 8,5 litros	5,5 a 8,5 litros
Sistema de arrefecimento do motor (*)	5,0	5,0	5,2
Cárter do motor	3,19	3,19	2,6
Cárter do motor e filtro	3,36	3,36	2,7
Câmbio/diferencial	2,00	2,00	2,00
Circuito dos freios hidráulicos	0,338	0,338	0,338
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa (Mínimo)	1,00	1,00	1,00
Reservatório de partida a frio	Não disponível	Não disponível	600 ml

(*) Mistura na proporção de 50% de fluido concentrado para sistemas de arrefecimento com 50% de água potável para o volume total abastecido. Consultar neste capítulo a seção "Fluidos Genuínos e Lubrificantes".

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

Óleo

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

Combustíveis

Os motores foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP) ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção.

ADVERTÊNCIA

O uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo.

Pode causar também danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em ml a cada 1000 km, é o seguinte:

Especificações

	ml a cada 1000 km
Motores 1.3/1.4 Flex	400

Nota

O consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

FLUIDOS GENUÍNOS E LUBRIFICANTES

O óleo do motor que equipa o seu veículo foi especificamente desenvolvido e testado para satisfazer os requisitos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. A utilização constante dos lubrificantes indicados garante as características de consumo de combustível e emissões. A qualidade do lubrificante é determinante para o funcionamento e a durabilidade do motor.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Intervalo de substituição	Produtos homologados
Lubrificante para motor 1.3 Flex	Lubrificante totalmente sintético SAE 0W-20, API SN, ILSAC GF-5, norma Fiat 9.55535 - classe GSX.	Segundo Plano de Manutenção Programada	SELÈNIA K Forward
Lubrificante para motor 1.4 Flex	Lubrificante totalmente sintético SAE 5W30 – API SM – ACEA A1/B1 e FIAT 9.55535-G1	Segundo Plano de Manutenção Programada	SELÈNIA K PURE ENERGY

Em casos de emergência onde não estiverem disponíveis os lubrificantes com as características especificadas, é permitido utilizar, para efetuar os enchimentos, produtos com as especificações mínimas ACEA indicadas; neste caso, não está garantido o desempenho ideal do motor.

Especificações

Emprego	Características qualitativas dos líquidos e lubrificantes recomendados para um correto funcionamento do veículo	Local de aplicação	Produtos homologados
Lubrificantes e graxas para a transmissão	Lubrificante Sintético; API GL 4; SAE 75W. Qualificação 9.55550 - MZ (motor 1.3) e Qualificação 9.55550 - MZ6 (motor 1.4).	Caixa mecânica e diferencial	Tutela Gearforce
	Graxa com bissulfeto de molibdênio, para elevadas temperaturas de utilização. Consistência NLGI 2. Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado da roda	Tutela MRM 2/L
	Graxa lubrificante específica para juntas homocinéticas com baixo coeficiente de atrito. Consistência NLGI 1,5 (motor 1.3) e NLGI 2 (motor 1.4). Qualificação 9.55580.	Juntas homocinéticas lado do diferencial	–
Direção hidráulica - se equipado	Óleo de tipo DEXRON II, FIAT 9.55550-AG1	Direção hidráulica	DEXRON II
Fluido para os freios	Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703 Fiat 9. 55597.	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem	Tutela TOP 4/S
Protetor e anti-congelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetileno glicol que confere propriedade anticongelante e pacote de aditivos anticorrosão de origem orgânica - OAT (Organic and Acid Tecnology). Mistura na proporção de 50% do produto com 50% de água potável para o volume total abastecido. Especificação: FCA MS.90032 - Parte B	Sistema de arrefecimento	Petronas Coolant [Up]
Líquido dos lavadores do para-brisa	Alcóois e tensioativos.	Deve ser utilizado puro ou diluído nos sistemas limpador/lavador do para-brisa	Tutela SC 35

ADVERTÊNCIA

A utilização de produtos com características diferentes das anteriores indicadas poderá provocar danos aos sistemas do motor e do veículo que não são abrangidos em garantia.

Utilize somente produtos com as especificações recomendadas.

VELOCIDADE MÁXIMA

Velocidades máximas alcançáveis após o primeiro período de utilização do veículo.

Especificações

Versões	km/h
FREEDOM 1.3 FLEX CP	164,3 (gasolina) 167,8 (etanol)
FREEDOM 1.3 FLEX CD	165,4 (gasolina) 168,9 (etanol)
VOLCANO 1.3 FLEX	Roda 15": 164,9 (gasolina) e 168,4 (etanol) Roda 16": 163,0 (gasolina) e 166,5 (etanol)
ENDURANCE 1.4 FLEX CP	156,2 (gasolina) 157,5 (etanol)
ENDURANCE 1.4 FLEX CD	157,1 (gasolina) 158,5 (etanol)

EMISSÕES DE CO

Emissão de monóxido de carbono (CO) em marcha lenta, expressa em porcentagem.

Especificações

Versões	Emissões de CO
1.3 8V FLEX	< 0,2%
1.4 8V FLEX	< 0,2%

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

	FREEDOM 1.3 Flex	VOLCANO 1.3 FLEX	ENDURANCE 1.4 FLEX
Capacidade	50 Ah	50 Ah	50 Ah

ALTERNADOR

	FREEDOM 1.3 Flex	VOLCANO 1.3 FLEX	ENDURANCE 1.4 FLEX
Corrente nominal	110 A	110 A	110 A

ADVERTÊNCIA

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Procure sempre a **Rede Assistencial Fiat**.

RADIOFREQUÊNCIA DE CONTROLE REMOTO

HOMOLOGAÇÕES LEGAIS

Estes produtos estão homologados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) de acordo com os procedimentos regulamentados pela Resolução 242/2000, e atendem aos requisitos técnicos aplicados.

A sequência numérica impressa identifica o número de homologação junto à ANATEL.

Nota

Este equipamento não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não pode causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Telecomando - controle remoto

Modelo: RKE

00474-14-04577

Rádio — B7 Low

Modelo: Rádio B7

08931-19-02631

Immobilizer (BCM)

Modelo: BCM

09409-19-02010

Central multimídia Uconnect™

Modelo: Central multimídia Uconnect™

03705-19-08006

ÍNDICE ALFABÉTICO

3

3ª luz de freio (brake light) F-10

A

A instalação de um Isofix D-25
Abastecimento do veículo E-14
Abastecimento em situação de emergência F-32
Abastecimentos H-15
Abertura do capô do motor B-35
ABS (Anti-lock Braking System) D-4
Acendedor de cigarros B-44
Adequação do dispositivo de retenção infantil D-22
Advertências gerais sobre Airbag D-29
Airbag D-27
Airbags frontais D-27
Airbags laterais D-28
Ajuste do relógio C-11
Alarme B-7
Alças de segurança B-46
Alerta de limite de velocidade - Speed limit E-7
Apoia-cabeças B-13
Aquecimento do motor logo após a partida E-4
Aquecimento e ventilação B-28
Ativação do alarme B-7
Ativação/desativação do airbag frontal do passageiro . . . . . C-16...17
Avaria do sistema de diagnóstico de bordo/controle do motor C-39
Avisos para utilização dos cintos de segurança D-15

B

Bagageiro de teto B-48
Bancos B-11
Bateria G-9
Botões de comando B-47

C

Câmera de ré - descrição E-11
Câmera de ré - Visualizações e mensagens no display . . . E-13
Capô do motor B-35
Carroceria G-35
Centrais eletrônicas G-12
Chave com controle remoto B-1
Chave mecânica B-1
Chaves distribuídas com o veículo B-1
Cintos de segurança D-12
Code System B-6
Comandos do ar-condicionado B-29
Compartimento de carga B-37
Compartimento do motor . . . G-2
Comportamento da luz-espia do cinto de segurança D-17
Comutador de ignição B-5

Conjunto da luz interna . . . B-22, F-10
Conselhos para o transporte de carga B-40
Conservação da carroceria G-35
Conta-giros C-6
Controle das emissões poluentes B-49

D

Dados para a identificação H-1
Desabilitação dos sistemas de segurança ativos D-11
Desativação do alarme B-8
Descongelamento do lado externo do para-brisa B-32
Desembaçamento do lado interno do para-brisa B-31
Difusores orientáveis e reguláveis B-27
Direção B-14, H-5
Direção assistida elétrica D-10
Display eletrônico C-8
Dispositivo de reboque B-19
Dispositivo de segurança para crianças B-10
Duplicação das chaves B-5

E

EBD - Electronic Brake Force Distribution D-4
Econômetro C-7
Economia de combustível E-22
Equipamentos internos B-42
ESC (Electronic Stability Control) D-1
Esguichos B-25
Especificações de rodas e pneus H-7
Espelho retrovisor interno B-15
Espelhos B-15
Espelhos retrovisores externos B-15
Estilo de condução E-22
Estribo traseiro B-41
Etiquetas de identificação do veículo H-1
Exclusão da buzina do alarme B-8
Exclusão do alarme B-8
Extintor de incêndio F-35

F

Falta de partida do motor . . . E-3
Faróis altos B-18
Faróis baixos B-18
Faróis de neblina B-21
Farol F-5
Fechamento do capô B-36
Filtro de ar G-11, G-23
Filtro de combustível G-24
Filtro do ar-condicionado G-12
Filtro do óleo do motor G-22
Fluido dos freios G-7
Fluido para a direção hidráulica G-8
Fluidos genuínos e lubrificantes H-17
freio de estacionamento E-5

Freios H-3
Função Lane Change B-19
Funcionamento do Code B-6
Fusíveis F-12
Fusíveis na central F-13

G

Garantia do exterior do veículo e da parte inferior da carroceria G-35
Gases de descarga E-24

I

Indicações gerais para substituição de lâmpadas F-1
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor C-4
Indicador do nível de combustível C-6
Indicadores de direção dianteiros (setas) F-6
Informações no display C-10
Informações presentes na tela padrão C-8
Instrumentos de bordo C-4
Intervenção do alarme B-7

L

Lampejos B-18
Lanternas traseiras F-8
Lavador do para-brisa B-23
Leitura correta da roda H-6
Leitura correta do pneu H-6
Levantador elétrico dos vidros B-33
Levantadores manuais dos vidros das portas B-32
Levantando o veículo G-28
Limitadores de carga D-19
Limpador do para-brisa B-23
Limpadores e lavadores do para-brisa B-23
Limpeza das partes de plástico e revestidas G-39
Limpeza das partes revestidas em couro G-39
Limpeza de bancos e partes em tecido G-38
Limpeza de bancos em couro G-39
Limpeza do interior do veículo G-37
Líquido de arrefecimento do motor G-7
Líquido do lavador do para-brisa G-7
Longa inatividade do veículo G-34
Lubrificação das partes móveis da carroceria G-24
Luz de placa F-9
Luzes de direção (setas) . . . B-19
Luzes de emergência B-20, F-1
Luzes de posição B-18
Luzes de posição dianteiras F-5
Luzes do compartimento de cargas B-20
Luzes dos faróis de neblina F-7
Luzes externas B-17
Luzes internas B-22
Luzes-espia C-20

M

Manutenção do sistema de ar-condicionado G-23
Manutenção dos cintos de segurança D-16
Manutenção programada C-12, G-1, G-15
Mensagens de advertência C-20
Menu principal das funções C-13
Motor H-2

N

Número do chassi H-1

Ó

Óleo do motor G-5, G-22

P

Painel de instrumentos - componentes C-1
Para-sol B-43
Partida após inatividade prolongada E-3
Partida com bateria auxiliar F-28
Partida com manobras de inércia F-31
Partida de emergência F-27
Partida do motor E-1
Partida do motor - Flex E-2
Pesos e cargas H-14
Pneus - generalidades G-29
Pneus - informações sobre a segurança G-29
Porta USB B-46
Porta-luvas B-42
Porta-objetos B-45
Portas B-9
Posição dos fusíveis F-12
Pressão dos pneus H-9
Pré-tensionadores D-18
Programação da velocidade limite E-8
Proteção contra os agentes atmosféricos G-35

Q

Quadro de instrumentos C-2

R

Reabastecimento E-17
Rebocando o veículo em situações de emergência . . . F-33
Recarga da bateria G-14
Recomendações para desligar o motor E-4
Regulagem do facho luminoso F-5
Regulagem do volante B-14
Regulagem em altura dos cintos de segurança D-14
Regulagens dos bancos B-11
Remontagem da roda de utilização normal F-27
Repetidores laterais F-7
Reservatório de Gasolina para partida a frio G-9
Roda e pneu sobressalente G-31
Rodas e pneus H-6
Rodízio dos pneus G-33

S

Se apagar uma luz externa ou interna F-1
Sensores de estacionamento E-9
Serviços agendados G-1
Serviços na concessionária G-15
Sistema ABS (Anti-lock Braking System) D-4
Sistema ASR (ANti Slip Regulation) D-2
Sistema de arrefecimento - manutenção G-26
Sistema de corte de combustível F-31
Sistema de diagnóstico de bordo C-39
Sistema de escapamento - manutenção G-24
Sistema de frenagem - manutenção e cuidados G-27
Sistema de segurança suplementar (SRS) - Airbag D-27
Sistema elétrico H-20
Sistema ESC (Electronic Stability Control) D-1
Sistema flex (combustível etanol e/ou gasolina) E-16
Sistema Follow me home B-19
Sistema Hill holder D-3
Sistema iTPMS - Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus D-6
Sistema OBD C-39
Sistema SBR (Seat Belt Reminder) D-17
Sistemas de segurança ativa D-1
Sistemas para proteção do meio ambiente B-49
Solicitação de controles remotos adicionais B-4
Substituição da bateria G-13
Substituição da bateria da chave com controle remoto B-4
Substituição da tampa do controle remoto B-4
Substituição das palhetas B-24
Substituição de fusíveis F-12
Substituição de lâmpadas . . . F-1
substituição de lâmpadas - luzes do compartimento de cargas F-10
Superaquecimento do motor F-32
Suspensões H-4

T

Tapetes no assoalho do veículo G-37
Tipos de lâmpadas F-2
Tomada de corrente B-43
Transmissão H-3
Transmissão manual E-6
Transporte de animais E-24
Transporte de crianças em segurança D-19
Transporte de passageiros E-23
Travamento de emergência das portas (se equipado) . . . B-10
Travamento elétrico B-10
Trip computer C-17

Troca de pneus F-18

U

Ultrapassagem da velocidade programada E-8
Utilização dos cintos de segurança D-13
Utilização severa do veículo G-21

V

Velocímetro C-4
Ventilação B-28
Verificação dos níveis G-2
Verificação dos níveis do motor 1.3 . . . . . G-3
Verificação dos níveis do motor 1.4 . . . . . G-4
Verificações periódicas G-21